

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
FORMAÇÃO GERAL –
DESEMPENHO LINGUÍSTICO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
FORMAÇÃO GERAL –
DESEMPENHO LINGUÍSTICO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes	Leonardo Monteiro de Souza Tostes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira	Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Arthur Canotilho Machado	Luciana Pereira Fernandes
Ayda de Souza Oliveira	Lucineide Moreira dos Santos
Camilla Leite Carnevale Freire	Marcela Aparecida de Oliveira
Claudia Regina Raimundo	Marcelo Guimarães Barbosa
Davi Contente Toledo	Marco Aurelio Khoury Porto
Ester Pereira Neves de Macedo	Marcus Vinicius Soares de Brito
Fabiana Paula Simões Cunha	Paola Matos da Hora
Glorineide Pereira Sousa	Patrício Pereira Marinho
Henrique Correa Soares Junior	Paulo Roberto Martins Santana
Isabela Harumi Oshiro Yamaguchi	Priscilla Bessa Castilho
Janaina Ferreira Ma	Renato Augusto dos Santos
Jane Machado da Silva	Robson Quintilio
Jane Severino Nunes	Rosilene Cerri
Jessika Siqueira Santos	Sandra da Costa Lima
João Paulo Martins da Silva	Suzi Mesquita Vargas
Julia Ribeiro Castilho Nunes	Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Karine Peres Mendes	Ulysses Tavares Teixeira
Larissa Evangelista Pereira Souza	Victor Rezende Teles
Leandro de Castro Fiuzza	

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 6º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 16 de setembro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2021	8
1.1 OBJETIVOS	8
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA	11
1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES.....	12
1.4.1 MÉDIA PONDERADA (MPJ) PARA A UF J	12
CAPÍTULO 2 CRITÉRIOS DE CORREÇÃO E COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO.....	14
2.1 DIRETRIZES GERAIS.....	14
2.2 PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO ADOTADOS PARA AVALIAR ...	25
CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS MÉDIAS EM LÍNGUA PORTUGUESA	28
CAPÍTULO 4 ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DO DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENADE/2021	98
4.1 OBJETIVOS	98
4.2 RESULTADOS DO ESCALAMENTO IDEAL DE CADA VARIÁVEL	100
4.3 REDUÇÃO DE DIMENSIONALIDADE - OS FATORES OBTIDOS E SUAS INTERPRETAÇÕES.....	105
4.4 ANÁLISE DOS QUINTOS NOS GRUPOS DE ÁREAS	110
CAPÍTULO 5 DECOMPOSIÇÃO DAS NOTAS DE LÍNGUA PORTUGUESA SEGUNDO SUAS COMPONENTES NO ENADE/2021	117
5.1 OBJETIVOS	117
5.2 ANÁLISE DOS QUINTOS DE DESEMPENHO	117
5.3 NOTAS MÉDIAS DOS ASPECTOS QUE COMPÕEM A NOTA DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	123
5.4 FATORES OBTIDOS E SUAS INTERPRETAÇÕES	126
5.5 FATORES OBTIDOS SEGUNDO ÁREAS E QUINTOS DE DESEMPENHO	127
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	133

ANEXO I DISTRIBUIÇÃO CUMULATIVA DAS NOTAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL (LÍNGUA PORTUGUESA) POR UF SEGUNDO A GRANDE REGIÃO 142

ANEXO II LISTA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO COM SEUS RESPECTIVOS CÓDIGOS E NOTAS EM LÍNGUA PORTUGUESA E SEUS COMPONENTES, POR HABILITAÇÃO..... 146

ANEXO III QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 148

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2021, do desempenho linguístico nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 18 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante” e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise, em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2021 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Entre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 18 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2021, com base na Portaria nº 494/2021, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Design; e
- b) Sistema da Informação.

II – que conferem o diploma de bacharel ou licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Geografia;
- f) História; e
- g) Química.

III – que conferem o diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Física;
- d) Letras – Português e Espanhol;
- e) Letras – Português e Inglês;
- f) Letras – Inglês;
- g) Matemática;
- h) Música; e
- i) Pedagogia.

VI – que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Redes de Computadores; e
- c) Gestão da Tecnologia da Informação.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 14 de novembro de 2021, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos cursos de Licenciatura ou Bacharelado que apresentassem as seguintes condições: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022; haviam concluído oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021; e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E, no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, foi aplicado para os estudantes que: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021; haviam completado setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021; e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (“Questionário do Estudante”, ver Anexo III), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2021

Capítulo 2: Critérios de correção e comentários sobre a correção

Capítulo 3: Distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa segundo a Área de Conhecimento e UF

Capítulo 4: Notas em Língua Portuguesa, segundo a Área de Conhecimento, desagregando por nível socioeconômico e autonomia financeira

Capítulo 5: Notas em Língua Portuguesa segundo a Área de Conhecimento

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 traz os critérios de correção e os comentários gerais sobre a performance dos estudantes com respeito à Língua Portuguesa.

O Capítulo 3 delinea um panorama das Notas Médias em Língua Portuguesa, para cada Área do Conhecimento por UF e por Grande Região. Para isso, foram geradas e analisadas 36 figuras com as 27 UF com indicação das Grandes Regiões correspondentes e desagregadas em quatro ou cinco intervalos de notas para Brasil (padronizada) e para cada uma das 30 Áreas do Conhecimento, permitindo analisar o desempenho de Formação Geral das diferentes Áreas do Conhecimento nas diferentes regiões do Brasil.

O Capítulo 4 aproveita o “Questionário do Estudante” para criar indicadores de afluência socioeconômica e autonomia financeira. Classificando os estudantes por quintos de notas em Língua Portuguesa, é possível trazer evidências à hipótese de que o melhor manejo da Língua Portuguesa está associado à afluência socioeconômica.

O Capítulo 5 apresenta características das notas em Língua Portuguesa desagregando por suas componentes: morfosintático, textuais, ortográficos. Com isso, é possível acompanhar as carências específicas segundo as notas de Língua Portuguesa.

Os gráficos contidos no Anexo I apresentam as distribuições acumuladas das notas de desempenho linguístico no Componente de Formação Geral nas Questões Discursivas 1 e 2 por Grande Região e dentro de cada Grande Região, segundo Unidade

da Federação. No Anexo II é apresentada uma lista das Áreas de Conhecimento abrangidas no Enade/2021 com as respectivas notas de desempenho linguístico no Componente de Formação Geral na Questões Discursivas 1 e 2.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2021

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas Comissões Assessoras de cada uma das Áreas do Conhecimento avaliadas e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo “Questionário do Estudante” (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante, ver Anexo III), o “Questionário do Coordenador de Curso” (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e os dados do Censo da Educação Superior¹.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do Conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2021, o Enade foi aplicado aos estudantes dos cursos de Bacharelado que tinham expectativa de

¹ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria Inep nº 270, de 12 de fevereiro de 2020:

- Filipe Ximenes Parente;
- Marinaldo Felipe da Silva;
- Renan Frighetto;
- Valdemar Vicente Graciano Neto;
- Valquíria Elita Renk;
- Wellington Furtado Ramos; e
- Guintar Luciano Baugis.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

No Componente de avaliação da Formação Geral², foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

I - ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais;

II - comprometido com o exercício da cidadania;

III - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV - proativo e solidário na tomada de decisões; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental.”

² Art. 5º, Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021.

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 5º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, foram verificadas as seguintes competências:

I – fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II - buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III - sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV - planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V - compreender as linguagens e respectivas variações;

VI - ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

VII - analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

VIII - identificar diferentes representações de um mesmo significado;

IX - formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X – identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo; e

XII - Acessibilidade e inclusão social.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2021 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2021 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%³.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões, variando de 0 a 100;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0%. A nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas, também variando de 0 a 100.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, objetiva e discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

³ Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos dessas questões, variando de 0 a 100;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota se referem ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões, também variando de 0 a 100.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, objetiva e discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Essa nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Foi calculada uma variável auxiliar: uma média ponderada (descrita em 1.4.1). Esta média ponderada foi calculada com a intenção de comparar o desempenho dos inscritos em cada uma das Áreas de Conhecimento segundo a UF (ou Grande Região) e em cada uma das UF (ou Grande Região) segundo a Área de Conhecimento. Como o quantitativo de inscritos em cada Área varia segundo UF (ou Grande Região), esta variável auxiliar facilita a comparação por eliminar essas diferenças.

1.4.1 MÉDIA PONDERADA (MPJ) PARA A UF J

Como as médias por Área são muito diferentes entre si, quando se comparassem médias de notas por UF, as com maior concentração de cursos e com maiores médias, apareceriam naturalmente melhores. A solução usual é o cálculo de médias ponderadas, nas quais todas as UF teriam os mesmos pesos para as Áreas de Conhecimento, independentemente do tamanho do contingente na UF. Outro complicador, então, são UF que não oferecem cursos em todas as Áreas de Conhecimento, e, portanto, sem inscritos e sem notas para uma dada Área de Conhecimento. Sendo assim, para a ponderação se

fez necessário ter uma nota para essas áreas de forma que todas as áreas contassem com o mesmo número de elementos em seu cálculo, o que foi conseguido via imputação. A forma de imputação adotada foi assunção da média da Área de Conhecimento na Grande Região como sendo também a da UF (para aquela UF sem representação na Área). No caso de não haver, também, representação da Área de Conhecimento na Grande Região, a forma de imputação adotada foi assunção da média da Área de Conhecimento no Brasil.

A média ponderada considera o peso do número de presentes ao certame, logo, aqueles com nota de cada combinação de Área e UF. Esta média fornece um resultado para cada UF.

- Nota média da Área i na UF j (MA_{ij}) – caso não existam alunos presentes na combinação de Área e UF, utiliza-se a nota imputada, no caso, a média da Grande Região;
- Participação relativa dos presentes da Área i no total Brasil ($NU_{i.}/NU_{..}$).

$$MP_j = \sum_{ij} (MA_{ij} * (NU_{i.}/NU_{..}))$$

CAPÍTULO 2

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO E COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO

2.1 DIRETRIZES GERAIS

De acordo com a portaria nº 386 do MEC/INEP, de 23 de agosto de 2021, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, competências para: compreender as linguagens e respectivas variações (item V); ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência (item VI); analisar e interpretar representações verbais, não verbais de fenômenos diversos (item VII); identificar diferentes representações de um mesmo significado (item VIII); formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas (item IX).

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de Formação Geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania, conforme determina a referida portaria: “As questões discursivas do Componente de Formação Geral avaliam aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma-padrão da Língua Portuguesa.” (Art.2 §2 da referida portaria nº 386)

Para avaliar esses aspectos, portanto, é necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfosintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema da relação entre arte, cultura e censura, tomando como base dois fragmentos de textos. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto dissertativo, por meio do verbo "discorrer", e de apresentação de duas ações educativas, articuladas com o ponto de vista desenvolvido na parte argumentativa. A

contraposição dos dois textos favoreceu a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante. O enunciado permitia, inclusive, a ampliação da abordagem com base na análise de situações concretas que evidenciassem essa articulação.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de "cidade inteligente", tomando como base dois fragmentos de estudos que descreviam as suas características. Com base nesses dois fragmentos, o comando solicitou do participante: "explique a contribuição das cidades inteligentes para o desenvolvimento sustentável" e apresente uma proposta de intervenção urbana que contribua para a melhoria da vida em comunidade. O comando "explicar" demandava a elaboração de um texto de base expositiva, sem desenvolvimento de argumentação favorável ou contrária à configuração de uma cidade inteligente e de seus benefícios para a sociedade. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de uma proposta de intervenção urbana, que deveria conter informações sobre os agentes da intervenção, os recursos aplicados e o detalhamento dessa ação.

A segunda questão, portanto, se diferenciava da primeira, por solicitarem estruturas textuais distintas: a Questão 1 se consolidava com base em um modo de organização argumentativo, e a Questão 2 se consolidava com base em um modo de organização expositivo. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolver textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

O padrão de resposta utilizado na avaliação

A partir desses preceitos, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas

da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, os aspectos avaliados por cada uma destas competências, são apresentados.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);
- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;
- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; e
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre

suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica; e
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;

- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; e
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência); e

- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(4) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;

- diversificação e adequação vocabular;

- coerência na combinação vocabular; e

- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

I - **Aspectos Ortográficos (20%)**: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II - **Aspectos Textuais (40%)**: domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase; e

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares (40%)**: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do

ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais opinativos, mais elaborados e fluentes. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais expositivo, os textos foram mais curtos e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I - **Aspectos Ortográficos:** o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“artística”, “lúdico”, “público”, “música”); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessário”, “história”, “própria”, “vivências”); palavras oxítonas (“também”, “população”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “propiciar” “criança”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “a Liberdade artística”; ou de minúscula: “constituição”; confusão entre “ss”, “sc”, “c” e “ç”: “condenassão”, “nessessario”, “repreensão”, “conciencia”; eliminação de grafemas: “essescia”, “questõe”;

- desvios de segmentação: “ser vidor”, “igual dade”, “possi bilidades”; troca de grafema: “convença” (por “conversa”), “comun”.

II - **Aspectos Textuais:** a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;
- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;
- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Mesmo com a época da censura, o ser humano ELE pode se expressar de várias formas..."; "A cultura ELA vem trazida de várias épocas..."; "Arte e cultura, ELAS estão relacionadas em uma só"; "A cultura ELA vem enraizada a pessoa..."; "As ações educativas ELAS podem ser consideradas boas ou ruins."

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “Os teatros, festas de rua, carnaval, elevam nosso conhecimento” (no lugar de “Os teatros, festas de rua, carnaval elevam nosso conhecimento”); “que governos e municípios, façam a inclusão” (no lugar de “que governos e municípios façam a inclusão”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça” (no lugar de “A liberdade artística, que está presente em nossa Constituição 88, nos calça”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “criando debate em espaços públicos. Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!” (no lugar de “criando debate em espaços públicos, além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!”);
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: “As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável conservação dos espaços verdes” (no lugar de “As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável e conservação dos espaços verdes”);
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As cidades inteligentes que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada...” (no lugar de “As cidades inteligentes, que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada,...”);
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas: a cultura e a arte” (no lugar de “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas a cultura e a arte”);
- ausência de pronome no processo de referência: “censura a arte ou até mesmo impulsiona” (no lugar de “censura a arte ou até mesmo a impulsiona”); e
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “são muitos os agravamentos em relação à tal situação,”.

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares:** o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que

revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo "a", se pressupõe a presença de uma preposição "a", exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: "que se contrapõem a essência das artes" (no lugar de "que se contrapõem à essência das artes."); "Esse ato pode levar a naturalização" (no lugar de "Esse ato pode levar à naturalização"); "Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte à fazendo!" (no lugar de "Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte a fazendo!").

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "a cidade que todos querem morar é..." (no lugar de "a cidade em que todos querem morar é...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo "ter", considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "os governantes tem procurado planejar" (no lugar de "os governantes têm procurado planejar"); "onde é mostrado os acontecimentos da atualidade" (no lugar de "onde são mostrados os acontecimentos da atualidade").

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "a construção de teatros e cinemas revelam uma preocupação das cidades inteligentes" (no lugar de "a construção de teatros e cinemas revela uma preocupação das cidades inteligentes"); "o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados" (no lugar de "o aumento dos acidentes ambientais deve ser evitado").

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplos: "sendo valorizado uma normatização de discurso que se contrapõe" (no lugar de "sendo valorizada uma normatização de discurso que se contrapõe"); "podendo essa agradar um público e desagradar outra" (no lugar de "podendo essa agradar um público e desagradar outro").

c) Registro da forma verbal "é" sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: "A principal forma de realizar essa disseminação e criar nas escolas..." (no lugar de "A principal forma de realizar essa disseminação é criar nas escolas...").

d) Emprego do pronome relativo "onde" como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "a aceitação não é mais a mesma, onde muitas vezes é a cultura que censura a arte"; "situações onde"; "cultura mais cotidiana, onde".

e) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "censurar a arte e cultura é prejudicial" (no lugar de "censurar a arte e a cultura é prejudicial").

f) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “adaptado” por “adaptando”; eliminação de marca de infinitivo: “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “devemos cada vez mais ta melhorando”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “entender-mos”, “aprender-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões: arte, cultura, meio ambiente e tecnologia.

Por outro lado, na maioria dos textos foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “crescemos tão intrínsecos a esses usos...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a ditadura teve muita repressão”; imprecisão vocabular: “ela anda lado a lado com a existência do que conhecemos de cultura”, “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça e...”.

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

2.2 PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO ADOTADOS PARA AVALIAR

Para operacionalizar a avaliação, os conceitos qualitativos utilizados no padrão de resposta foram traduzidos por uma quantificação de desvios em relação às expectativas de domínio de cada competência. Foram realizados alguns ajustes, tendo em vista a experiência da avaliação do Enade/2015, para estabelecer um padrão de

resposta que correspondesse ao desempenho dos participantes e que pudesse gerar uma avaliação justa e equânime por uma banca de 180 professores.

Aspectos	Critérios de atribuição de pontos	
ORTOGRÁFICOS	2,0	Sem desvios.
	1,5	Poucos desvios de grafia ou de acentuação (até 3 desvios).
	0,5	Muitos desvios de grafia e de acentuação. (a partir de 4 desvios). Ausência completa de acentuação.
	0,0	Ausência de domínio das regras ortográficas: - a maior parte das palavras grafadas inadequadamente.
TEXTUAIS	4,0	Sem problemas de articulação textual e de inteligibilidade.
	2,5	SEM comprometimento do sentido: (até 3 desvios) - texto com desvios eventuais que não comprometem a estruturação e o sentido (articulação lógica das ideias, pontuação, referência, emprego de conectores). - texto com um único parágrafo, mas SEM desvios ou com eventuais desvios de estruturação ("blocão").
	1,0	COM comprometimento do sentido do texto: (a partir de 4 desvios) - texto com problemas de coesão, com articulação precária ou pouca articulação formal entre as ideias; - resposta constituída exclusiva ou majoritariamente por itens compostos por frases nominais ou sintagmas nominais, independentemente do número de linhas; - texto com um único parágrafo COM desvios de estruturação que comprometem o sentido do texto ("blocão" com desvios internos); - emprego indevido de conectores entre períodos e entre parágrafos; - comprometimento da coerência textual.
	0,0	Comprometimento total da coerência e da coesão textuais:

		- texto totalmente fragmentado; - lista de expressões, palavras justapostas.
MORFOSSINTÁTICOS E VOCABULARES	4,0	Sem desvios.
	2,5	Poucos desvios nos aspectos morfofossintáticos e/ou vocabulares. (até 3 desvios)
	1,0	Muitos desvios de morfofossintaxe ou de seleção vocabular, revelando domínio precário das convenções morfofossintáticas; vocabulário inadequado ao uso padrão da língua, com muitas passagens marcadas pela oralidade; seleção vocabular inadequada com comprometimento da coerência. (a partir de 4 desvios).
	0,0	Ausência de domínio das convenções morfofossintáticas. Comprometimento total da coerência textual devido à seleção vocabular inadequada.

Quadro 1 - Operacionalização do padrão de correção de Língua Portuguesa

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 3

DISTRIBUIÇÃO DAS NOTAS MÉDIAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Em 2021, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes contou com a participação de 30 Áreas de Conhecimento, 489.350 estudantes inscritos e 370.362 inscritos e presentes.

A seguir, serão mostradas 36 figuras, com informações por UF e indicação da Grande Região. As UF são agrupadas em intervalos com aproximadamente o mesmo número de UF. Em algumas situações, isso não é possível, seja por coincidência de valores, seja por arredondamento das notas nos extremos dos intervalos. Cada intervalo é representado por uma cor diferente na figura, e um *dégradé* nas cores representa o gradiente das notas.

A figura inicial é o de inscritos e presentes no Enade/2021 por UF e indicação da Grande Região (Figuras 3.1 e 3.2). A terceira, a quarta, a quinta e a sexta figuras referem-se às médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral em Língua Portuguesa. Na terceira figura, comparam-se as médias para cursos Presenciais (Figura 3.3) e, na quarta figura, as médias para cursos a Distância (Figura 3.4). A quinta figura (Figura 3.5) apresenta a média, e a sexta (Figura 3.6), a média ponderada desse componente. A fórmula estatística utilizada para o cálculo das Notas Médias Ponderadas por UF está explicitada na seção 1.4.1 do Capítulo 1. O uso desse expediente visa a corrigir a presença diferenciada das Áreas de Conhecimento nas UF.

Entre as 30 Áreas de Conhecimento, 11 Áreas foram avaliadas apenas em uma Habilitação (uma figura cada), sendo duas de Bacharelado e nove de Licenciatura, oito Áreas foram avaliadas em duas Habilitações (duas figuras cada), Bacharelado e Licenciatura, correspondendo a 16 Áreas na análise, e as outras três Áreas avaliadas são de Tecnólogos (uma figura cada), totalizando 30 figuras, sendo essas figuras de Notas Médias de Formação Geral por Área de Conhecimento e Habilitação (Figuras 3.7 a 3.36). Este conjunto permite visualizar o desempenho de cada uma das Áreas por UF e analisar o desempenho em Formação Geral das diferentes Áreas de Conhecimento nas diferentes regiões do Brasil. Como a distribuição de notas das UF varia muito por Área do Conhecimento, não foi possível utilizar os mesmos intervalos para todas as figuras.

Para efeito de agrupamento das figuras, foi escolhida uma variação de cor para cada grupo de cursos a seguir:

Azul – cursos que conferem diploma de bacharel em áreas de:

- a) Design; e
- b) Sistema de Informação.

Amarelo – cursos que conferem diploma de bacharel ou licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Geografia;
- f) História; e
- g) Química.

Vermelho – cursos que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Física;
- d) Letras – Português e Espanhol;
- e) Letras – Português e Inglês;
- f) Letras – Inglês;
- g) Matemática;
- h) Música; e
- i) Pedagogia.

Verde – cursos que conferem diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Tecnologia em Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Tecnologia em Redes de Computadores; e
- c) Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

O quantitativo de inscritos e presentes no Enade/2021 por Unidade da Federação é apresentado nas Figuras 3.1 e 3.2, respectivamente. Todas as UF apresentaram inscritos e presentes ao Enade/2021. A UF com o menor número de inscritos foi Roraima

com 743 (0,2%). Roraima também foi a UF com o menor número de presentes, com 615 (0,2%). Em contrapartida, a UF com o maior número de inscritos (139.541 equivalentes a 28,5%) e com o maior número de presentes (100.560 equivalentes a 27,2%) foi São Paulo. Cabe salientar que 25 UF apresentaram um quantitativo inferior a 10% do total da população presente, que somaram 50,1% dos presentes. A UF com o maior percentual de participação (presentes em relação a inscritos, não levando em conta os presentes com nota desconsiderada pela aplicadora) foi a do Pará com 96,1% de presença, e a UF com a menor participação foi a de Rio de Janeiro com 66,1%.

Nos cartogramas (Figuras 3.1 e 3.2), as UF foram aglutinadas em cinco grupos com aproximadamente o mesmo número de UF; a primeira e a última categorias apresentam seis UF cada, enquanto as três categorias intermediárias apresentam cinco UF cada.

O primeiro grupo, das UF com o menor contingente, com seis UF em ambas as figuras, aglutina 2,0% dos inscritos e 2,1% dos presentes. As UF de Roraima, Acre, Amapá, Rondônia, Tocantins e Sergipe compõem esse grupo tanto entre os inscritos quanto entre os presentes.

No segundo grupo, as cinco UF aglutinam 4,7% dos inscritos e 4,9% dos presentes. As UF de Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Amazonas, Espírito Santo e Alagoas compõem esse grupo tanto entre os inscritos quanto entre os presentes.

No terceiro grupo, para os inscritos, as cinco UF aglutinam 7,9% dos inscritos, e, para os presentes, aglutinam 8,3% dos presentes. As UF da Paraíba, Piauí, Distrito Federal, e Goiás compõem esse grupo tanto entre os inscritos quanto entre os presentes, enquanto Pará completa o grupo dos inscritos, e Maranhão completa o grupo dos presentes.

O quarto e penúltimo grupo com cinco UF em ambas as figuras aglutina 13,1% dos inscritos e, também, 14,1% dos presentes. As UF da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul compõem esse grupo tanto entre os inscritos quanto entre os presentes, enquanto Maranhão completa o grupo dos inscritos, e Pará completa o grupo dos presentes.

Enfim, o quinto grupo, das UF com o maior volume de população de inscritos e de presentes ao Enade/2021, aglutina 72,3% da população inscrita e 70,6% dos presentes em seis UF. As UF de Ceará, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo compõem esse grupo tanto entre os inscritos quanto entre os presentes.

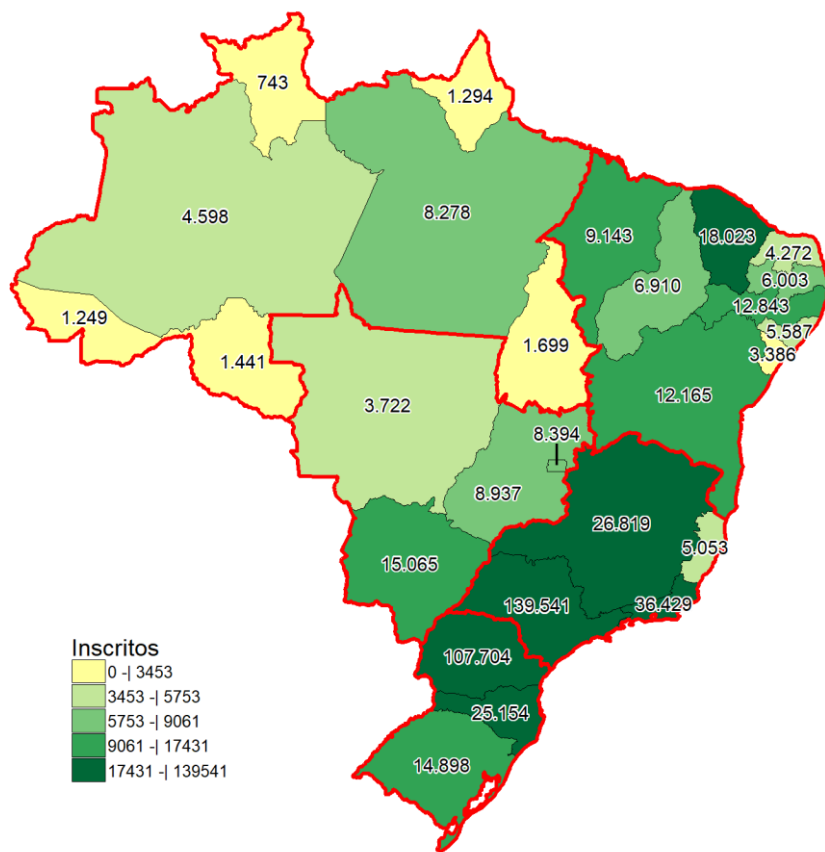


Figura 3.1 - Inscritos, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

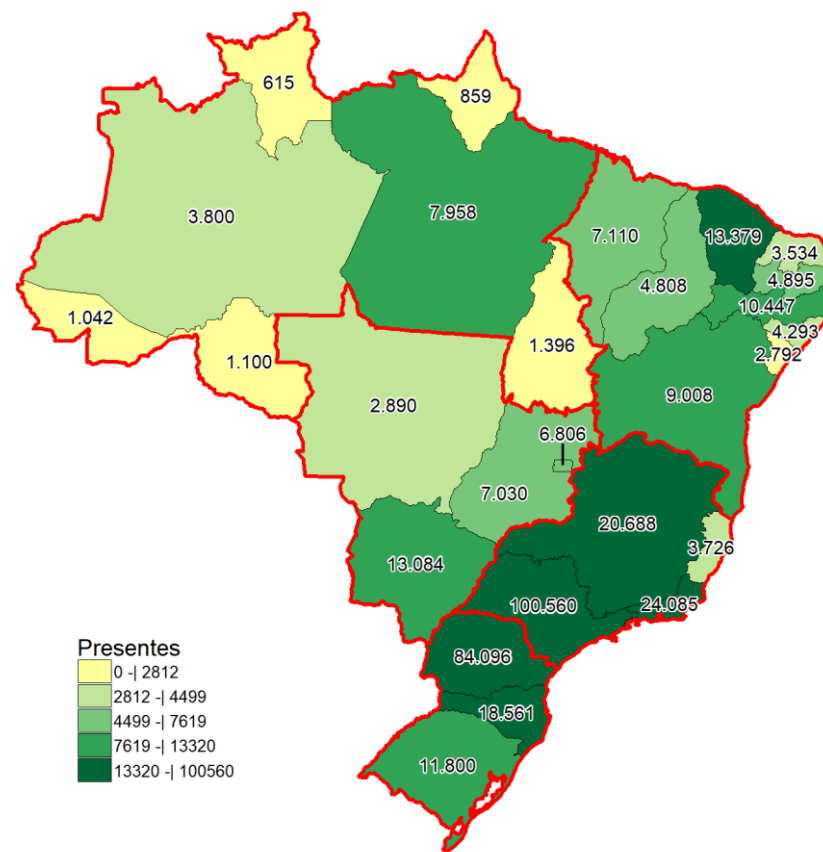


Figura 3.2 - Presentes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias dos Ensino Presencial e a Distância no Componente de Formação Geral em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes no Enade/2021 por Unidade da Federação é apresentada, respectivamente, nas Figuras 3.3 e 3.4. As figuras foram colocadas lado a lado visando a facilitar a comparação. Os intervalos de cada figura apresentam valores diferentes e, portanto, não têm o mesmo número de UF.

Foram avaliados estudantes em todas as UF tanto no Ensino Presencial quanto no Ensino a Distância. As figuras apresentam as 27 UF com indicação das Grandes Regiões correspondentes e desagregadas em cinco intervalos de notas com cores indo de amarelo a verde, frisando que a fim de não poluir as figuras, os valores das notas serão mostrados com arredondamento de, apenas, uma casa decimal, entretanto, para a elaboração dos intervalos foram utilizadas 13 casas decimais e, por conta disso, poderão ocorrer situações em que duas UF irão possuir Nota Média igual (há uma casa decimal), mas estarão em intervalos diferentes. Na Figura 3.3 (Ensino Presencial), os intervalos foram: até 43,8; maior do que 43,8 até 45,1; maior do que 45,1 até 46,0; maior do que 46,0 até 47,5; e maior do que 47,5 até 49,0. Na Figura 3.4 (Ensino a Distância), os intervalos foram: até 40,4; maior do que 40,4 até 42,5; maior do que 42,5 até 45,2; maior do que 45,2 até 46,3; e maior do que 46,3 até 47,2.

Pode-se observar que as Notas Médias do Ensino Presencial apresentam um espectro de variação menor do que as Notas Médias do Ensino a Distância. A diferença entre a maior (49,0) e a menor (41,0) Nota Média do Ensino Presencial é 8,0, ao passo que a diferença entre a maior (47,2) e a menor (36,3) Nota Média do Ensino a Distância é de 10,9. Além disso, evidencia-se que, as Notas Médias do Ensino Presencial são maiores do que as Notas Médias do Ensino a Distância por UF, com exceção das seguintes UF: Rondônia, Acre, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Bahia, fato também corroborado pela Nota Média nacional em cada Modalidade de Ensino: 46,1 para o Ensino Presencial e 43,7 para o Ensino a Distância.

No primeiro intervalo, com as menores médias, seis UF (Rondônia, Mato Grosso, Alagoas, Tocantins, Roraima e Pernambuco) aparecem na primeira figura. Na segunda figura, também seis UF (Goiás, Pará, Mato Grosso, Piauí, Tocantins e Ceará) integram esse intervalo.

No segundo intervalo, outras cinco UF (Sergipe, Goiás, Acre, São Paulo e Distrito Federal) constituem esse intervalo na primeira figura. Já na segunda figura, cinco UF (Alagoas, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Roraima e Amapá) integram esse intervalo.

No terceiro intervalo, cinco UF (Pará, Ceará, Amapá, Piauí e Bahia) constituem esse intervalo na primeira figura. Já na segunda figura, quatro UF (Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Acre) constituem esse intervalo.

No quarto intervalo, mais cinco UF (Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Amazonas, Paraíba e Rio Grande do Norte) constam da primeira figura. Já na segunda figura, mais seis UF (Amazonas, Minas Gerais, Pernambuco, Sergipe, Rondônia e Paraíba) integram esse intervalo.

Por fim, no quinto intervalo, mais seis UF (Maranhão, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná) constam da primeira figura. Já na segunda figura, mais seis UF (Maranhão, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul) integram esse intervalo.

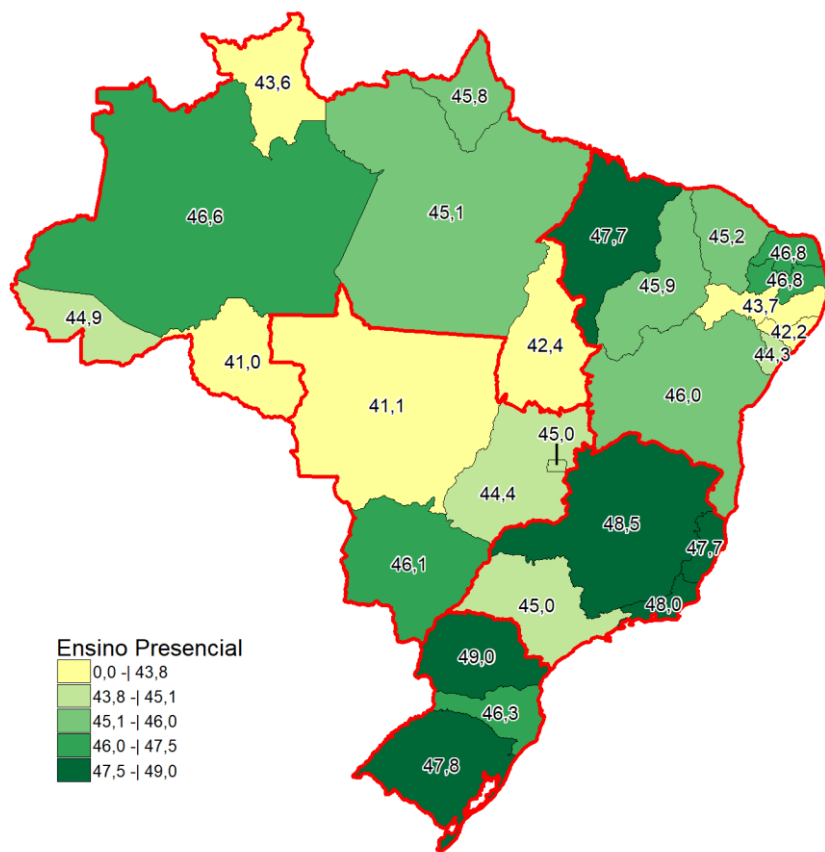


Figura 3.3 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral do Ensino Presencial, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

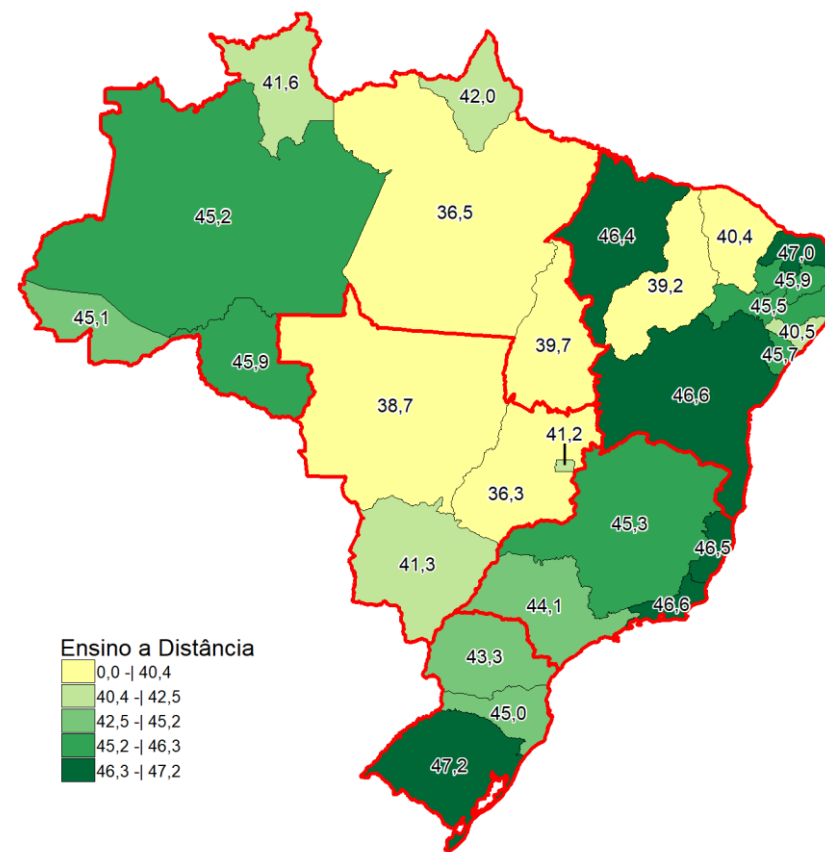


Figura 3.4 - Distribuição das Notas Médias Ponderadas de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral do Ensino a Distância, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias e Notas Médias Ponderadas no Componente de Formação Geral em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes no Enade/2021 por Unidade da Federação é apresentada nas Figuras 3.5 e 3.6. As figuras foram colocadas lado a lado visando a facilitar a comparação. Os intervalos de cada figura apresentam valores diferentes e, portanto, não têm o mesmo número de UF.

Foram avaliados estudantes em todas as UF. As figuras apresentam as 27 UF com indicação das Grandes Regiões correspondentes e desagregadas em cinco intervalos de notas com cores indo de amarelo a verde. Na Figura 3.5, os intervalos foram: até 43,1; maior do que 43,1 até 44,1; maior do que 44,1 até 45,3; maior do que 45,3 até 46,8; e maior do que 46,8 até 47,8. Na Figura 3.6, os intervalos foram: até 43,2; maior do que 43,2 até 44,4; maior do que 44,4 até 45,6; maior do que 45,6 até 46,9; e maior do que 46,9 até 48,3.

Pode-se observar que as Notas Médias apresentam um espectro de variação menor do que as Notas Médias Ponderadas. A diferença entre a maior (47,8) e a menor (40,7) Nota Média é 7,0, ao passo que a diferença entre a maior (48,3) e a menor (40,4) Nota Média Ponderada é de 7,9.

No primeiro intervalo, com as menores Médias, constam seis UF (Mato Grosso, Rondônia, Alagoas, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Roraima) na primeira figura. Já na segunda figura, sete UF (Mato Grosso, Rondônia, Alagoas, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Ceará e Roraima) integram esse intervalo. Destaca-se que seis UF (Mato Grosso, Rondônia, Alagoas, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Roraima) integram esse intervalo em ambas as figuras.

No segundo intervalo, cinco UF (Ceará, Distrito Federal, Goiás, Pernambuco e Paraná) constituem esse intervalo na primeira figura. Já na segunda figura, quatro UF (Pernambuco, Pará, Goiás e Distrito Federal) integram esse intervalo.

No terceiro intervalo, cinco UF (Pará, São Paulo, Sergipe, Acre e Piauí) constituem esse intervalo na primeira figura. Já na segunda figura, também cinco UF (Sergipe, Paraná, Acre, São Paulo e Bahia) integram esse intervalo.

No quarto intervalo, cinco UF (Santa Catarina, Amapá, Bahia, Amazonas e Paraíba) constituem esse intervalo na primeira figura. Na segunda figura, também cinco UF (Piauí, Amapá, Santa Catarina, Amazonas e Rio Grande do Norte) integram esse intervalo.

Por fim, no quinto intervalo, mais seis UF (Rio Grande do Norte, Maranhão, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais) constam da primeira figura. Já na segunda figura, mais seis UF (Maranhão, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraíba e Rio Grande do Sul) integram esse intervalo. Observa-se que cinco UF

(Maranhão, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais) integram esse intervalo em ambas as figuras.

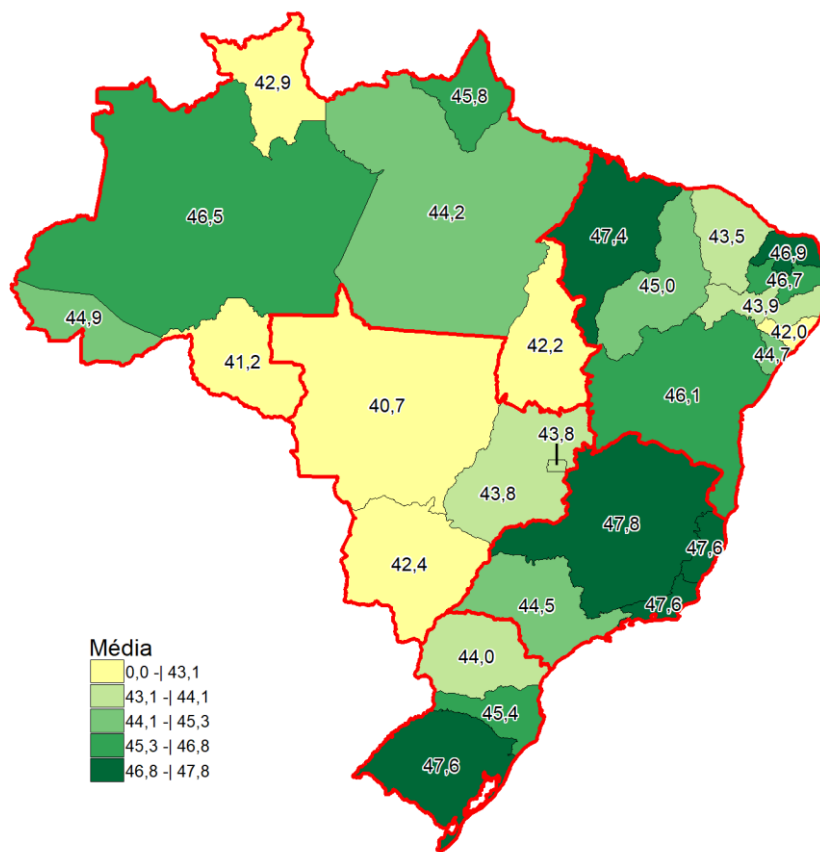


Figura 3.5 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

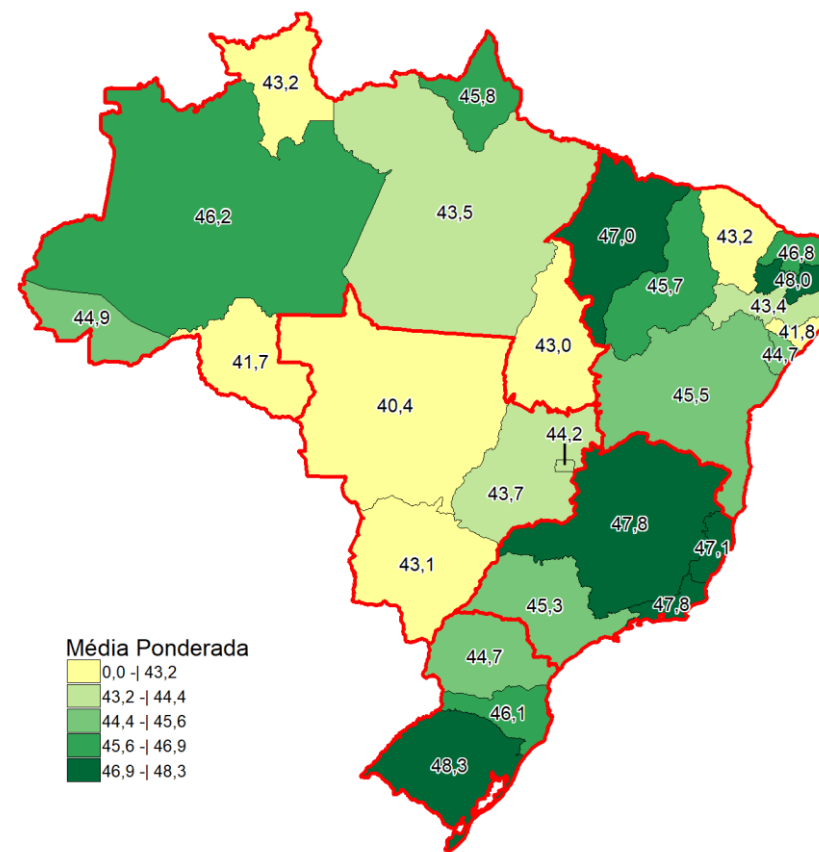


Figura 3.6 - Distribuição das Notas Médias Ponderadas de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Artes Visuais (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.7. Foram avaliados 3.484 estudantes em 23 das 27 UF. Nas UF do Acre, Pará, Tocantins e Alagoas não houve participação de estudantes nessa Área de Conhecimento, estando as UF representadas em branco na figura.

Pode-se observar que Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Roraima, Rondônia e Sergipe, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (52,9) e a menor (19,2) Notas Médias é de 33,7.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 12ª maior nota e um total de 1.370 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Rondônia, que ficou com a segunda menor nota e um total de oito presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 38,5), concentra cinco UF (Ceará, Amapá, Sergipe, Rondônia e Roraima). As UF do intervalo contêm 3,8% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 38,5 até 40,0) concentra quatro UF (Pernambuco, Goiás, Piauí e Mato Grosso) e contém 5,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 40,0 até 43,8) concentra outras cinco UF (Bahia, Maranhão, São Paulo, Rio Grande do Norte e Amazonas). Além disso, contém 46,2% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 43,8 até 46,9) concentra mais quatro UF: Santa Catarina, Paraíba, Rio Grande do Sul e Paraná. As UF do intervalo contêm 34,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 46,9 até 52,9) concentra cinco UF (Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal) e contém 10,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

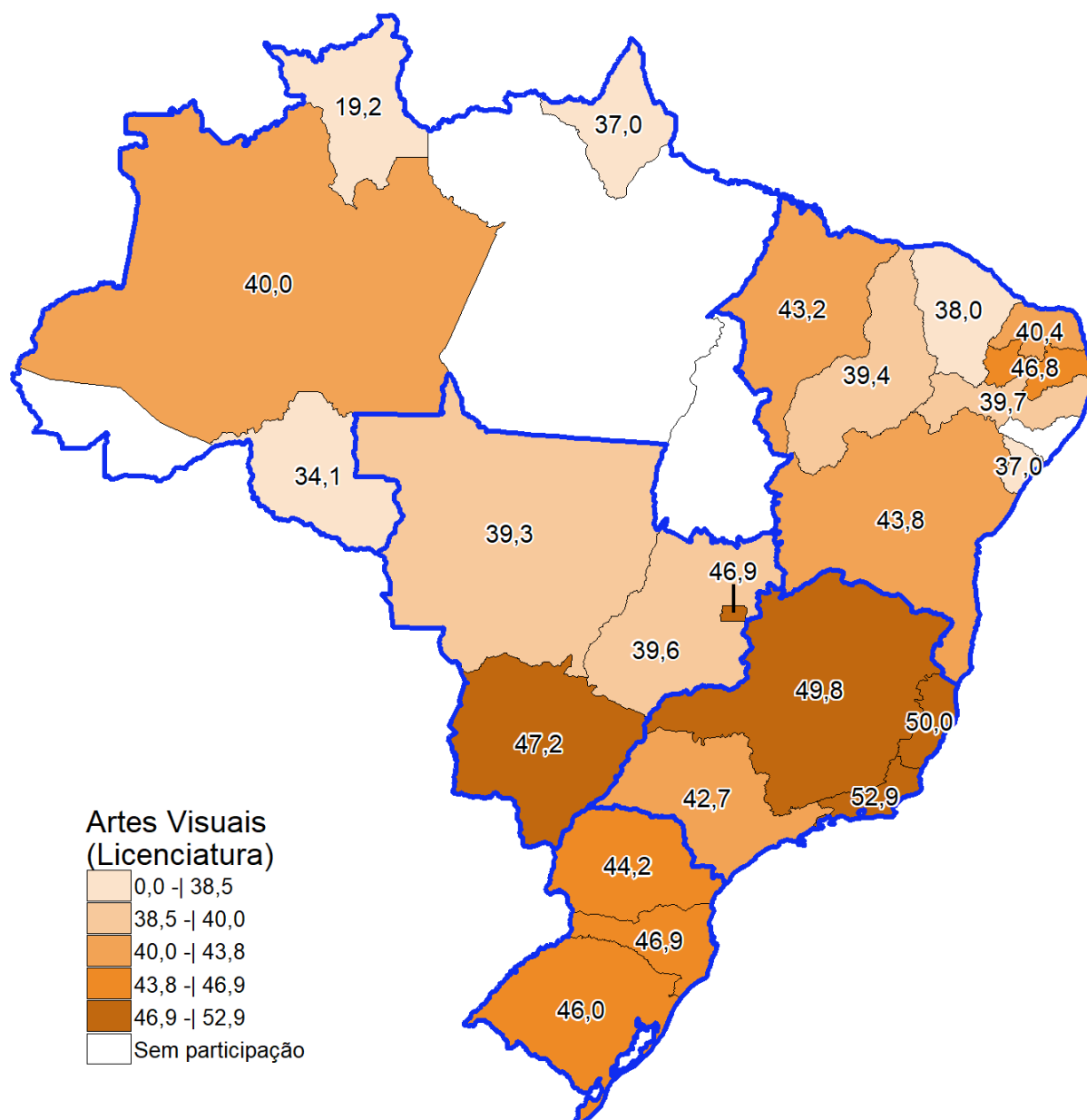


Figura 3.7 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Ciência da Computação (Bacharelado) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.8. Foram avaliados 9.987 estudantes em 26 das 27 UF. Na UF do Acre não houve participação de estudantes nessa Área de Conhecimento, estando a UF representada em branco na figura.

Pode-se observar que Rondônia, Maranhão e Amapá, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Mato Grosso, Pará e Tocantins, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (50,9) e a menor (32,9) Notas Médias é de 18,1.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a oitava menor nota e um total de 3.308 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Rondônia, que ficou com a maior nota e um total de oito presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 36,3), concentra cinco UF (Goiás, Pernambuco, Tocantins, Pará e Mato Grosso). As UF do intervalo contêm 9,8% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 36,3 até 38,0) concentra seis UF (Sergipe, Santa Catarina, Piauí, São Paulo, Amazonas e Mato Grosso do Sul) e contém 42,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 38,0 até 40,8) concentra outras cinco UF (Bahia, Paraíba, Paraná, Espírito Santo e Ceará). Além disso, contém 15,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 40,8 até 43,9) concentra mais quatro UF: Alagoas, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Rio Grande do Sul. As UF do intervalo contêm 20,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 43,9 até 50,9) concentra seis UF (Rondônia, Maranhão, Amapá, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Roraima) e contém 12,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

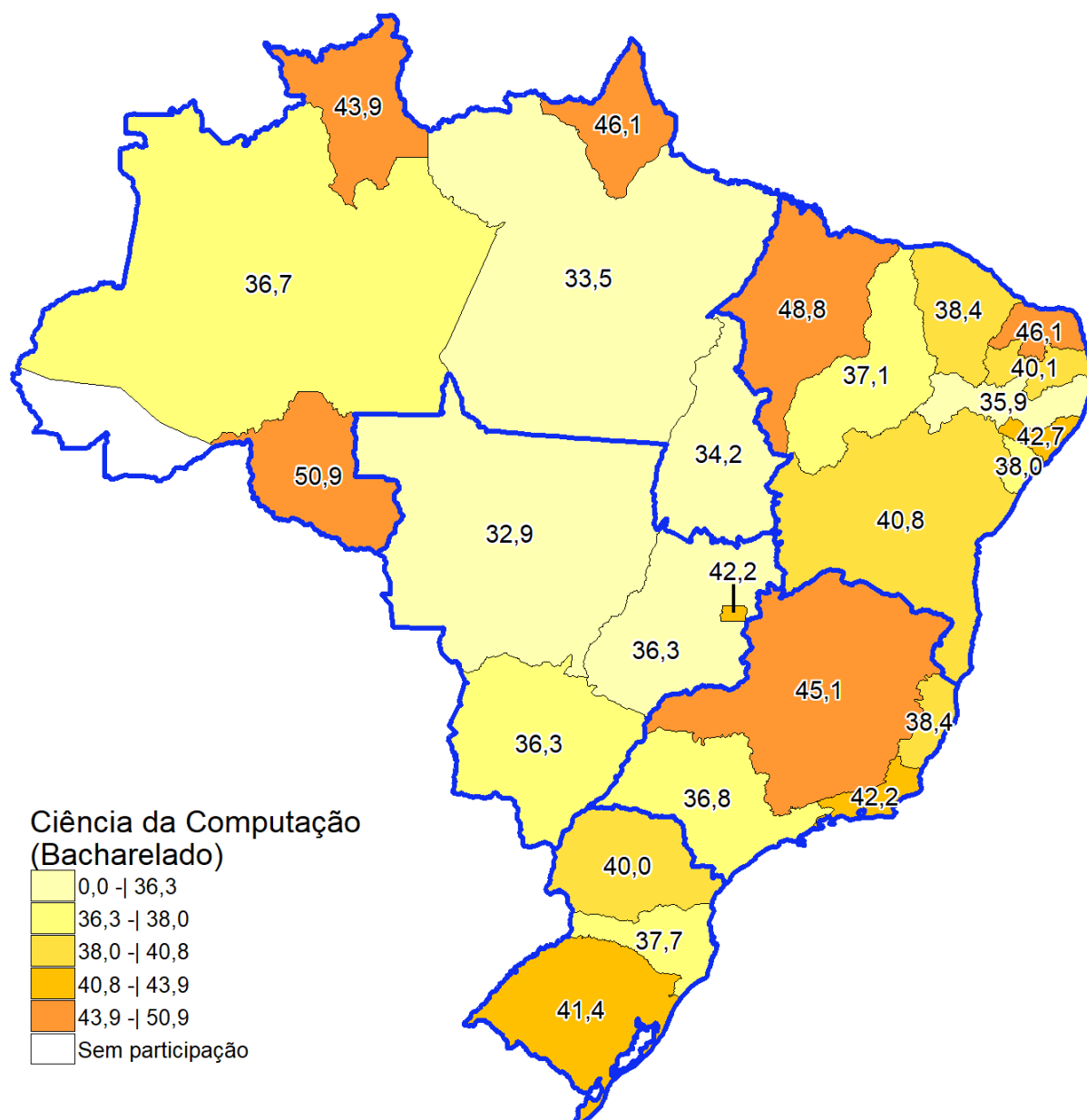


Figura 3.8 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Ciência da Computação (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Ciência da Computação (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.9. Foram avaliados 1.447 estudantes em 21 das 27 UF. As UF que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa Área estão representadas por uma área em branco na figura.

Pode-se observar que Distrito Federal, Amazonas e Mato Grosso do Sul, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Rio Grande do Norte, Amapá e Mato Grosso, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (56,0) e a menor (34,2) Notas Médias é de 21,8.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Minas Gerais, que ficou com a oitava menor nota e um total de 228 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Mato Grosso, que ficou com a terceira menor nota e um total de dez presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 39,2), concentra cinco UF (Tocantins, Pernambuco, Mato Grosso, Amapá e Rio Grande do Norte). As UF do intervalo contêm 17,1% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 39,2 até 43,7) concentra três UF (Minas Gerais, Paraíba e Goiás) e contém 22,6% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 43,7 até 49,5) concentra outras quatro UF (Paraná, Ceará, Piauí e Santa Catarina). Além disso, contém 20,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 49,5 até 51,3) concentra mais quatro UF: Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Maranhão. As UF do intervalo contêm 21,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 51,3 até 56,0) concentra cinco UF (Distrito Federal, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Rio Grande do Sul) e contém 17,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

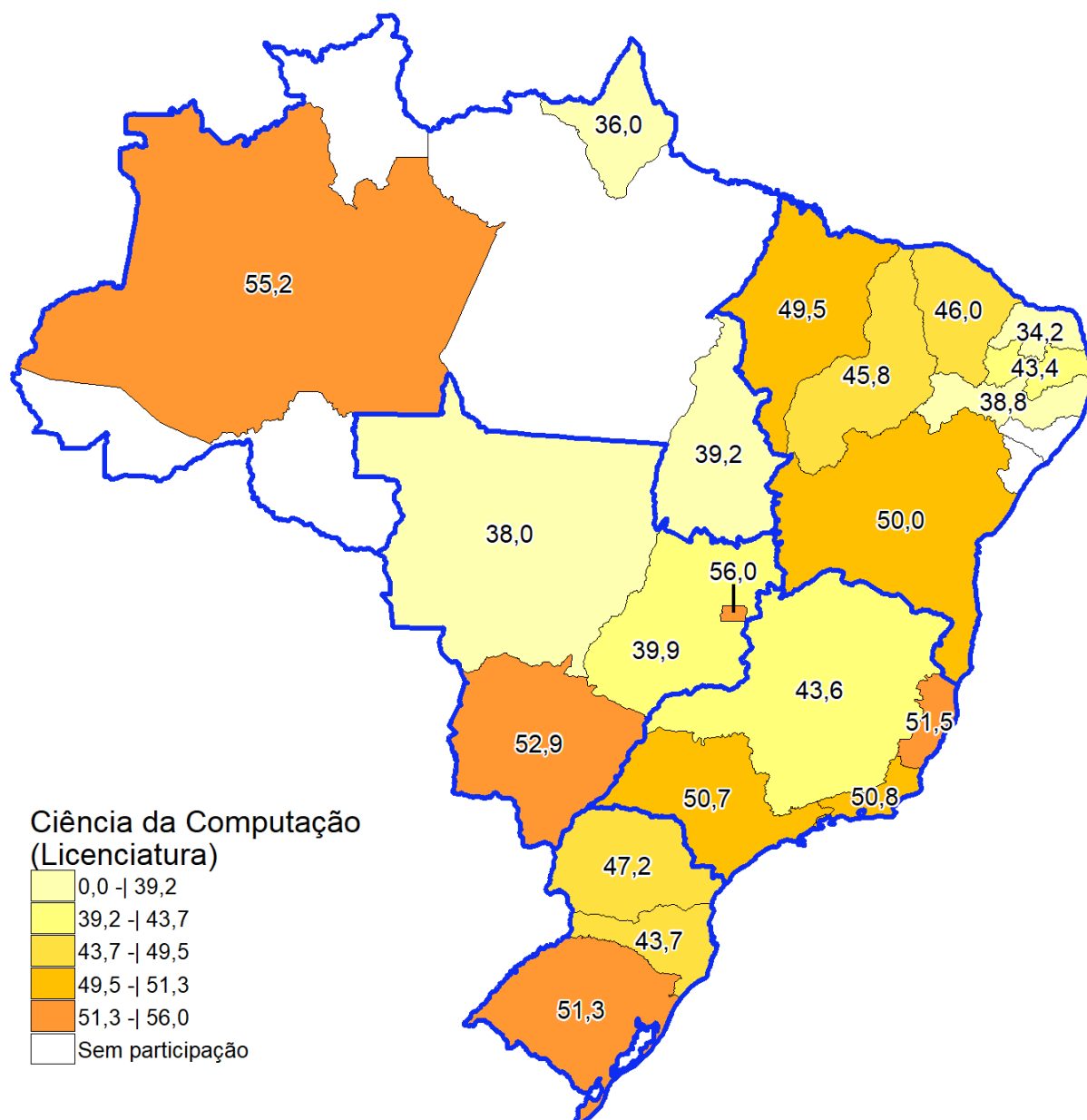


Figura 3.9 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Ciência da Computação (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Ciências Biológicas (Bacharelado) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.10. Foram avaliados 6.755 estudantes em todas as 27 UF.

Pode-se observar que Amapá, Paraíba e Rio Grande do Norte, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Roraima, Alagoas e Pernambuco, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (56,7) e a menor (35,4) Notas Médias é de 21,2.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a sétima maior nota e um total de 2.086 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Tocantins, que ficou com a 11ª menor nota e um total de quatro presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 47,5), concentra seis UF (Amazonas, Distrito Federal, Mato Grosso, Pernambuco, Alagoas e Roraima). As UF do intervalo contêm 11,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 47,5 até 49,6) concentra cinco UF (Tocantins, Sergipe, Bahia, Ceará e Acre) e contém 6,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 49,6 até 51,6) concentra outras cinco UF (Rio Grande do Sul, Pará, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Rondônia). Além disso, contém 12,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 51,6 até 52,8) concentra mais cinco UF: São Paulo, Paraná, Maranhão, Goiás e Espírito Santo. As UF do intervalo contêm 43,2% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 52,8 até 56,7) concentra seis UF (Amapá, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Rio de Janeiro e Minas Gerais) e contém 26,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

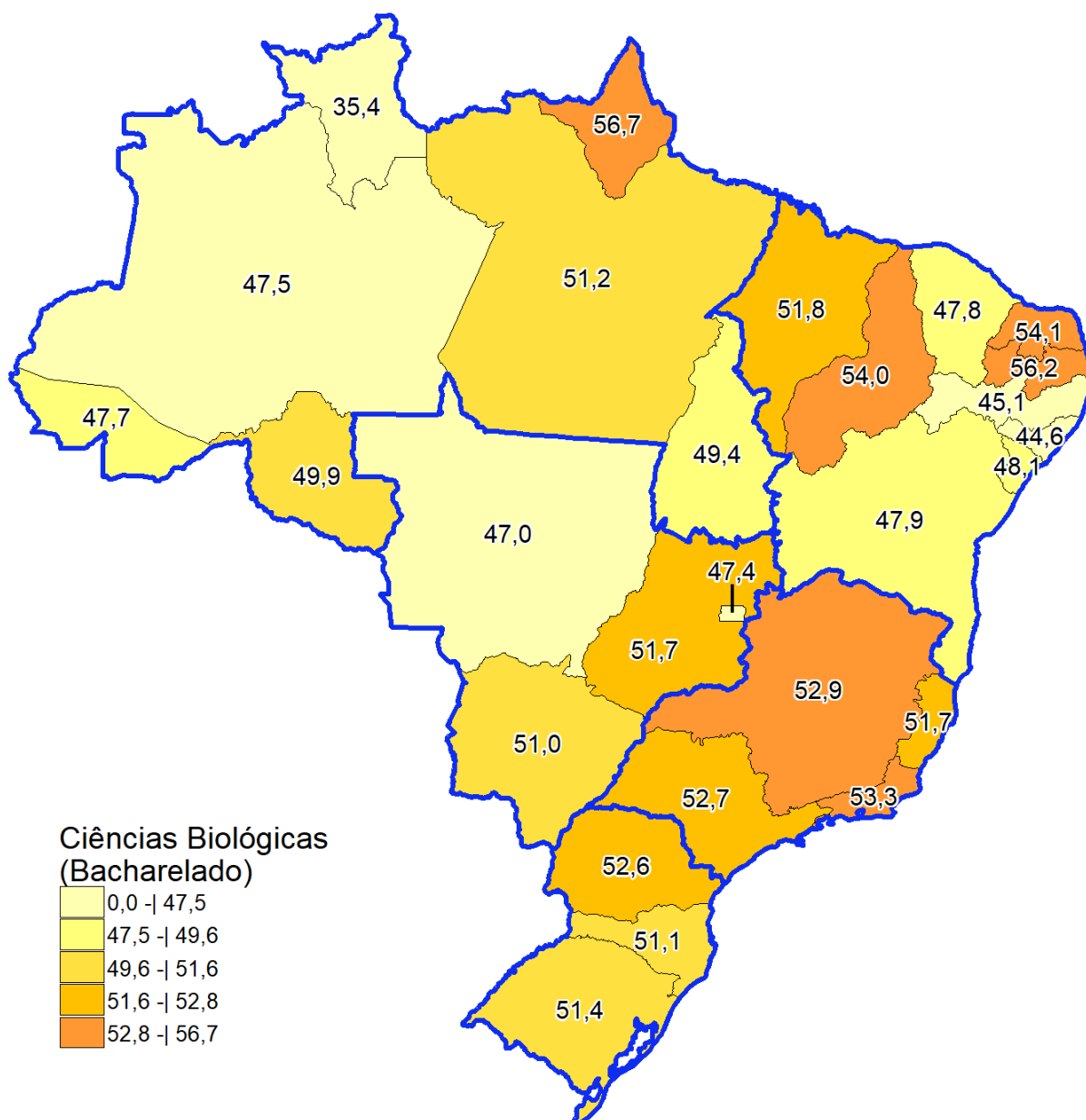


Figura 3.10 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Ciências Biológicas (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Ciências Biológicas (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.11. Foram avaliados 14.155 estudantes em todas as 27 UF.

Pode-se observar que Distrito Federal, Rio de Janeiro e Espírito Santo, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Alagoas, Amapá e Mato Grosso, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (53,4) e a menor (42,4) Notas Médias é de 11,1.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a oitava maior nota e um total de 2.424 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Amapá, que ficou com a segunda menor nota e um total de 55 presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 45,4), concentra seis UF (Goiás, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Amapá e Alagoas). As UF do intervalo contêm 11,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 45,4 até 47,1) concentra cinco UF (Ceará, Piauí, Amazonas, Rio Grande do Norte e Acre) e contém 14,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 47,1 até 48,4) concentra outras cinco UF (Maranhão, Santa Catarina, Bahia, Tocantins e Pernambuco). Além disso, contém 17,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 48,4 até 49,7) concentra mais cinco UF: Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Roraima e Sergipe. As UF do intervalo contêm 30,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 49,7 até 53,4) concentra seis UF (Distrito Federal, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Paraná e Paraíba) e contém 25,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

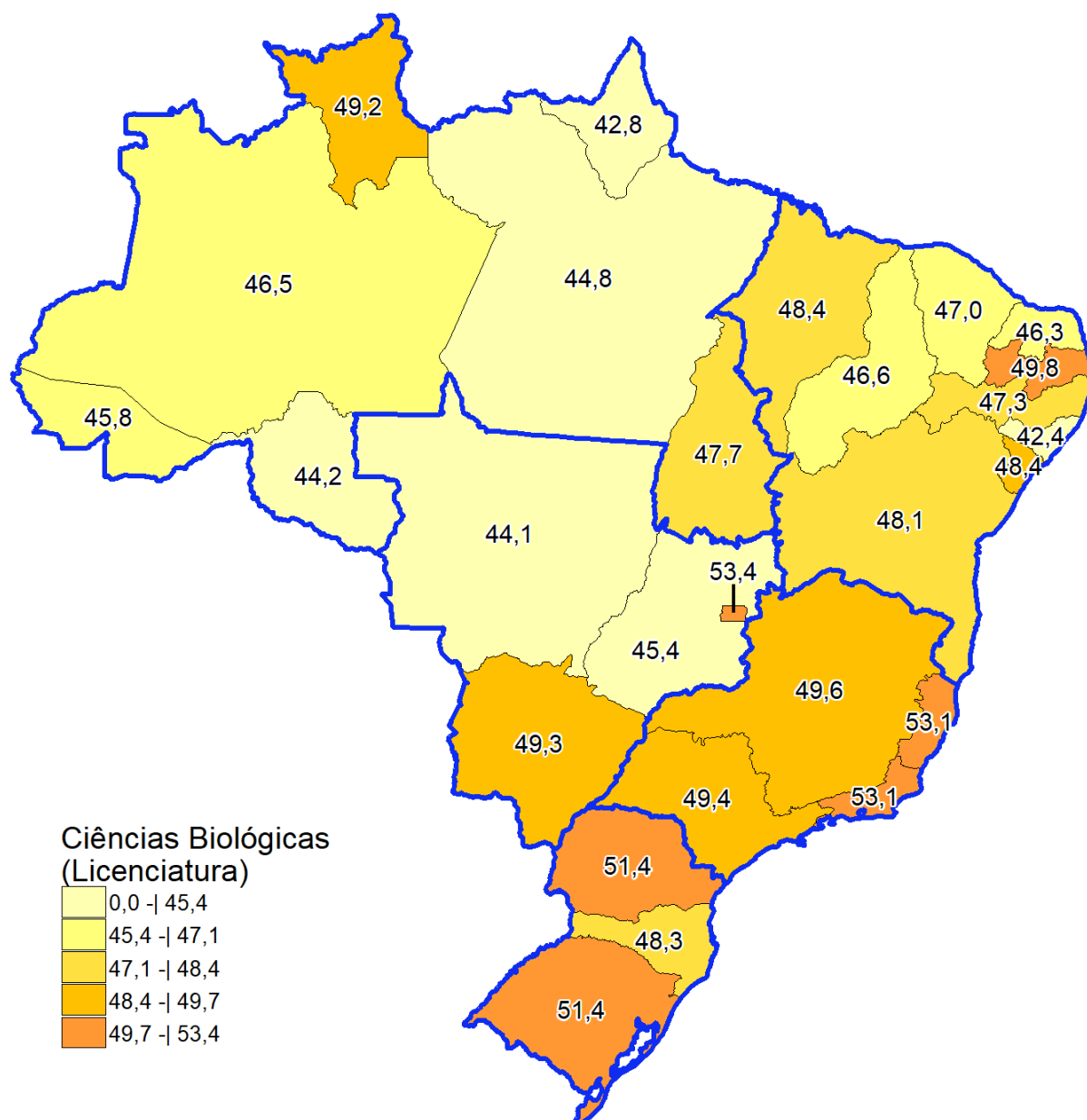


Figura 3.11 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Ciências Biológicas (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Ciências Sociais (Bacharelado) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.12. Foram avaliados 1.969 estudantes em 26 das 27 UF. Na UF do Pará não houve participação de estudantes nessa Área de Conhecimento, estando a UF representada em branco na figura.

Pode-se observar que Amazonas, Sergipe e Goiás, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Acre, Espírito Santo e Tocantins, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (61,4) e a menor (37,4) Notas Médias é de 24,1.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 11ª maior nota e um total de 455 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Rondônia, que ficou com a quarta maior nota e um total de dois presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 51,5), concentra seis UF (Maranhão, Roraima, Pernambuco, Tocantins, Espírito Santo e Acre). As UF do intervalo contêm 13,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 51,5 até 53,8) concentra quatro UF (Rio de Janeiro, Alagoas, Ceará e Rio Grande do Norte) e contém 20,4% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 53,8 até 55,7) concentra outras cinco UF (Piauí, Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal e Rio Grande do Sul). Além disso, contém 21,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 55,7 até 57,8) concentra mais seis UF: Mato Grosso do Sul, Bahia, Amapá, Minas Gerais, Mato Grosso e São Paulo. As UF do intervalo contêm 39,6% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 57,8 até 61,4) concentra cinco UF (Amazonas, Sergipe, Goiás, Rondônia e Paraíba) e contém 5,5% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

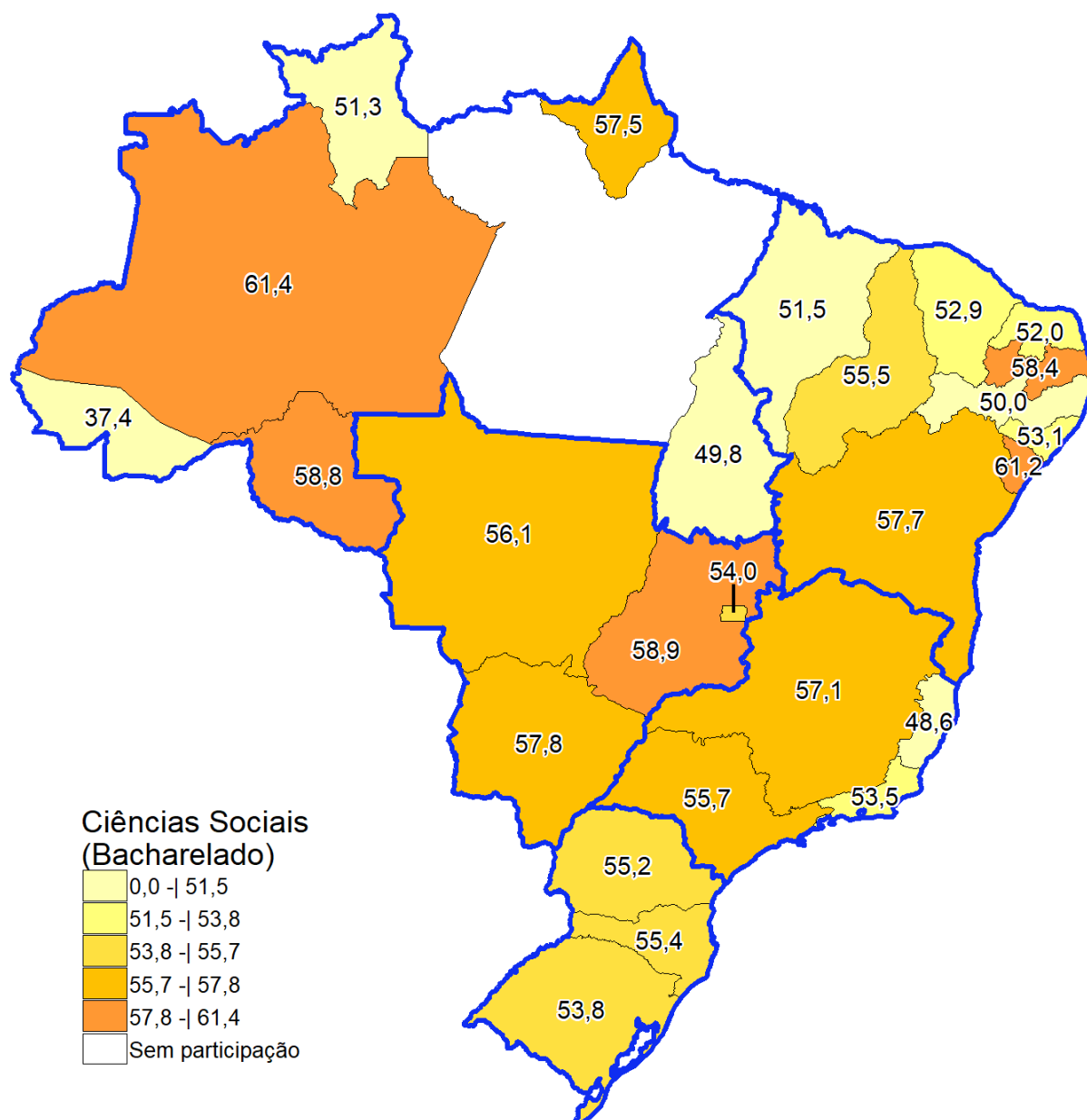


Figura 3.12 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Ciências Sociais (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.13. Foram avaliados 2.836 estudantes em 22 das 27 UF. As UF que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa Área estão representadas por uma área em branco na figura.

Pode-se observar que Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Minas Gerais, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Tocantins, Alagoas e Pernambuco, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (58,3) e a menor (31,0) Notas Médias é de 27,2.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a nona menor nota e um total de 742 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Amapá, que ficou com a quinta menor nota e um total de oito presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 39,8), concentra cinco UF (Amapá, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Alagoas e Tocantins). As UF do intervalo contêm 6,5% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 39,8 até 47,8) concentra quatro UF (São Paulo, Mato Grosso, Distrito Federal e Paraíba) e contém 32,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 47,8 até 50,1) concentra outras quatro UF (Bahia, Maranhão, Rio Grande do Sul e Ceará). Além disso, contém 21,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 50,1 até 51,6) concentra mais quatro UF: Sergipe, Piauí, Paraná e Santa Catarina. As UF do intervalo contêm 23,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 51,6 até 58,3) concentra cinco UF (Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro) e contém 16,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

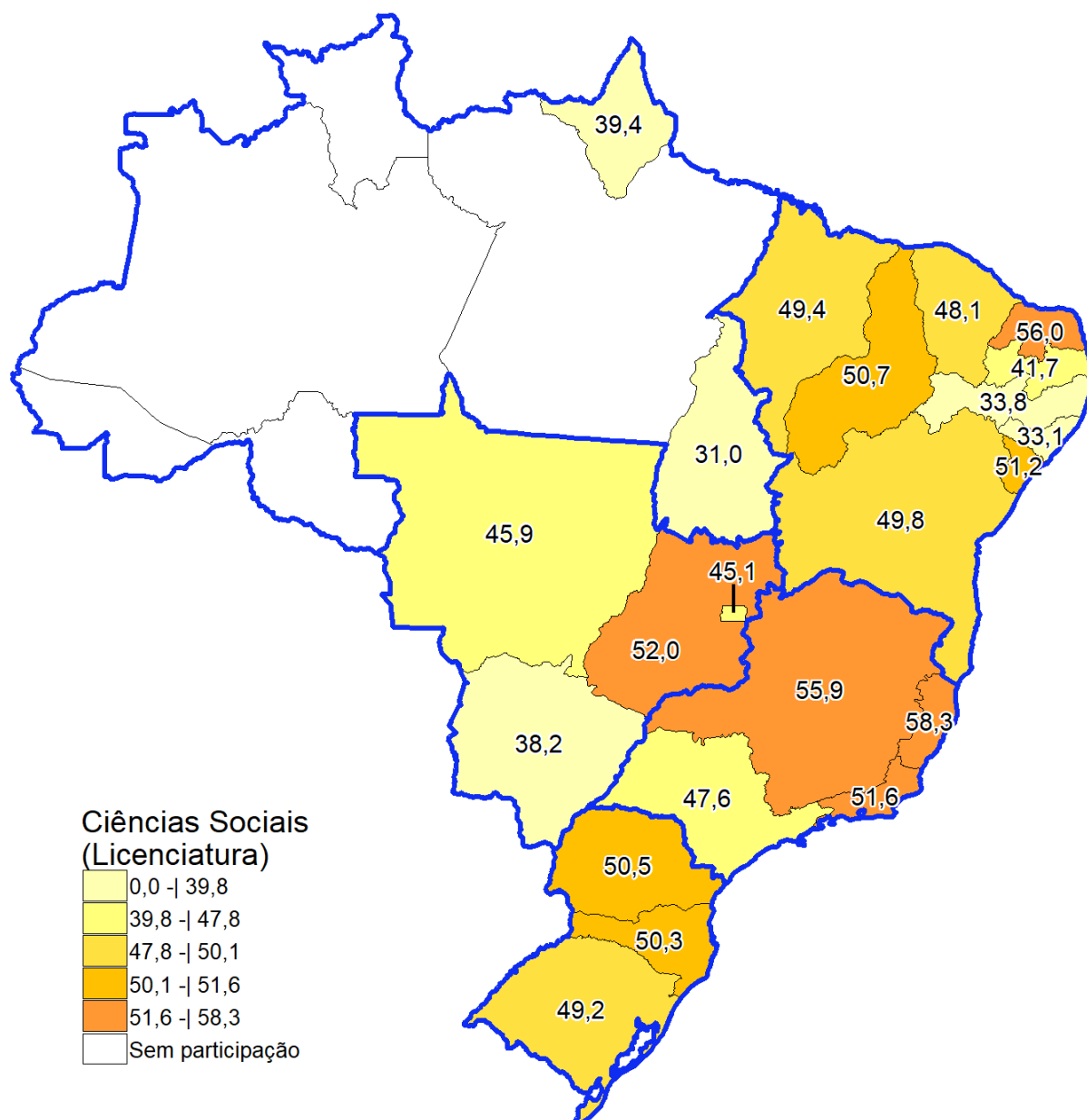


Figura 3.13 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Ciências Sociais (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Design por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.14. Foram avaliados 3.849 estudantes em 19 das 27 UF. As UF que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa Área estão representadas por uma área em branco na figura.

Pode-se observar que Goiás, Distrito Federal e Paraná, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Amapá, Alagoas e Pernambuco, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (63,7) e a menor (42,3) Notas Médias é de 21,4.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a oitava maior nota e um total de 895 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Goiás, que ficou com a maior nota e um total de 15 presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 48,5), concentra quatro UF (Maranhão, Pernambuco, Alagoas e Amapá). As UF do intervalo contêm 12,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 48,5 até 51,6) concentra quatro UF (Amazonas, Ceará, Espírito Santo e Paraíba) e contém 7,0% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 51,6 até 52,9) concentra outras duas UF (Bahia e Santa Catarina). Além disso, contém 11,4% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 52,9 até 56,1) concentra mais cinco UF: Sergipe, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo e Minas Gerais. As UF do intervalo contêm 41,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 56,1 até 63,7) concentra quatro UF (Goiás, Distrito Federal, Paraná e Rio de Janeiro) e contém 27,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

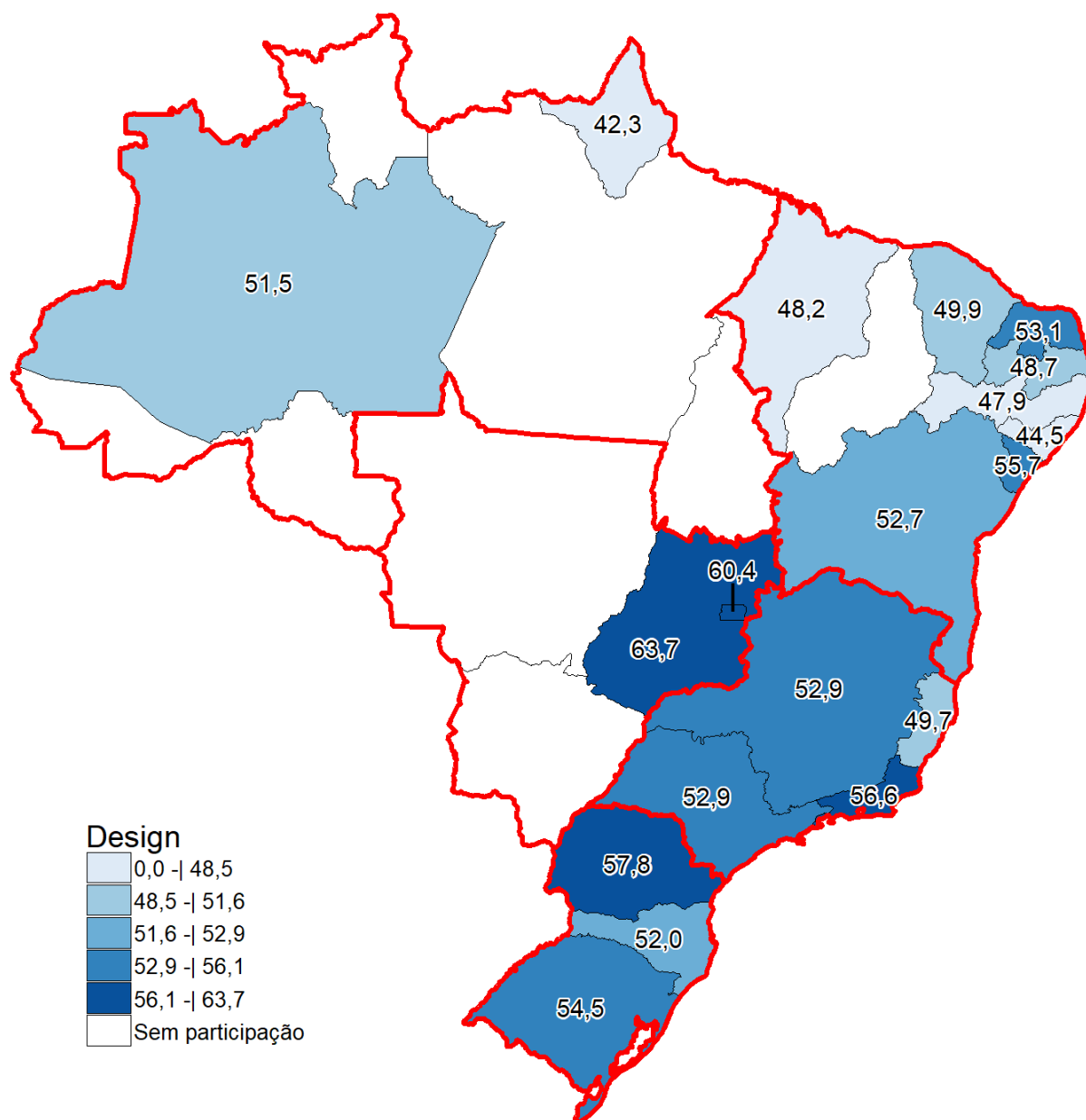


Figura 3.14 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Educação Física (Bacharelado) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.15. Foram avaliados 28.582 estudantes em todas as 27 UF.

Pode-se observar que Pará, Roraima e Rio Grande do Sul, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Alagoas, Mato Grosso e Rondônia, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (54,9) e a menor (29,7) Notas Médias é de 25,3.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 14ª maior nota e um total de 8.734 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Roraima, que ficou com a segunda maior nota e um total de dois presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 37,3), concentra cinco UF (Piauí, Ceará, Rondônia, Mato Grosso e Alagoas). As UF do intervalo contêm 4,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 37,3 até 38,5) concentra seis UF (Rio de Janeiro, Pernambuco, Distrito Federal, Sergipe, Goiás e Bahia) e contém 17,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 38,5 até 40,3) concentra outras cinco UF (Tocantins, Paraná, São Paulo, Amapá e Mato Grosso do Sul). Além disso, contém 54,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 40,3 até 42,3) concentra mais cinco UF: Amazonas, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Norte. As UF do intervalo contêm 12,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 42,3 até 54,9) concentra seis UF (Pará, Roraima, Rio Grande do Sul, Acre, Santa Catarina e Espírito Santo) e contém 11,4% dos estudantes presentes com notas válidas.

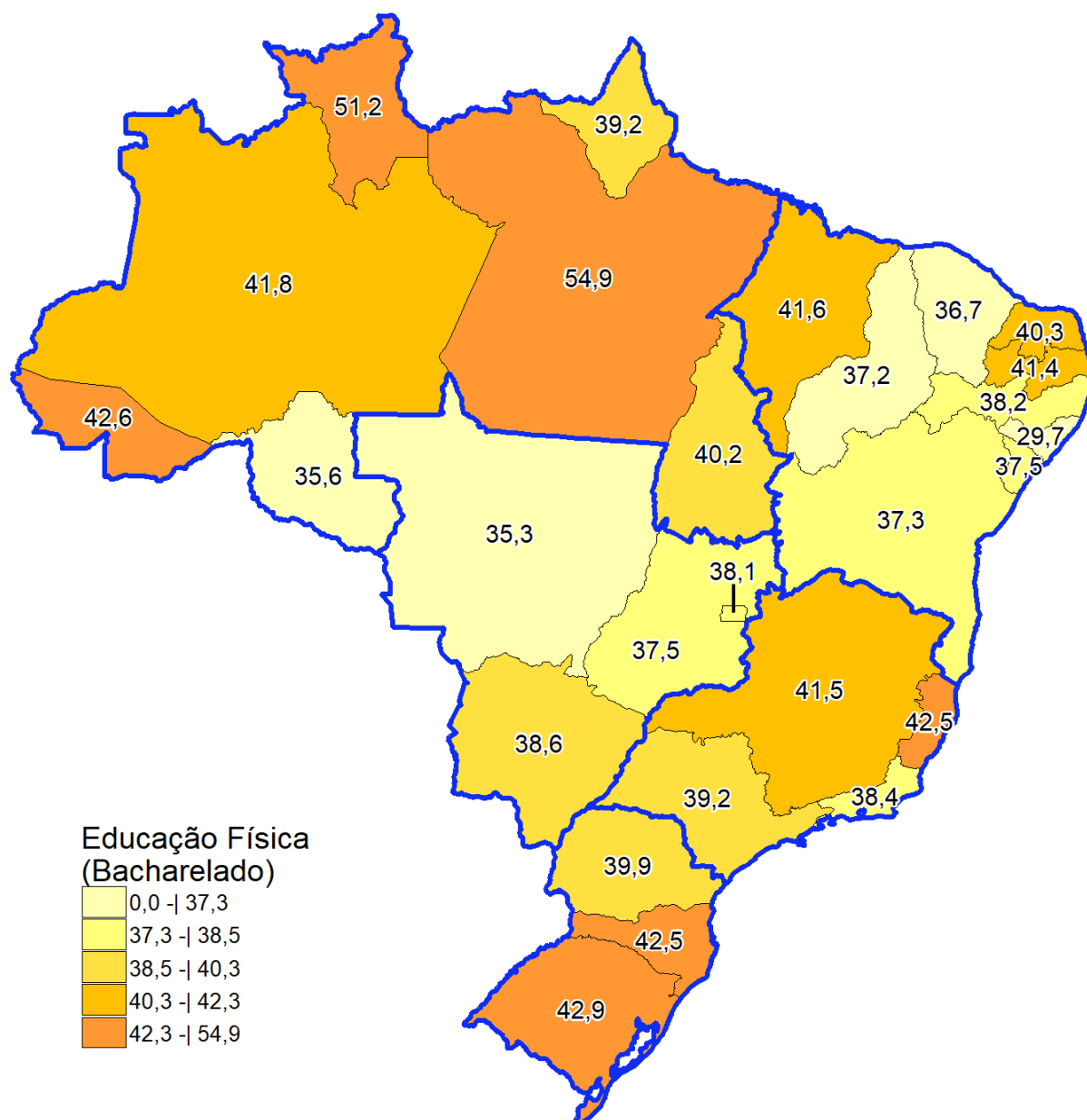


Figura 3.15 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Educação Física (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Educação Física (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.16. Foram avaliados 18.443 estudantes em todas as 27 UF.

Pode-se observar que Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Amapá, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Pará, Rondônia e Mato Grosso, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (47,3) e a menor (30,0) Notas Médias é de 17,3.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Paraná, que ficou com a oitava menor nota e um total de 4.408 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Pará, que ficou com a menor nota e um total de três presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 40,3), concentra seis UF (Mato Grosso do Sul, Sergipe, Alagoas, Mato Grosso, Rondônia e Pará). As UF do intervalo contêm 6,0% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 40,3 até 41,6) concentra cinco UF (Roraima, São Paulo, Ceará, Paraná e Pernambuco) e contém 55,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 41,6 até 42,8) concentra outras cinco UF (Acre, Piauí, Rio de Janeiro, Bahia e Goiás). Além disso, contém 15,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 42,8 até 45,6) concentra mais seis UF: Minas Gerais, Amazonas, Maranhão, Distrito Federal, Paraíba e Santa Catarina. As UF do intervalo contêm 16,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 45,6 até 47,3) concentra cinco UF (Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Amapá, Tocantins e Espírito Santo) e contém 6,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

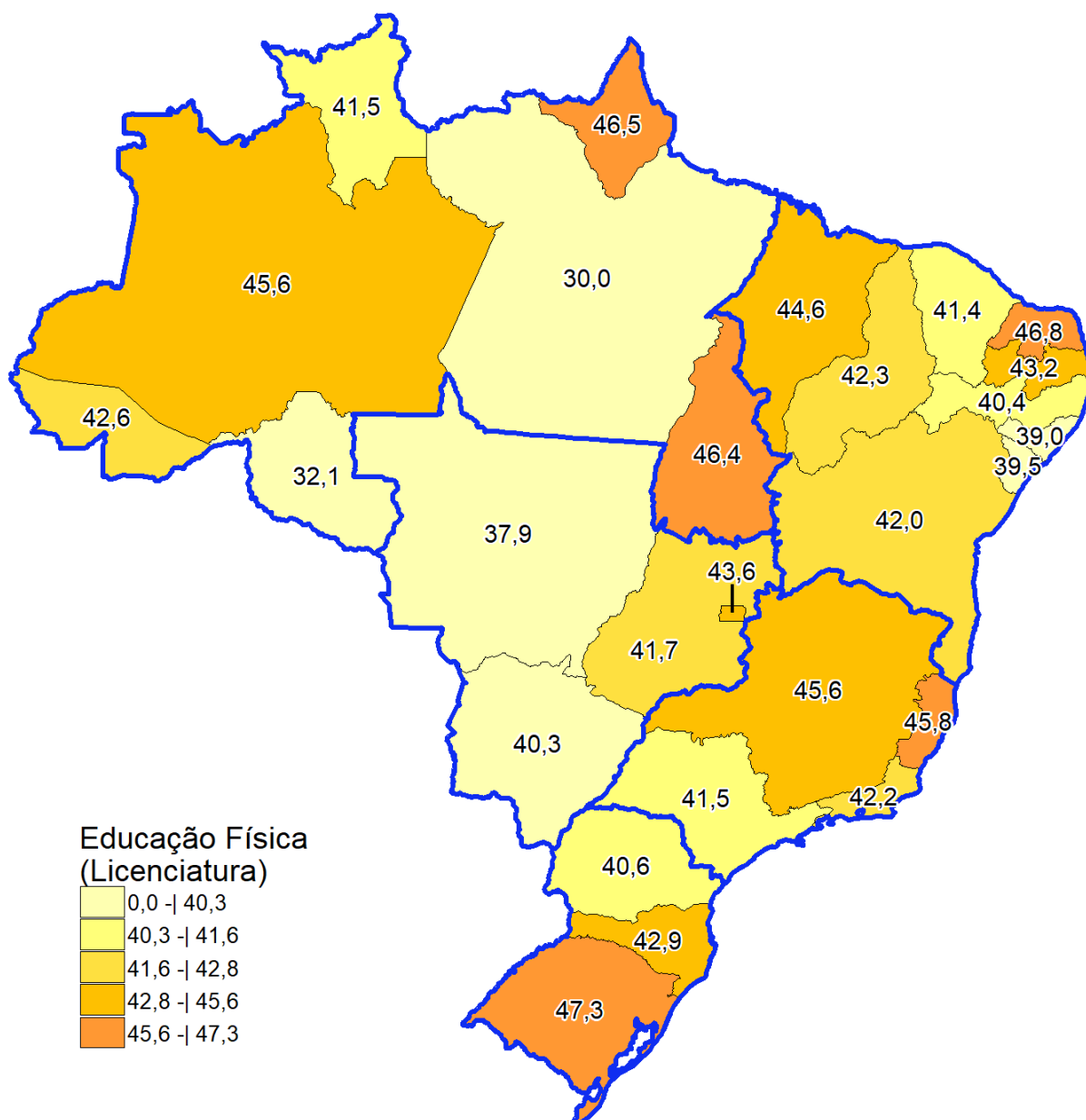


Figura 3.16 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Educação Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Filosofia (Bacharelado) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.17. Foram avaliados 1.413 estudantes em 18 das 27 UF. As UF que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa Área estão representadas por uma área em branco na figura.

Pode-se observar que Mato Grosso, Minas Gerais e Santa Catarina, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Acre, Amazonas e Bahia, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (56,2) e a menor (27,8) Notas Médias é de 28,5.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a nona menor nota e um total de 270 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Mato Grosso, que ficou com a maior nota e um total de quatro presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 44,5), concentra quatro UF (Ceará, Bahia, Amazonas e Acre). As UF do intervalo contêm 14,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 44,5 até 49,0) concentra três UF (Espírito Santo, Goiás e Pernambuco) e contém 8,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 49,0 até 51,2) concentra outras quatro UF (Mato Grosso do Sul, Paraíba, São Paulo e Rio de Janeiro). Além disso, contém 34,5% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 51,2 até 51,7) concentra mais três UF: Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul. As UF do intervalo contêm 18,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 51,7 até 56,2) concentra quatro UF (Mato Grosso, Minas Gerais, Santa Catarina e Distrito Federal) e contém 23,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

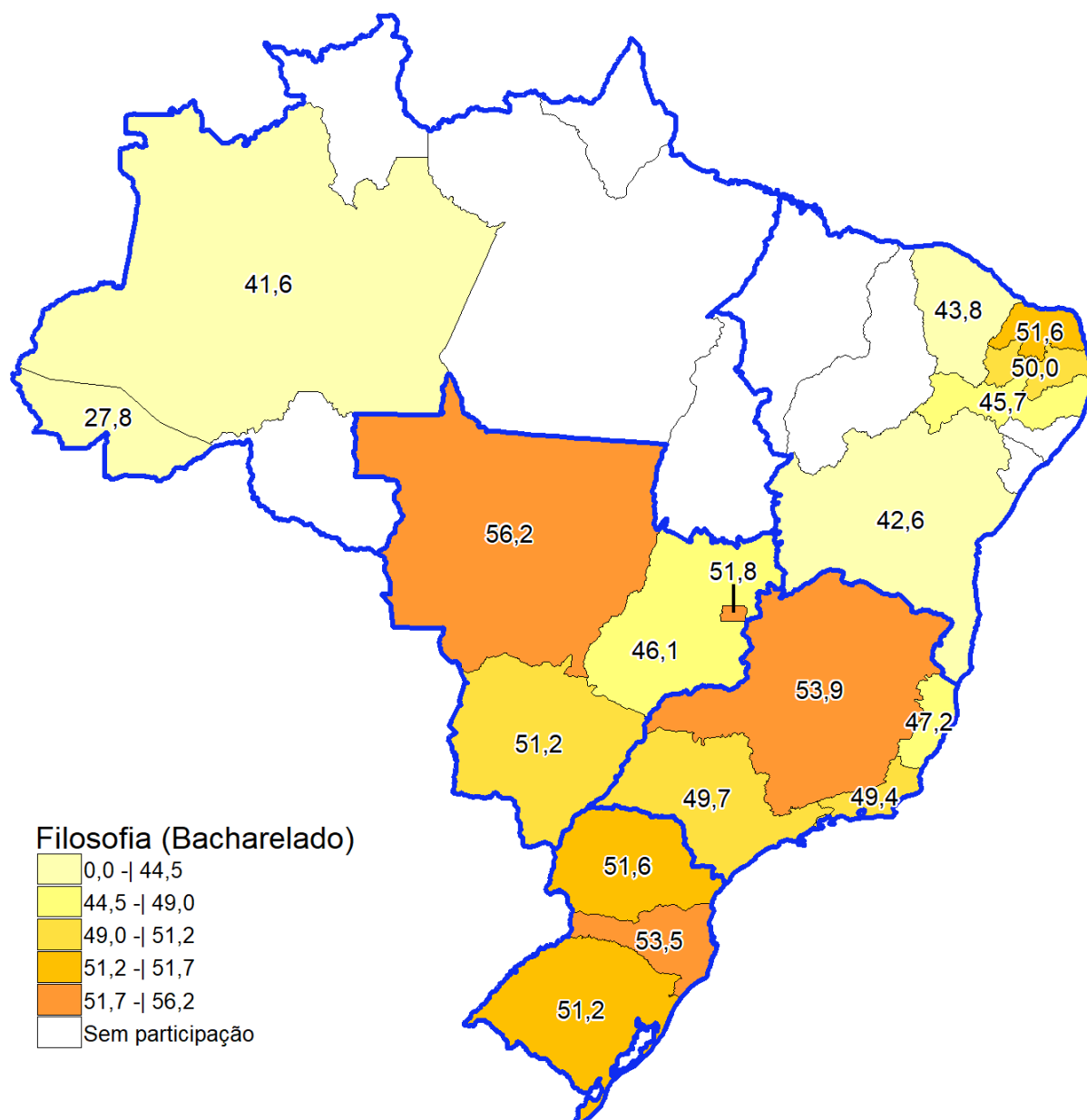


Figura 3.17 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Filosofia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Filosofia (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.18. Foram avaliados 3.437 estudantes em 26 das 27 UF. Na UF do Pará não houve participação de estudantes nessa Área de Conhecimento, estando a UF representada em branco na figura.

Pode-se observar que Mato Grosso do Sul, Rondônia e Goiás, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Mato Grosso, Piauí e Alagoas, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (56,9) e a menor (42,8) Notas Médias é de 14,2.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a décima maior nota e um total de 840 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Roraima, que ficou com a quinta menor nota e um total de dois presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 47,6), concentra cinco UF (Roraima, Ceará, Alagoas, Piauí e Mato Grosso). As UF do intervalo contêm 13,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 47,6 até 49,9) concentra seis UF (Santa Catarina, Amapá, Tocantins, Rio Grande do Norte, Bahia e Acre) e contém 10,1% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 49,9 até 53,1) concentra outras cinco UF (Maranhão, Paraná, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Paraíba). Além disso, contém 32,8% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 53,1 até 54,7) concentra mais quatro UF: Pernambuco, Amazonas, Distrito Federal e São Paulo. As UF do intervalo contêm 28,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 54,7 até 56,9) concentra seis UF (Mato Grosso do Sul, Rondônia, Goiás, Rio de Janeiro, Sergipe e Minas Gerais) e contém 15,4% dos estudantes presentes com notas válidas.

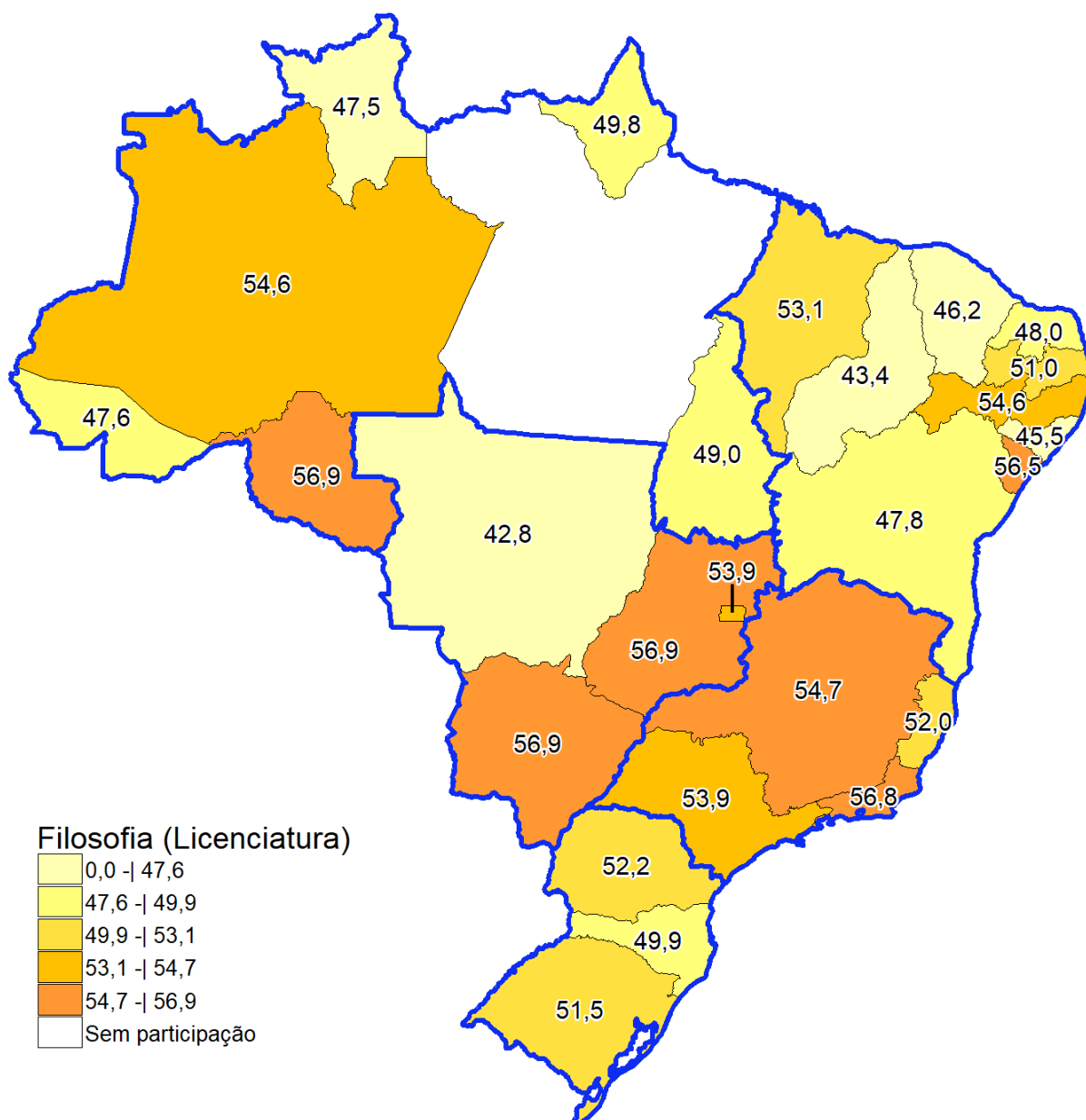


Figura 3.18 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Filosofia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Física (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.19. Foram avaliados 3.560 estudantes em todas as 27 UF.

Pode-se observar que São Paulo, Santa Catarina e Rio de Janeiro, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Pará, Rondônia e Mato Grosso do Sul, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (51,8) e a menor (30,4) Notas Médias é de 21,5.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a maior nota e um total de 629 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Pará, que ficou com a menor nota e um total de sete presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 41,9), concentra seis UF (Tocantins, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Pará). As UF do intervalo contêm 6,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 41,9 até 45,4) concentra cinco UF (Alagoas, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Roraima e Sergipe) e contém 9,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 45,4 até 46,9) concentra outras cinco UF (Bahia, Piauí, Amapá, Maranhão e Ceará). Além disso, contém 23,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 46,9 até 49,7) concentra mais seis UF: Minas Gerais, Paraná, Acre, Goiás, Pernambuco e Paraíba. As UF do intervalo contêm 27,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 49,7 até 51,8) concentra cinco UF (São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Rio Grande do Sul) e contém 33,1% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

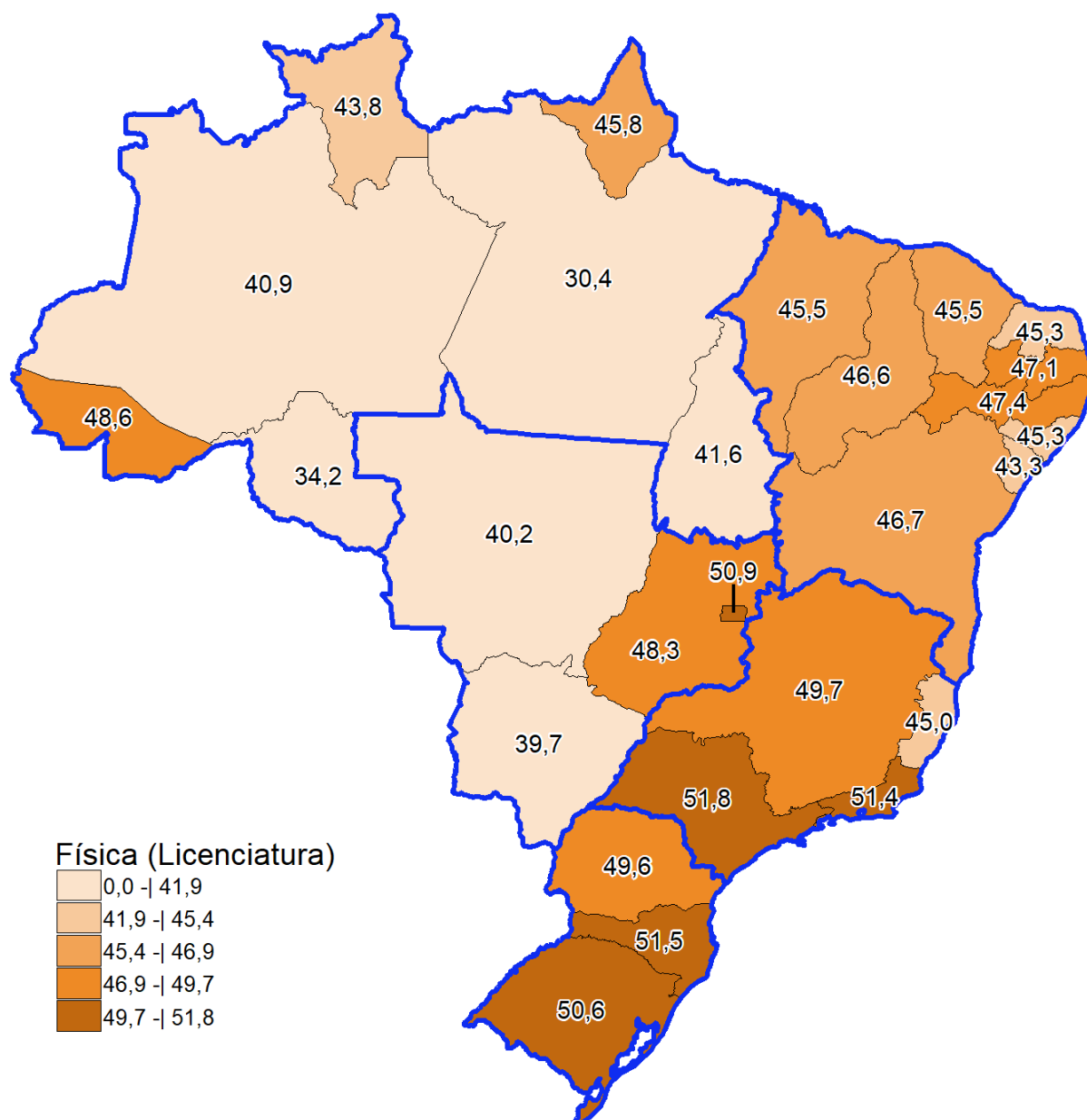


Figura 3.19 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Física (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Geografia (Bacharelado) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.20. Foram avaliados 1.982 estudantes em 25 das 27 UF. Nas UF do Pará e do Piauí não houve participação de estudantes nessa Área de Conhecimento, estando as UF representadas em branco na figura.

Pode-se observar que São Paulo, Rio Grande do Norte e Paraná, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Rondônia, Mato Grosso e Goiás, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (54,0) e a menor (26,9) Notas Médias é de 27,1.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Rio de Janeiro, que ficou com a sétima maior nota e um total de 261 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Roraima, que ficou com a sétima menor nota e um total de sete presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 42,7), concentra cinco UF (Tocantins, Acre, Goiás, Mato Grosso e Rondônia). As UF do intervalo contêm 6,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 42,7 até 45,2) concentra quatro UF (Santa Catarina, Alagoas, Roraima e Sergipe) e contém 5,7% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 45,2 até 47,7) concentra outras seis UF (Maranhão, Rio Grande do Sul, Amapá, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Bahia). Além disso, contém 21,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 47,7 até 49,4) concentra mais cinco UF: Pernambuco, Rio de Janeiro, Ceará, Paraíba e Amazonas. As UF do intervalo contêm 24,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 49,4 até 54,0) concentra cinco UF (São Paulo, Rio Grande do Norte, Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais) e contém 42,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

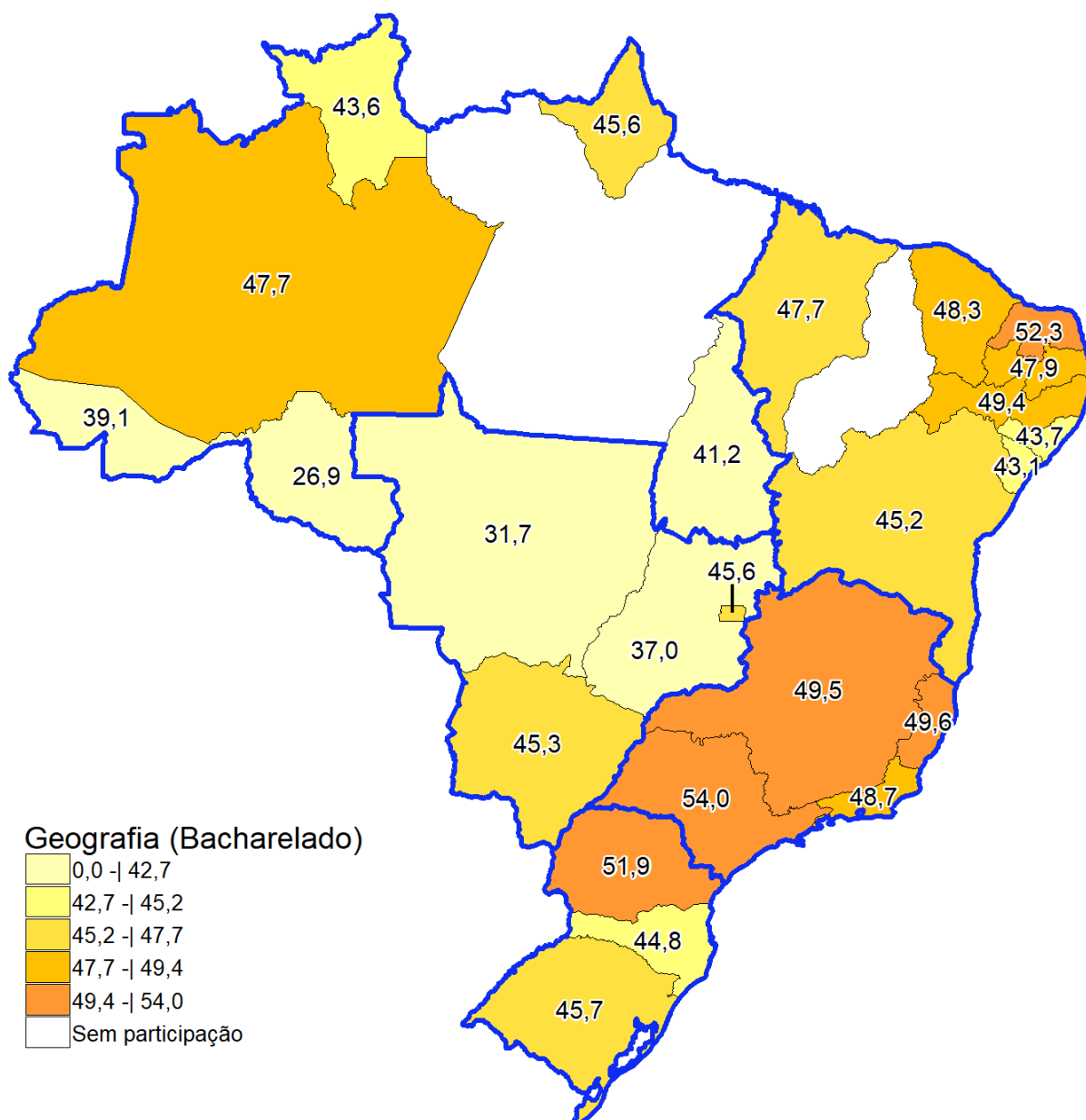


Figura 3.20 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Geografia (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Geografia (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.21. Foram avaliados 10.028 estudantes em todas as 27 UF.

Pode-se observar que Distrito Federal, Rio de Janeiro e Santa Catarina, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Tocantins, Pará e Mato Grosso, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (52,0) e a menor (37,2) Notas Médias é de 14,8.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Paraná, que ficou com a 13ª maior nota e um total de 2.204 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Roraima, que ficou com a nona menor nota e um total de 14 presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 42,3), concentra cinco UF (Paraíba, Rondônia, Mato Grosso, Pará e Tocantins). As UF do intervalo contêm 6,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 42,3 até 43,8) concentra seis UF (Goiás, Mato Grosso do Sul, Roraima, Amapá, Acre e Alagoas) e contém 10,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 43,8 até 46,5) concentra outras cinco UF (Maranhão, Paraná, Espírito Santo, Bahia e Piauí). Além disso, contém 33,4% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 46,5 até 48,1) concentra mais cinco UF: Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Pernambuco, Ceará e Amazonas. As UF do intervalo contêm 19,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 48,1 até 52,0) concentra seis UF (Distrito Federal, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Rio Grande do Sul) e contém 30,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

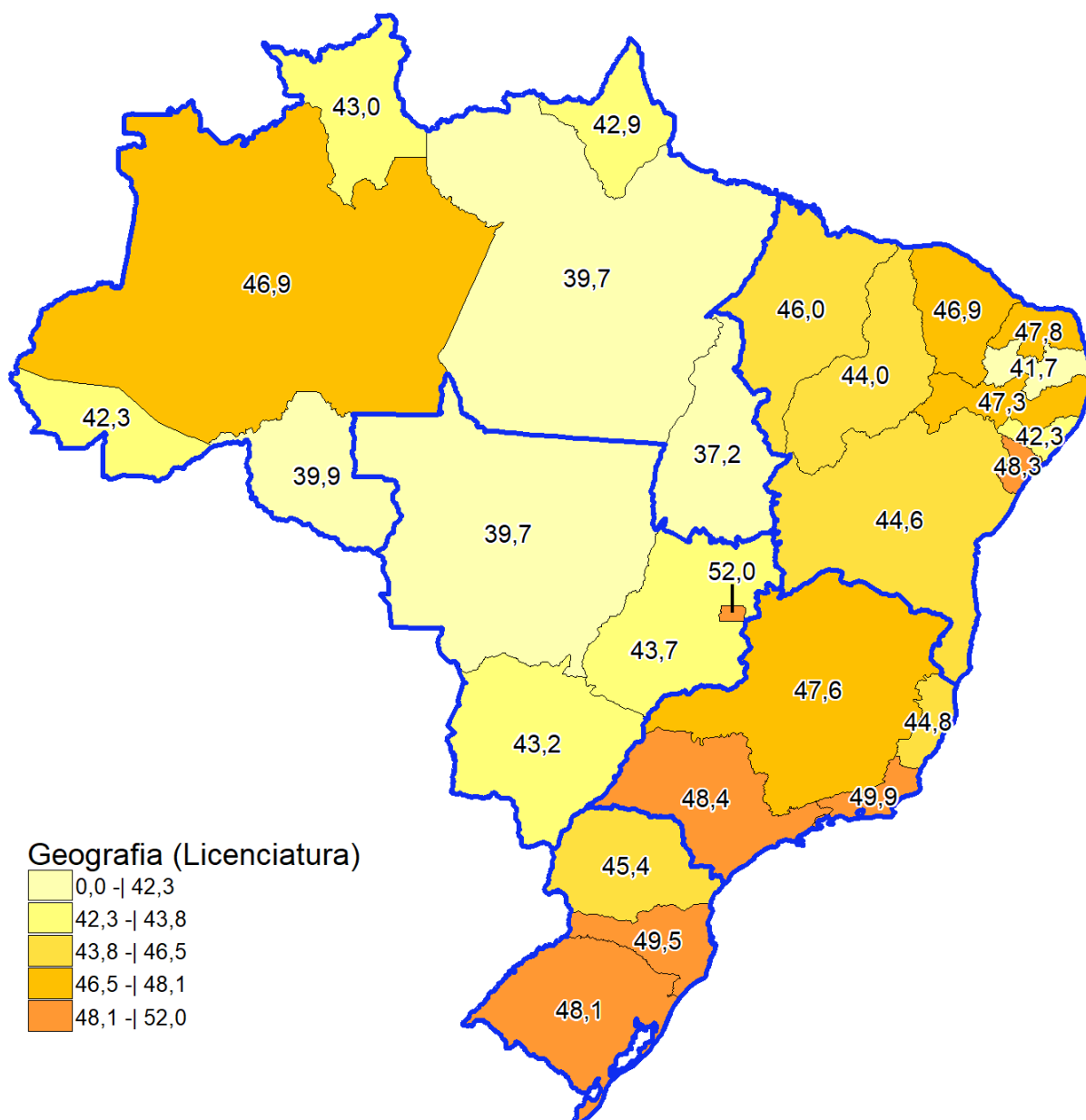


Figura 3.21 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Geografia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de História (Bacharelado) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.22. Foram avaliados 1.427 estudantes em 16 das 27 UF. As UF que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa Área estão representadas por uma área em branco na figura.

Pode-se observar que Distrito Federal, São Paulo e Espírito Santo, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Amapá, Acre e Bahia, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (61,8) e a menor (28,9) Notas Médias é de 32,9.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Rio de Janeiro, que ficou com a sexta maior nota e um total de 543 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Maranhão, que ficou com a oitava menor nota e um total de quatro presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 42,3), concentra quatro UF (Goiás, Bahia, Acre e Amapá). As UF do intervalo contêm 5,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 42,3 até 47,2) concentra três UF (Santa Catarina, Alagoas e Rio Grande do Sul) e contém 14,4% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 47,2 até 50,1) concentra outras três UF (Rio Grande do Norte, Pernambuco e Maranhão). Além disso, contém 3,2% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 50,1 até 55,0) concentra mais quatro UF: Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro. As UF do intervalo contêm 65,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 55,0 até 61,8) concentra duas UF (Distrito Federal e São Paulo) e contém 11,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

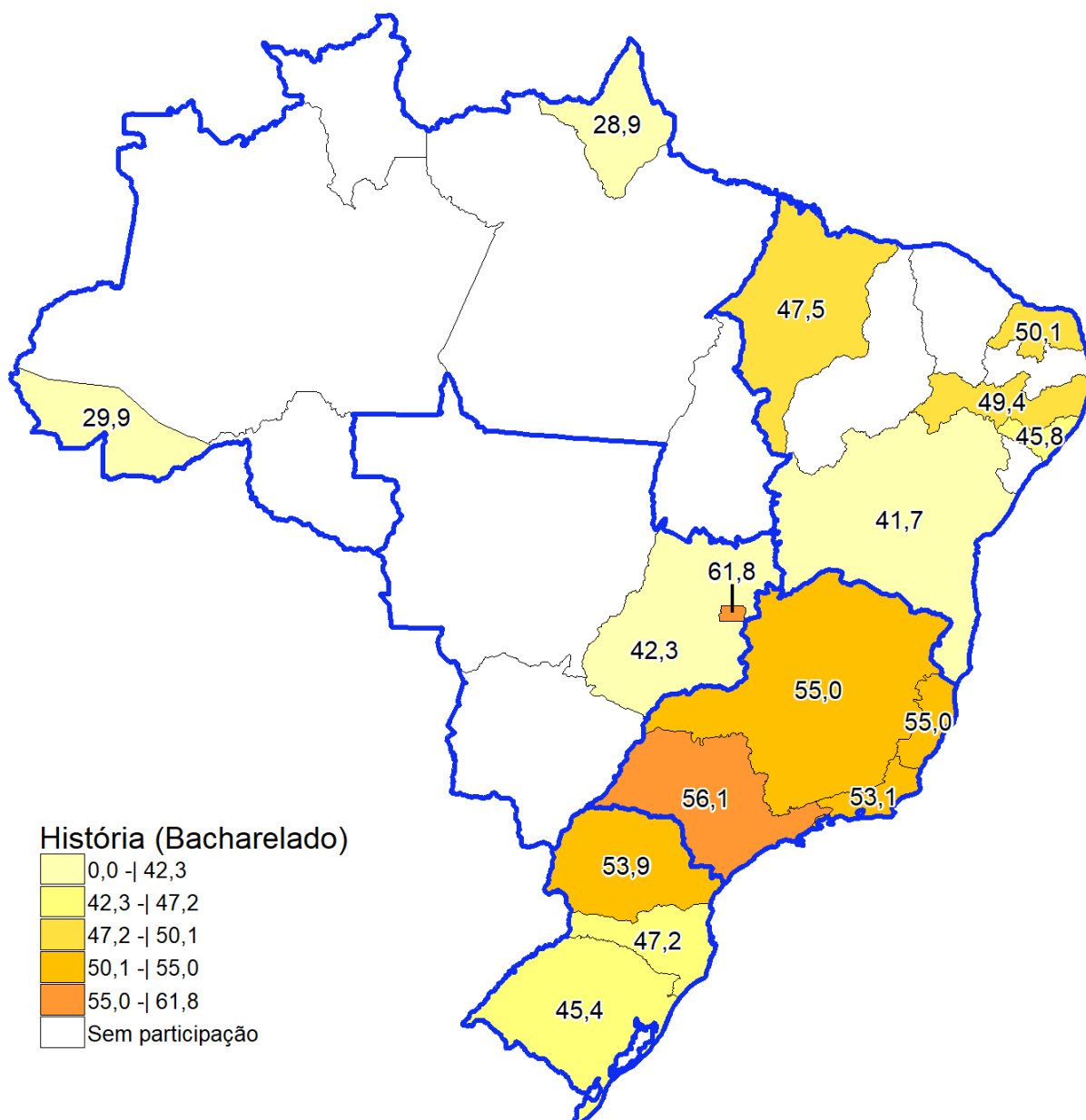


Figura 3.22 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de História (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.23. Foram avaliados 14.977 estudantes em todas as 27 UF.

Pode-se observar que Acre, Distrito Federal e Maranhão, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Alagoas, Amapá e Rondônia, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (55,7) e a menor (38,4) Notas Médias é de 17,3.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Paraná, que ficou com a sétima menor nota e um total de 3.724 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Roraima, que ficou com a sexta menor nota e um total de 28 presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 48,0), concentra seis UF (Roraima, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Amapá e Alagoas). As UF do intervalo contêm 5,6% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 48,0 até 48,9) concentra cinco UF (Ceará, Pernambuco, Tocantins, Piauí e Paraná) e contém 36,5% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 48,9 até 50,3) concentra outras cinco UF (São Paulo, Santa Catarina, Sergipe, Pará e Goiás). Além disso, contém 26,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 50,3 até 52,5) concentra mais seis UF: Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Amazonas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Bahia. As UF do intervalo contêm 19,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 52,5 até 55,7) concentra cinco UF (Acre, Distrito Federal, Maranhão, Paraíba e Minas Gerais) e contém 11,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

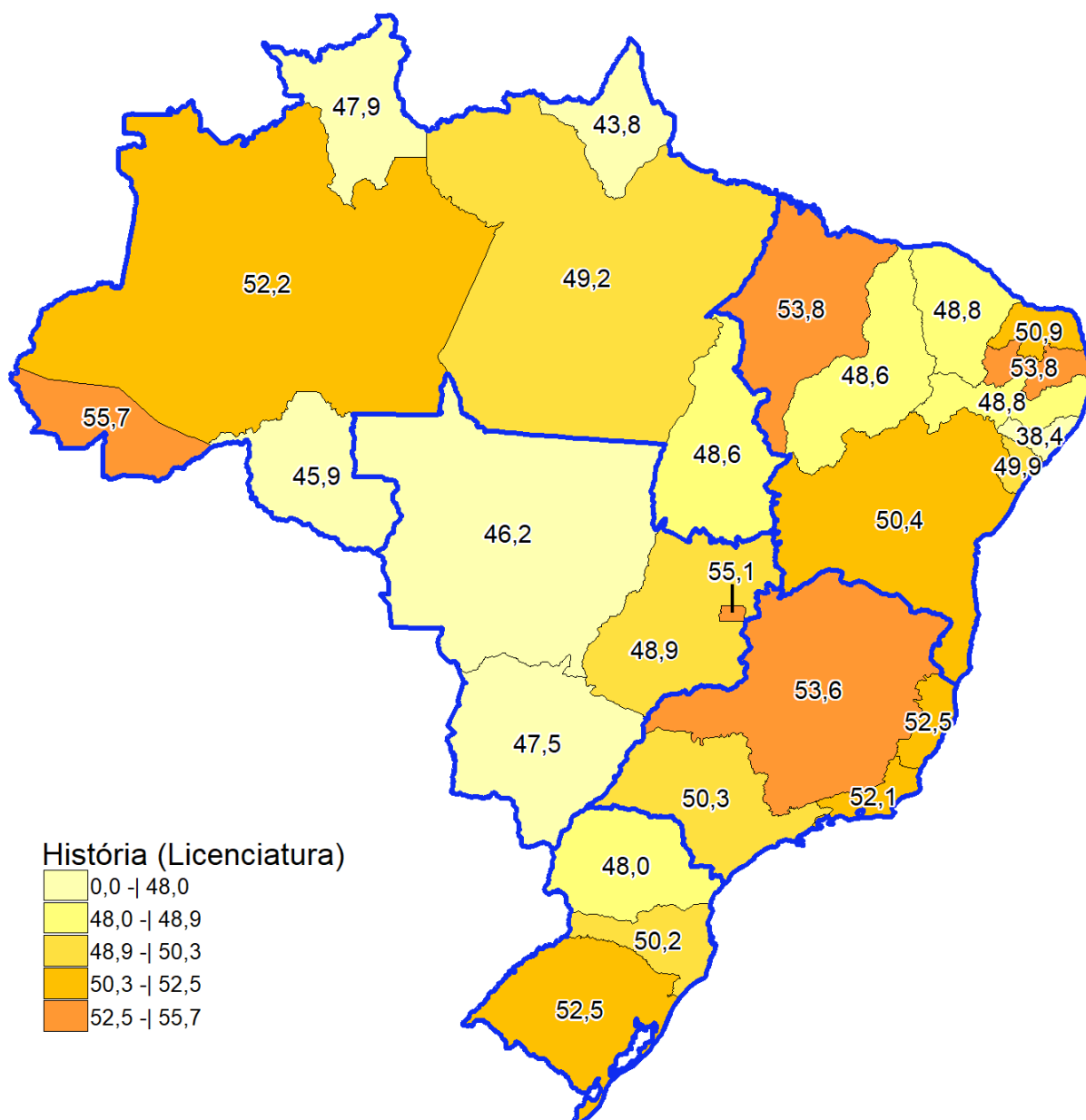


Figura 3.23 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Letras-Ingês (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.24. Foram avaliados 2.883 estudantes em 24 das 27 UF. Nas UF de Roraima, Maranhão e Mato Grosso do Sul não houve participação de estudantes nessa Área de Conhecimento, estando as UF representadas em branco na figura.

Pode-se observar que Amapá, Paraná e Minas Gerais, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Alagoas, Sergipe e Bahia, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (58,0) e a menor (40,0) Notas Médias é de 18,0.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a quarta maior nota e um total de 399 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Tocantins, que ficou com a quarta menor nota e um total de oito presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 47,4), concentra cinco UF (Santa Catarina, Tocantins, Bahia, Sergipe e Alagoas). As UF do intervalo contêm 22,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 47,4 até 49,1) concentra cinco UF (Acre, Rondônia, Mato Grosso, Pernambuco e Paraíba) e contém 13,8% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 49,1 até 51,5) concentra outras quatro UF (Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo e Rio de Janeiro). Além disso, contém 21,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 51,5 até 54,0) concentra mais cinco UF: Rio Grande do Norte, Piauí, Pará, Goiás e Ceará. As UF do intervalo contêm 15,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 54,0 até 58,0) concentra cinco UF (Amapá, Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul) e contém 27,7% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

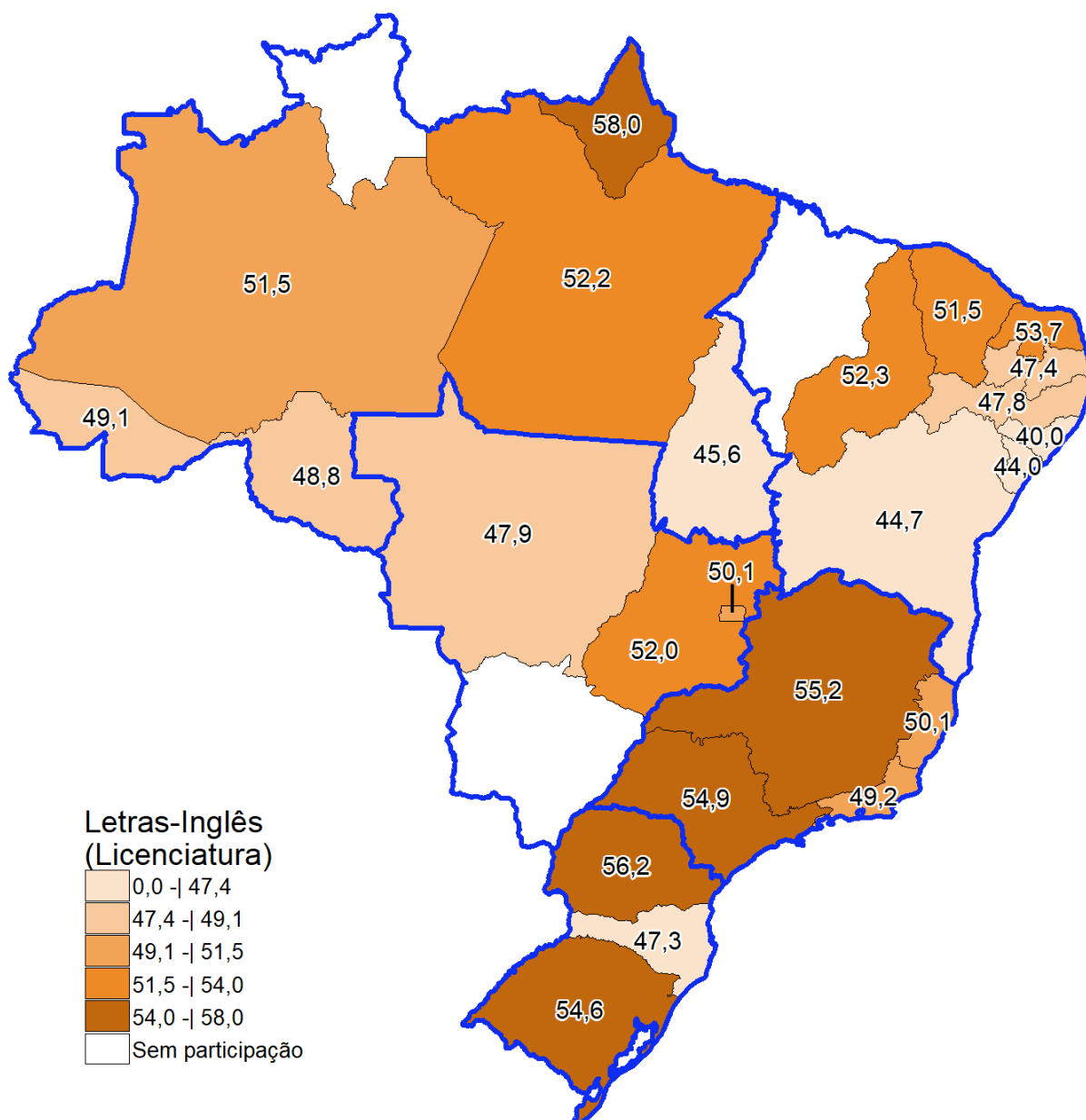


Figura 3.24 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Letras-Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Letras-Português (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.25. Foram avaliados 11.881 estudantes em todas as 27 UF.

Pode-se observar que Roraima, Amapá e Rio de Janeiro, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Rondônia, Sergipe e Alagoas, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (57,8) e a menor (44,9) Notas Médias é de 12,8.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Paraná, que ficou com a oitava menor nota e um total de 2.544 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Roraima, que ficou com a maior nota e um total de nove presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 48,6), concentra seis UF (Pará, Piauí, Mato Grosso, Alagoas, Sergipe e Rondônia). As UF do intervalo contêm 12,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 48,6 até 50,9) concentra cinco UF (Bahia, Pernambuco, Tocantins, Paraná e Santa Catarina) e contém 33,2% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 50,9 até 51,9) concentra outras seis UF (Mato Grosso do Sul, Amazonas, Distrito Federal, Paraíba, Maranhão e Ceará). Além disso, contém 19,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 51,9 até 54,1) concentra mais quatro UF: Goiás, São Paulo, Espírito Santo e Rio Grande do Norte. As UF do intervalo contêm 16,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 54,1 até 57,8) concentra seis UF (Roraima, Amapá, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Acre e Rio Grande do Sul) e contém 18,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

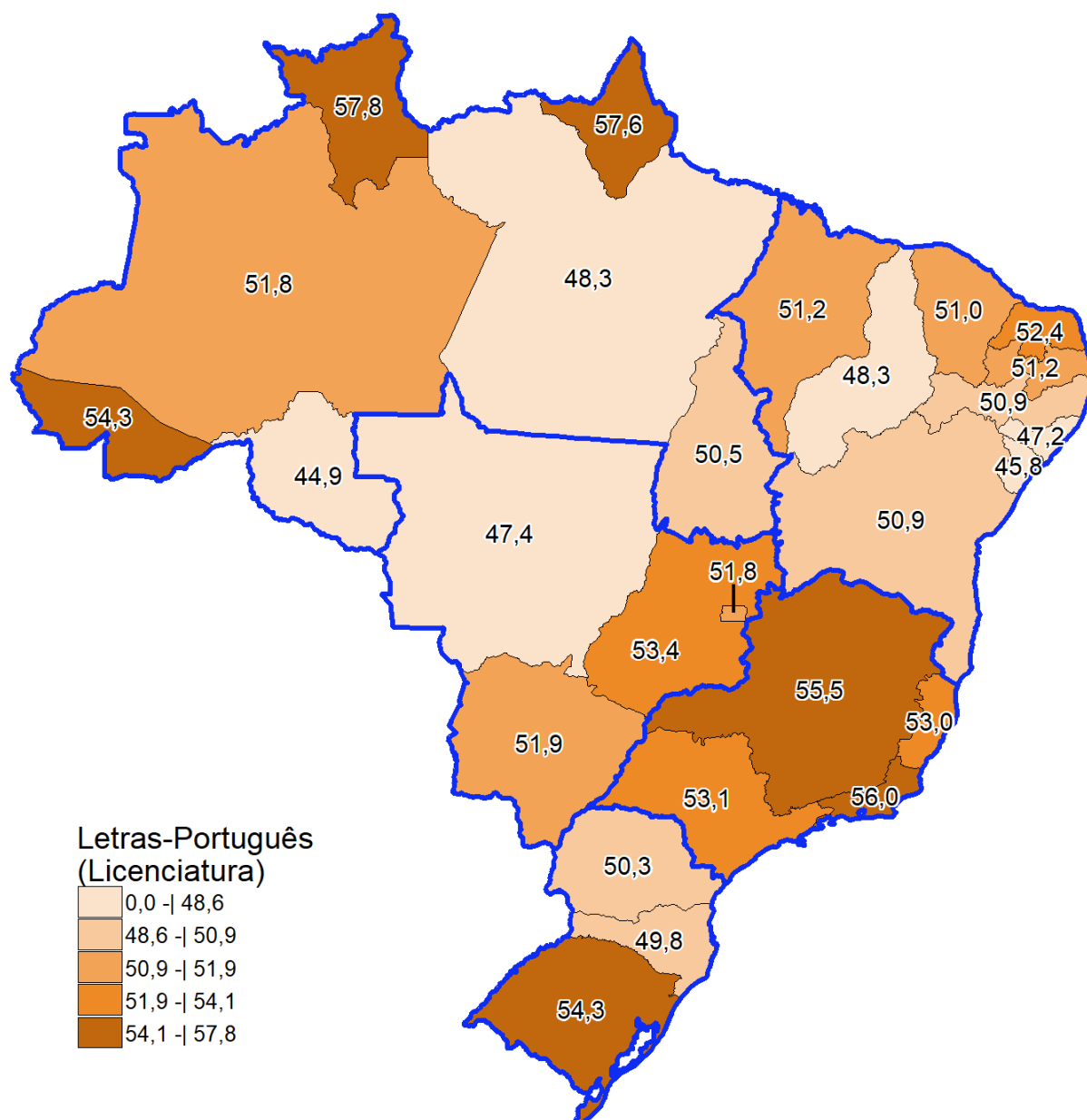


Figura 3.25 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.26. Foram avaliados 1.740 estudantes em 20 das 27 UF. As UF que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa Área estão representadas por uma área em branco na figura.

Pode-se observar que Espírito Santo, Mato Grosso e Maranhão, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Alagoas, Amapá e Distrito Federal, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (63,1) e a menor (22,5) Notas Médias é de 40,6.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Paraná, que ficou com a sétima menor nota e um total de 431 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Mato Grosso, que ficou com a segunda maior nota e um total de três presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 40,4), concentra quatro UF (Tocantins, Distrito Federal, Amapá e Alagoas). As UF do intervalo contêm 2,6% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 40,4 até 46,1) concentra quatro UF (Mato Grosso do Sul, Paraná, Amazonas e Bahia) e contém 35,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 46,1 até 48,2) concentra outras quatro UF (Minas Gerais, Sergipe, São Paulo e Pernambuco). Além disso, contém 45,0% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 48,2 até 50,9) concentra mais quatro UF: Santa Catarina, Roraima, Rio Grande do Sul e Ceará. As UF do intervalo contêm 10,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 50,9 até 63,1) concentra quatro UF (Espírito Santo, Mato Grosso, Maranhão e Rio de Janeiro) e contém 6,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

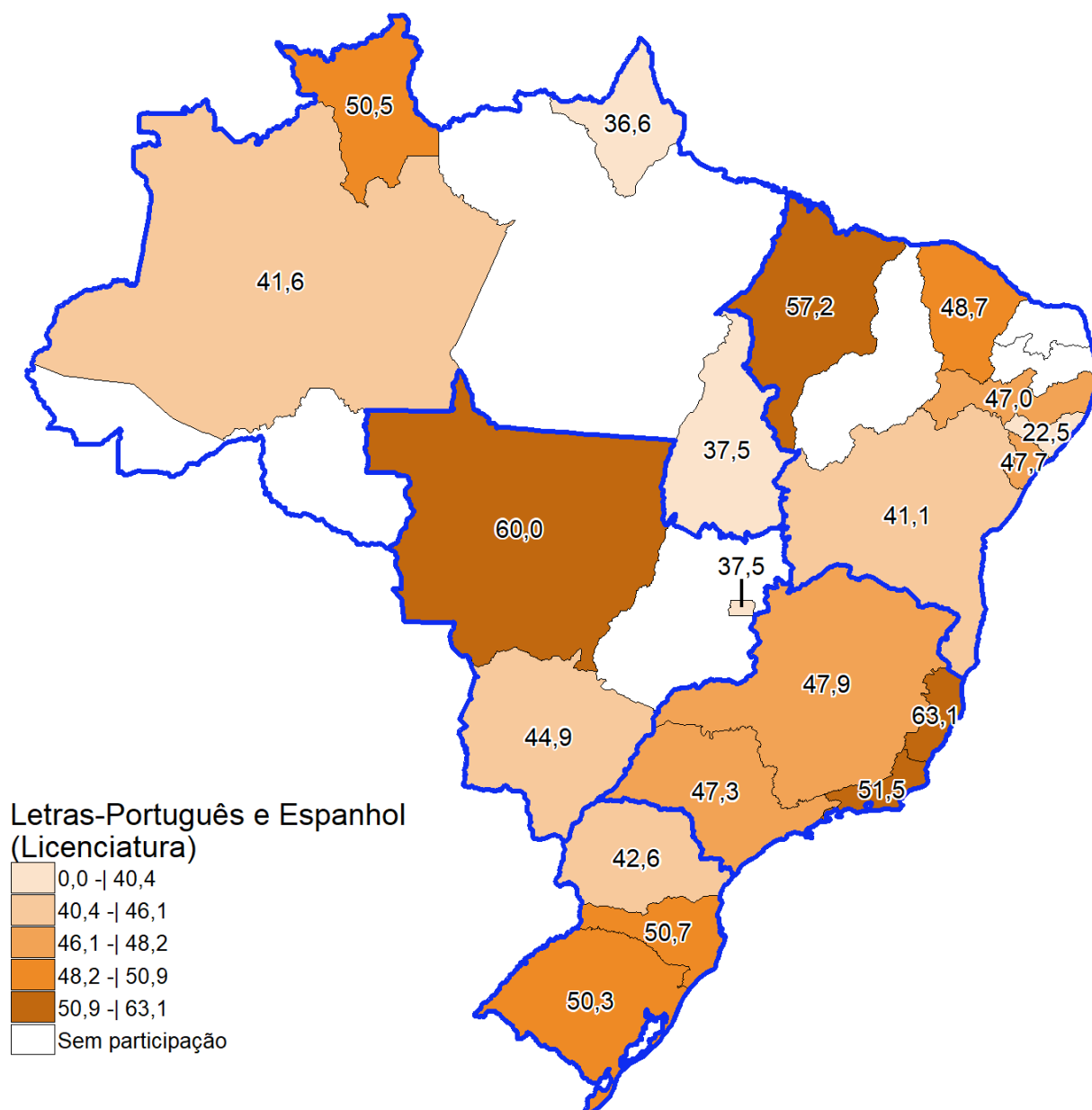


Figura 3.26 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.27. Foram avaliados 6.289 estudantes em 21 das 27 UF. As UF que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa Área estão representadas por uma área em branco na figura.

Pode-se observar que Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Rondônia, Mato Grosso e Espírito Santo, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (60,5) e a menor (41,5) Notas Médias é de 19,1.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a nona maior nota e um total de 2.295 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Amapá, que ficou com a quinta maior nota e um total de 15 presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 51,3), concentra quatro UF (Maranhão, Espírito Santo, Mato Grosso e Rondônia). As UF do intervalo contêm 4,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 51,3 até 53,0) concentra seis UF (Mato Grosso do Sul, Bahia, Tocantins, Amazonas, Goiás e Pernambuco) e contém 19,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 53,0 até 54,6) concentra outras duas UF (Pará e Distrito Federal). Além disso, contém 0,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 54,6 até 56,2) concentra mais cinco UF: Amapá, Ceará, Paraná, Minas Gerais e São Paulo. As UF do intervalo contêm 67,0% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 56,2 até 60,5) concentra quatro UF (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Sergipe) e contém 7,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

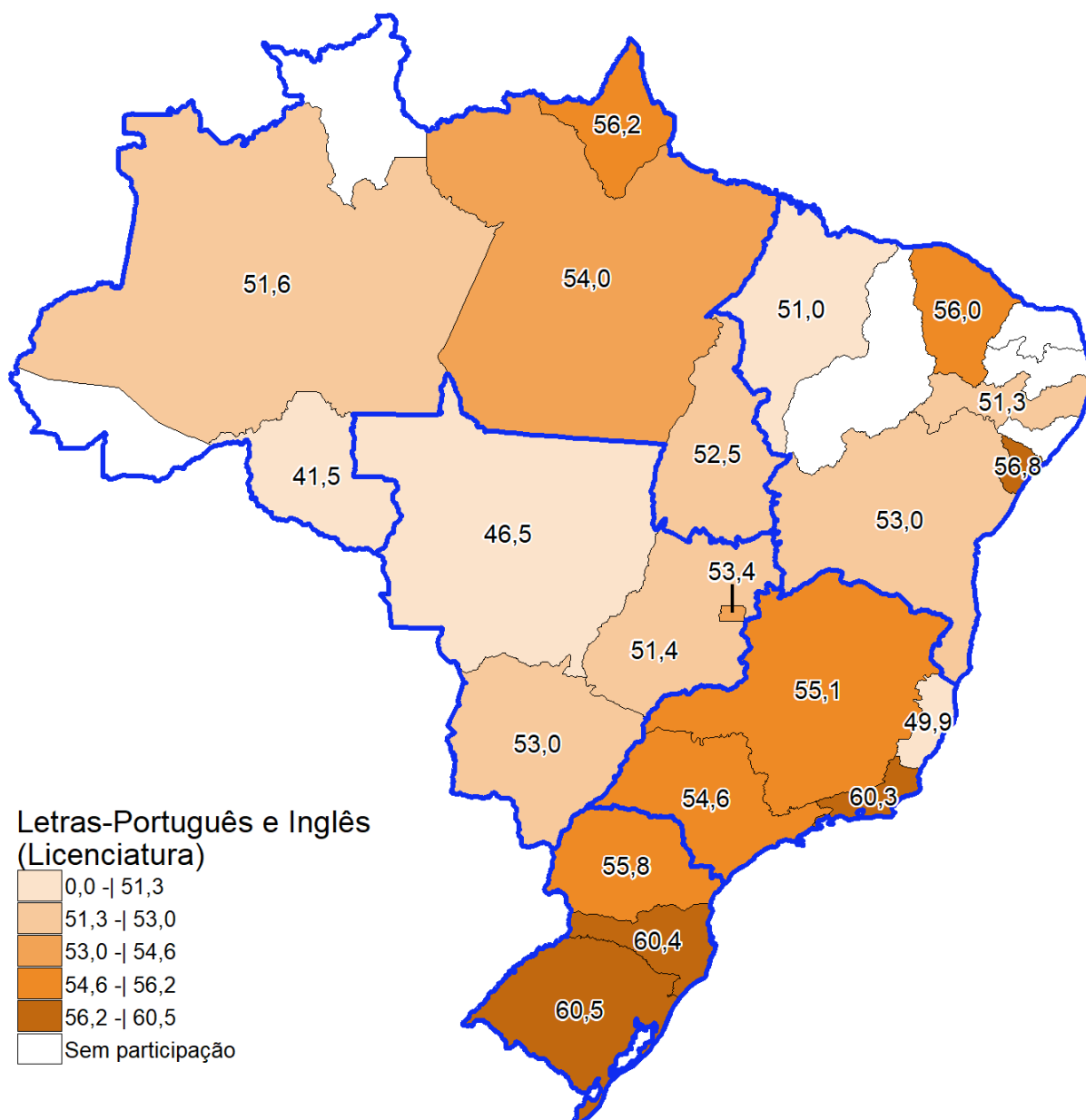


Figura 3.27 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Matemática (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.28. Foram avaliados 13.825 estudantes em todas as 27 UF.

Pode-se observar que Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Tocantins, Alagoas e Rondônia, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (48,9) e a menor (37,3) Notas Médias é de 11,6.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a terceira maior nota e um total de 3.080 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Amapá, que ficou com a nona maior nota e um total de 41 presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 39,7), concentra seis UF (Sergipe, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Alagoas e Tocantins). As UF do intervalo contêm 7,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 39,7 até 42,8) concentra cinco UF (Amazonas, Paraíba, Distrito Federal, Acre e Roraima) e contém 6,0% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 42,8 até 44,7) concentra outras cinco UF (Goiás, Mato Grosso do Sul, Ceará, Pernambuco e Piauí). Além disso, contém 16,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 44,7 até 46,3) concentra mais seis UF: Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Amapá, Rio Grande do Norte e Bahia. As UF do intervalo contêm 31,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 46,3 até 48,9) concentra cinco UF (Santa Catarina, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Maranhão) e contém 39,0% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

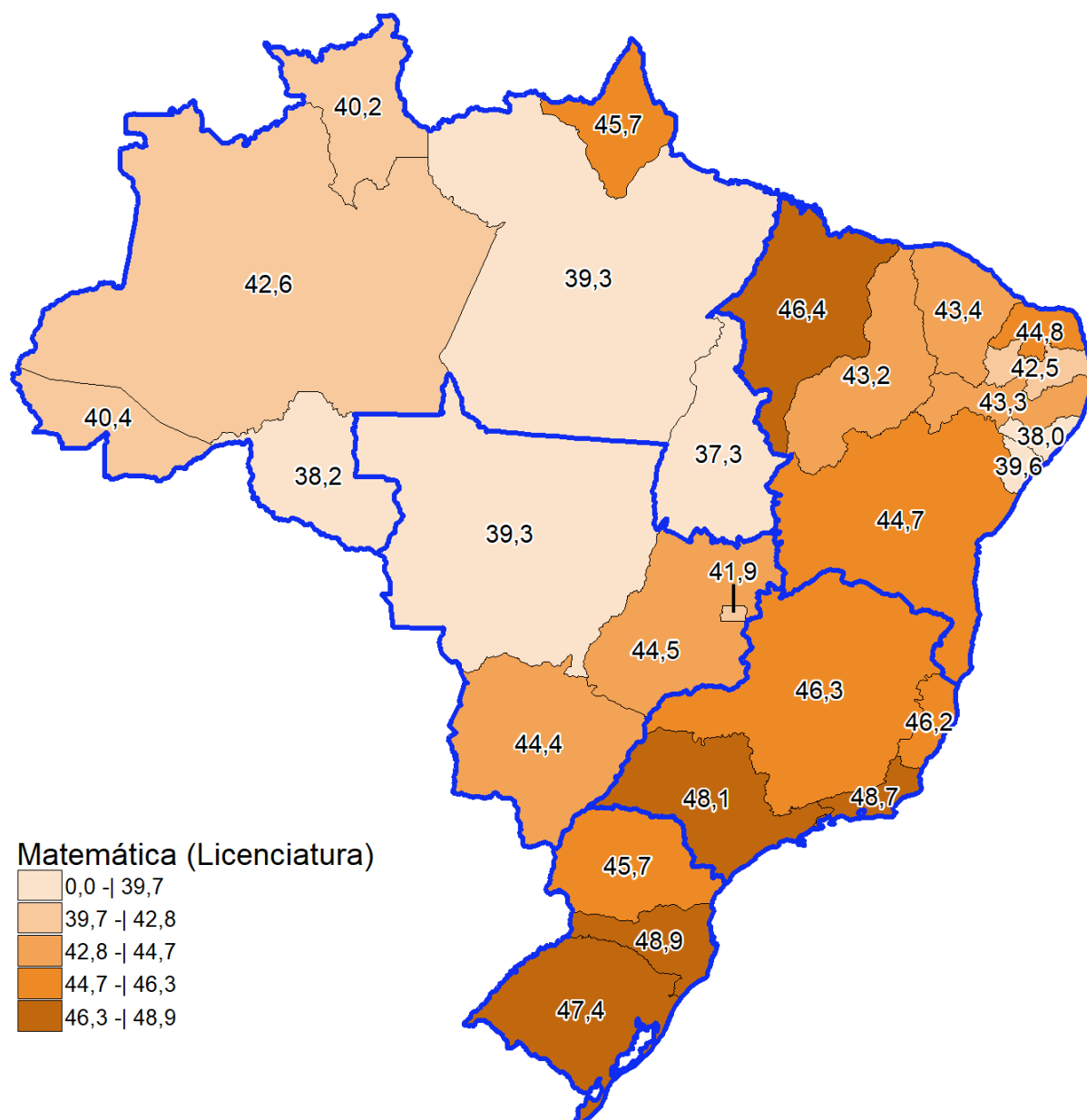


Figura 3.28 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Matemática (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Música (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.29. Foram avaliados 3.052 estudantes em 25 das 27 UF. Nas UF do Pará e do Tocantins não houve participação de estudantes nessa Área de Conhecimento, estando as UF representadas em branco na figura.

Pode-se observar que Roraima, Paraná e Mato Grosso do Sul, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Rondônia, Mato Grosso e Sergipe, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (57,9) e a menor (33,3) Notas Médias é de 24,5.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a sexta maior nota e um total de 963 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Mato Grosso, que ficou com a segunda menor nota e um total de cinco presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 39,5), concentra cinco UF (Acre, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso e Rondônia). As UF do intervalo contêm 4,1% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 39,5 até 44,7) concentra cinco UF (Amapá, Ceará, Goiás, Distrito Federal e Pernambuco) e contém 10,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 44,7 até 49,2) concentra outras cinco UF (Piauí, Amazonas, Espírito Santo, Maranhão e Paraíba). Além disso, contém 18,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 49,2 até 51,0) concentra mais cinco UF: São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Minas Gerais. As UF do intervalo contêm 52,7% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 51,0 até 57,9) concentra cinco UF (Roraima, Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e contém 14,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

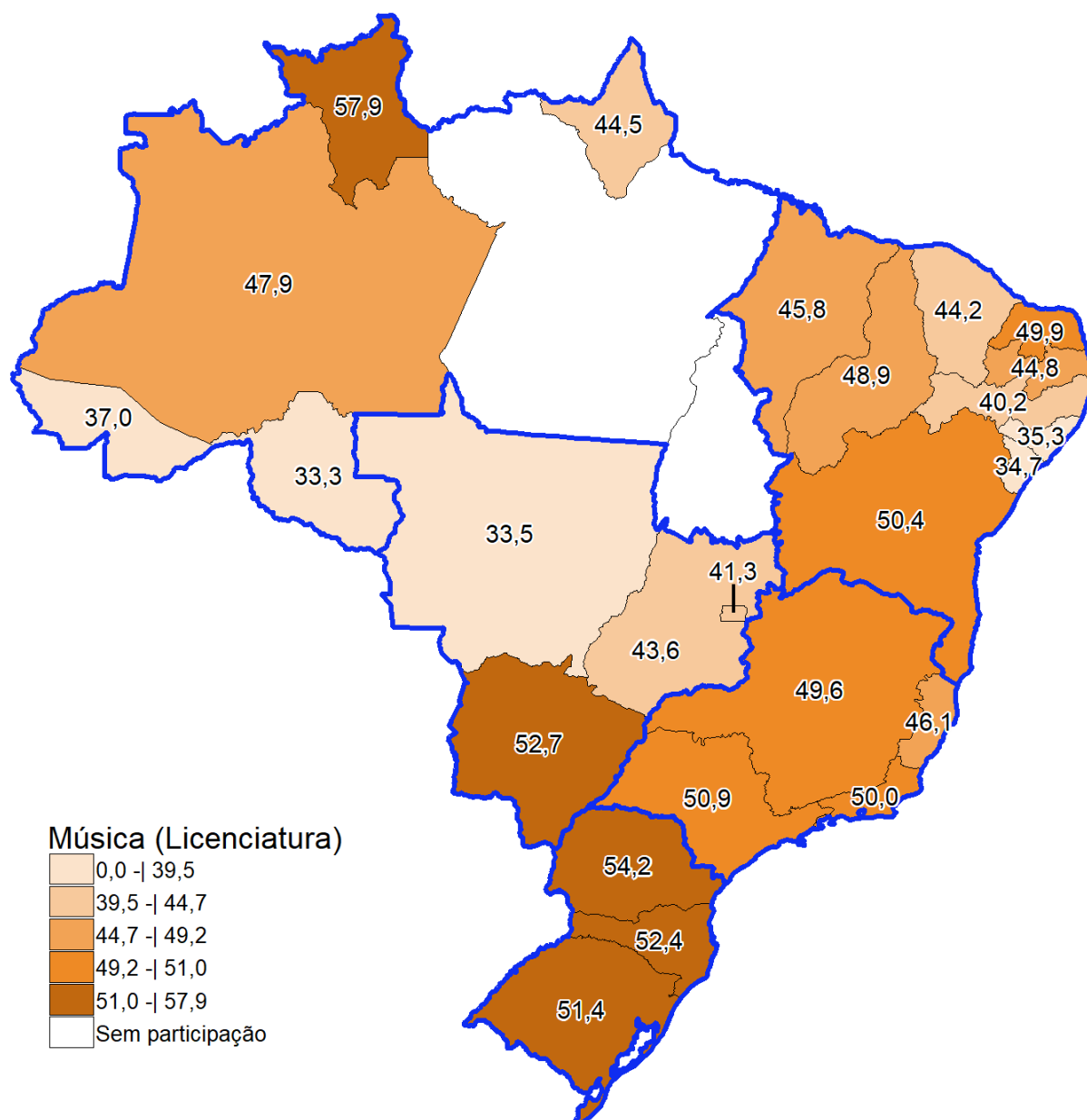


Figura 3.29 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Pedagogia (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.30. Foram avaliados 148.517 estudantes em todas as 27 UF.

Pode-se observar que Paraíba, Rio Grande do Sul e Piauí, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Roraima, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (51,6) e a menor (39,6) Notas Médias é de 11,9.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Paraná, que ficou com a sétima menor nota e um total de 47.032 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Roraima, que ficou com a terceira menor nota e um total de 129 presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 43,1), concentra seis UF (Rondônia, Ceará, Distrito Federal, Roraima, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso). As UF do intervalo contêm 11,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 43,1 até 44,2) concentra cinco UF (Pernambuco, Tocantins, Pará, Goiás e Paraná) e contém 35,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 44,2 até 46,6) concentra outras cinco UF (Maranhão, Sergipe, Santa Catarina, São Paulo e Alagoas). Além disso, contém 38,1% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 46,6 até 48,0) concentra mais cinco UF: Espírito Santo, Amazonas, Bahia, Amapá e Acre. As UF do intervalo contêm 3,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 48,0 até 51,6) concentra seis UF (Paraíba, Rio Grande do Sul, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Minas Gerais) e contém 11,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

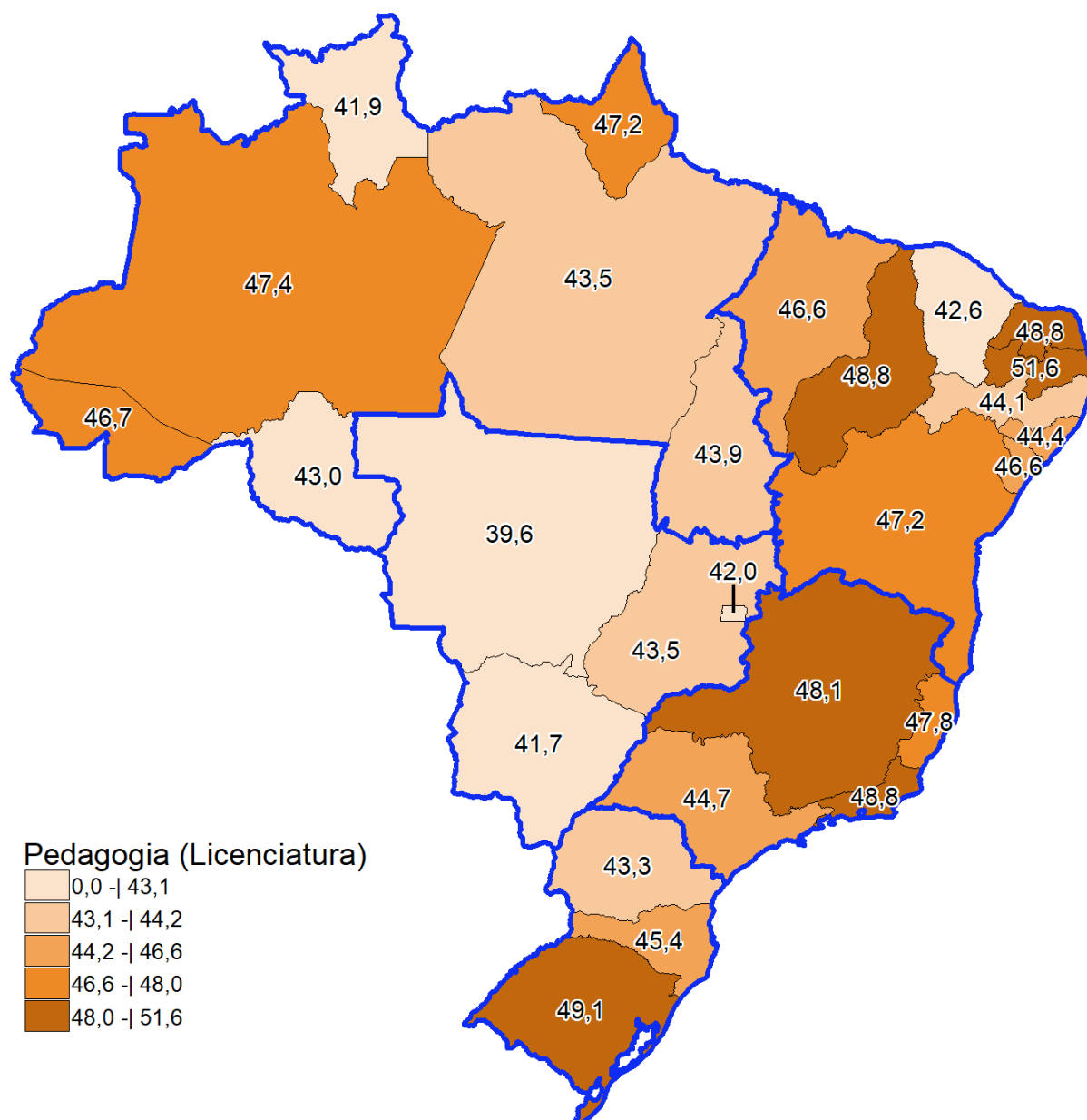


Figura 3.30 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Química (Bacharelado) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.31. Foram avaliados 2.187 estudantes em 21 das 27 UF. As UF que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa Área estão representadas por uma área em branco na figura.

Pode-se observar que Amazonas, Santa Catarina e Espírito Santo, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Bahia, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (57,1) e a menor (33,8) Notas Médias é de 23,4.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a sétima menor nota e um total de 749 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Maranhão, que ficou com a quarta menor nota e um total de seis presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 45,1), concentra quatro UF (Maranhão, Bahia, Sergipe e Mato Grosso do Sul). As UF do intervalo contêm 4,7% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 45,1 até 47,8) concentra cinco UF (Rio Grande do Norte, Paraná, São Paulo, Goiás e Mato Grosso) e contém 50,5% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 47,8 até 49,0) concentra outras três UF (Paraíba, Ceará e Piauí). Além disso, contém 5,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 49,0 até 50,0) concentra mais quatro UF: Alagoas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Distrito Federal. As UF do intervalo contêm 9,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 50,0 até 57,1) concentra cinco UF (Amazonas, Santa Catarina, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro) e contém 30,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

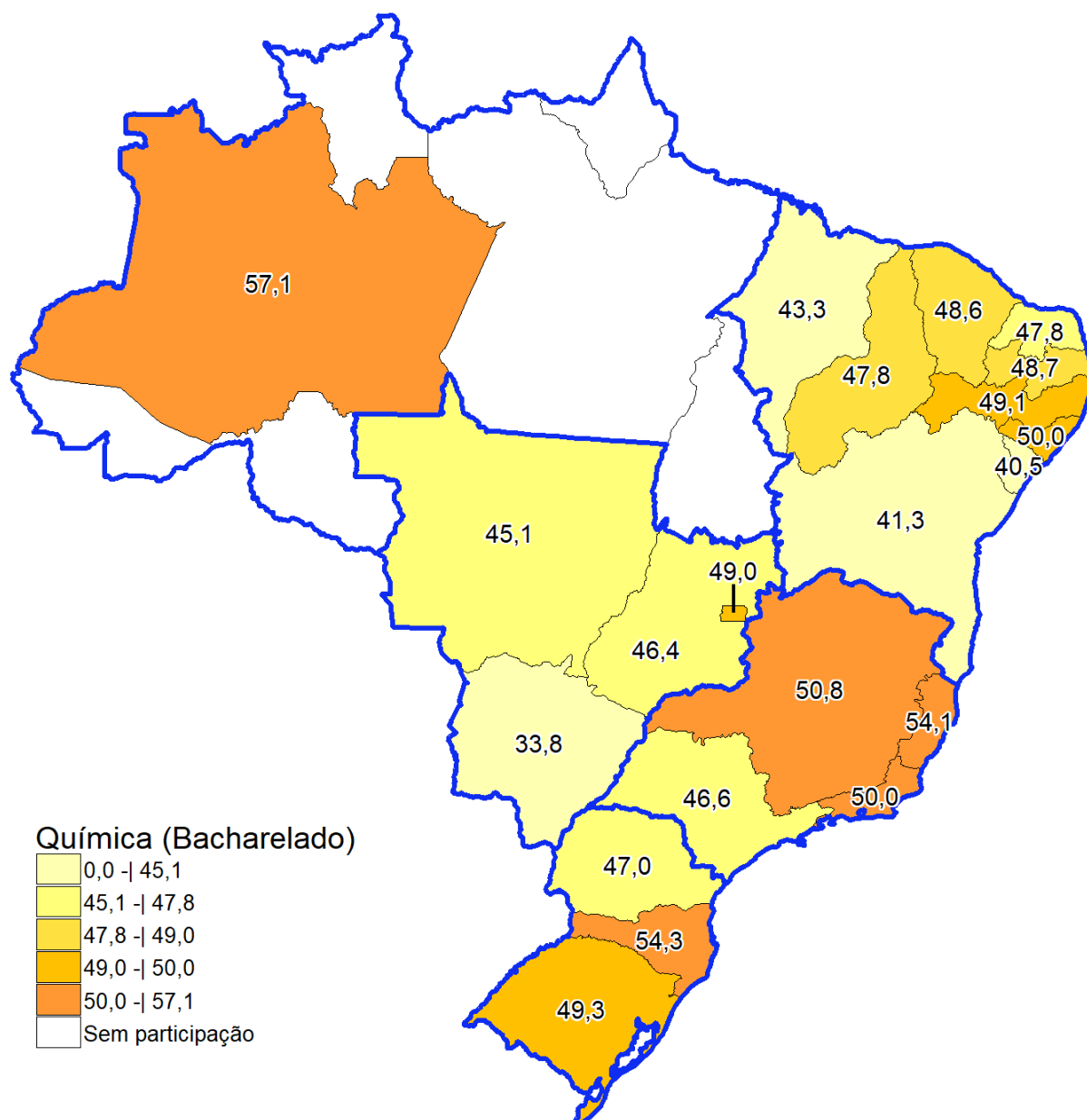


Figura 3.31 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Química (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Química (Licenciatura) por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.32. Foram avaliados 5.766 estudantes em todas as 27 UF.

Pode-se observar que Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Pará, Alagoas e Mato Grosso, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (53,2) e a menor (34,6) Notas Médias é de 18,6.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a sétima maior nota e um total de 947 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Tocantins, que ficou com a sétima menor nota e um total de 20 presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 41,4), concentra sete UF (Tocantins, Rondônia, Ceará, Acre, Mato Grosso, Alagoas e Pará). As UF do intervalo contêm 17,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 41,4 até 42,6) concentra quatro UF (Maranhão, Rio Grande do Norte, Roraima e Mato Grosso do Sul) e contém 9,9% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O terceiro intervalo (acima de 42,6 até 44,5) concentra outras cinco UF (Paraíba, Amazonas, Sergipe, Pernambuco e Piauí). Além disso, contém 17,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 44,5 até 47,7) concentra mais cinco UF: São Paulo, Bahia, Amapá, Espírito Santo e Goiás. As UF do intervalo contêm 27,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 47,7 até 53,2) concentra seis UF (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraná e Distrito Federal) e contém 28,5% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

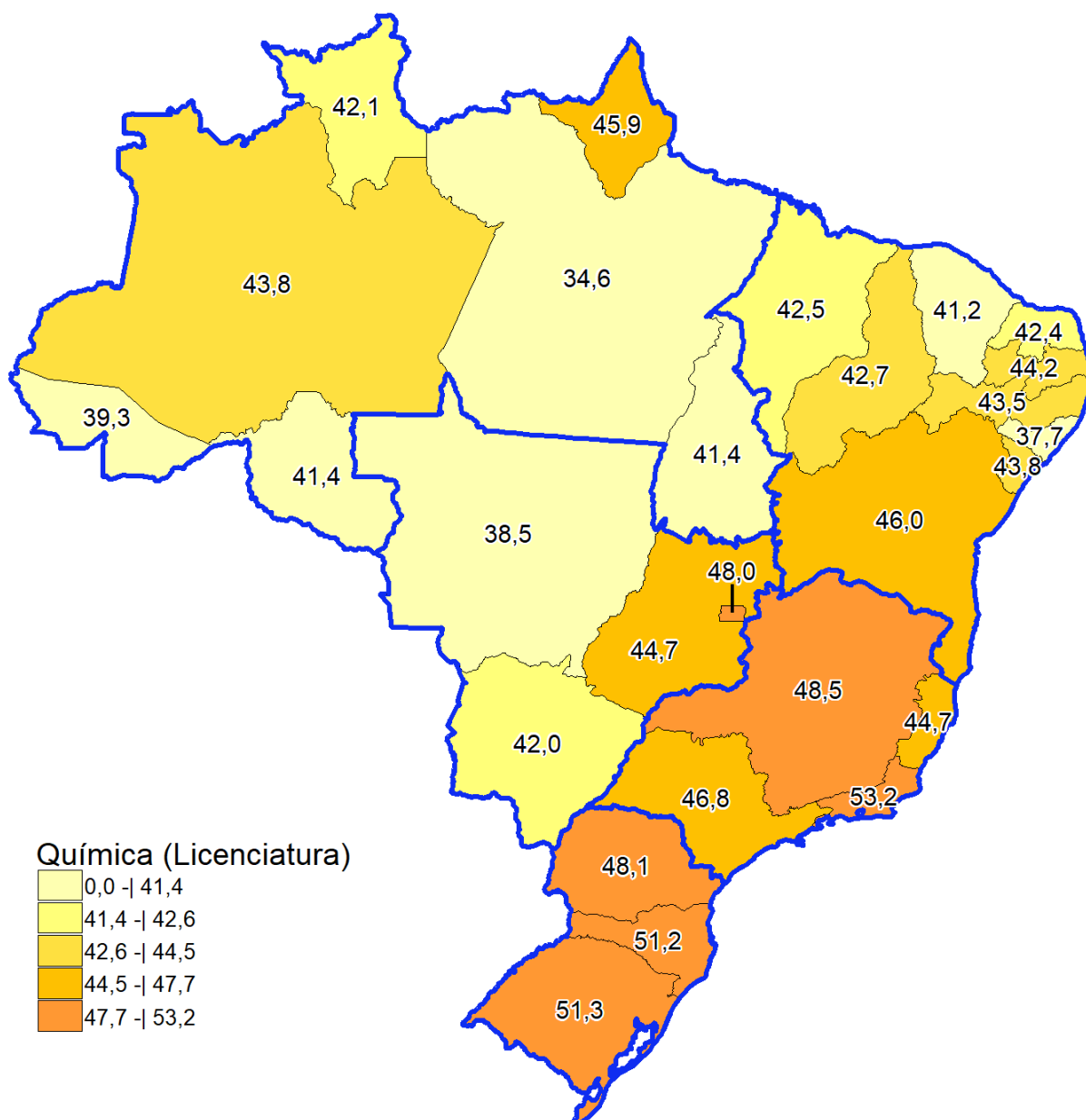


Figura 3.32 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Química (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Sistemas de Informação por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.33. Foram avaliados 8.581 estudantes em 26 das 27 UF. Na UF do Amapá não houve participação de estudantes nessa Área de Conhecimento, estando a UF representada em branco na figura.

Pode-se observar que Acre, Maranhão e Amazonas, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Roraima, Rondônia e Rio Grande do Norte, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (46,4) e a menor (23,1) Notas Médias é de 23,4.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a 12ª menor nota e um total de 1.756 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Roraima, que ficou com a menor nota e um total de 18 presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 35,7), concentra cinco UF (Distrito Federal, Pará, Rio Grande do Norte, Rondônia e Roraima). As UF do intervalo contêm 5,5% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 35,7 até 39,5) concentra seis UF (Pernambuco, Mato Grosso, Alagoas, Sergipe, Tocantins e Piauí) e contém 11,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 39,5 até 40,6) concentra outras cinco UF (Goiás, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Ceará e São Paulo). Além disso, contém 45,7% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 40,6 até 41,8) concentra mais quatro UF: Mato Grosso do Sul, Paraná, Espírito Santo e Rio Grande do Sul. As UF do intervalo contêm 13,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 41,8 até 46,4) concentra seis UF (Acre, Maranhão, Amazonas, Minas Gerais, Paraíba e Bahia) e contém 24,1% dos estudantes presentes com notas válidas.

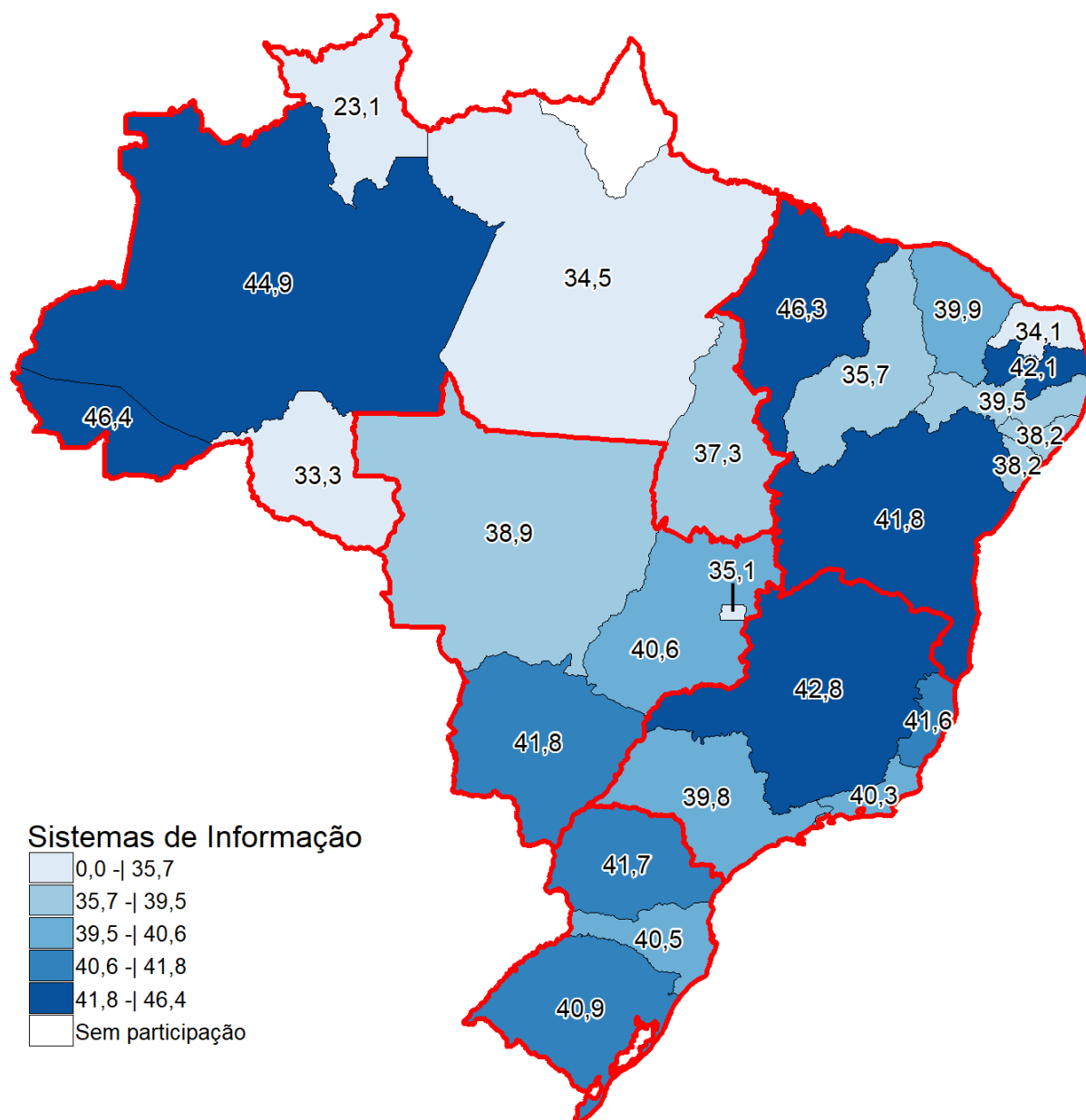


Figura 3.33 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Sistemas de Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.34. Foram avaliados 16.085 estudantes em 26 das 27 UF. Na UF do Amapá não houve participação de estudantes nessa Área de Conhecimento, estando a UF representada em branco na figura.

Pode-se observar que Maranhão, Alagoas e Pará, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Acre, Roraima e Tocantins, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (49,0) e a menor (30,4) Notas Médias é de 18,6.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a décima maior nota e um total de 7.806 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a do Maranhão, que ficou com a maior nota e um total de cinco presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 36,9), concentra cinco UF (Ceará, Pernambuco, Tocantins, Roraima e Acre). As UF do intervalo contêm 3,5% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 36,9 até 39,1) concentra cinco UF (Rio de Janeiro, Mato Grosso, Distrito Federal, Goiás e Rio Grande do Norte) e contém 13,2% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 39,1 até 39,9) concentra outras cinco UF (Espírito Santo, Paraíba, Paraná, Piauí e Minas Gerais). Além disso, contém 21,0% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quarto intervalo (acima de 39,9 até 41,3) concentra mais seis UF: Sergipe, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia. As UF do intervalo contêm 61,2% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quinto intervalo (acima de 41,3 até 49,0) concentra cinco UF (Maranhão, Alagoas, Pará, Rondônia e Amazonas) e contém 1,2% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

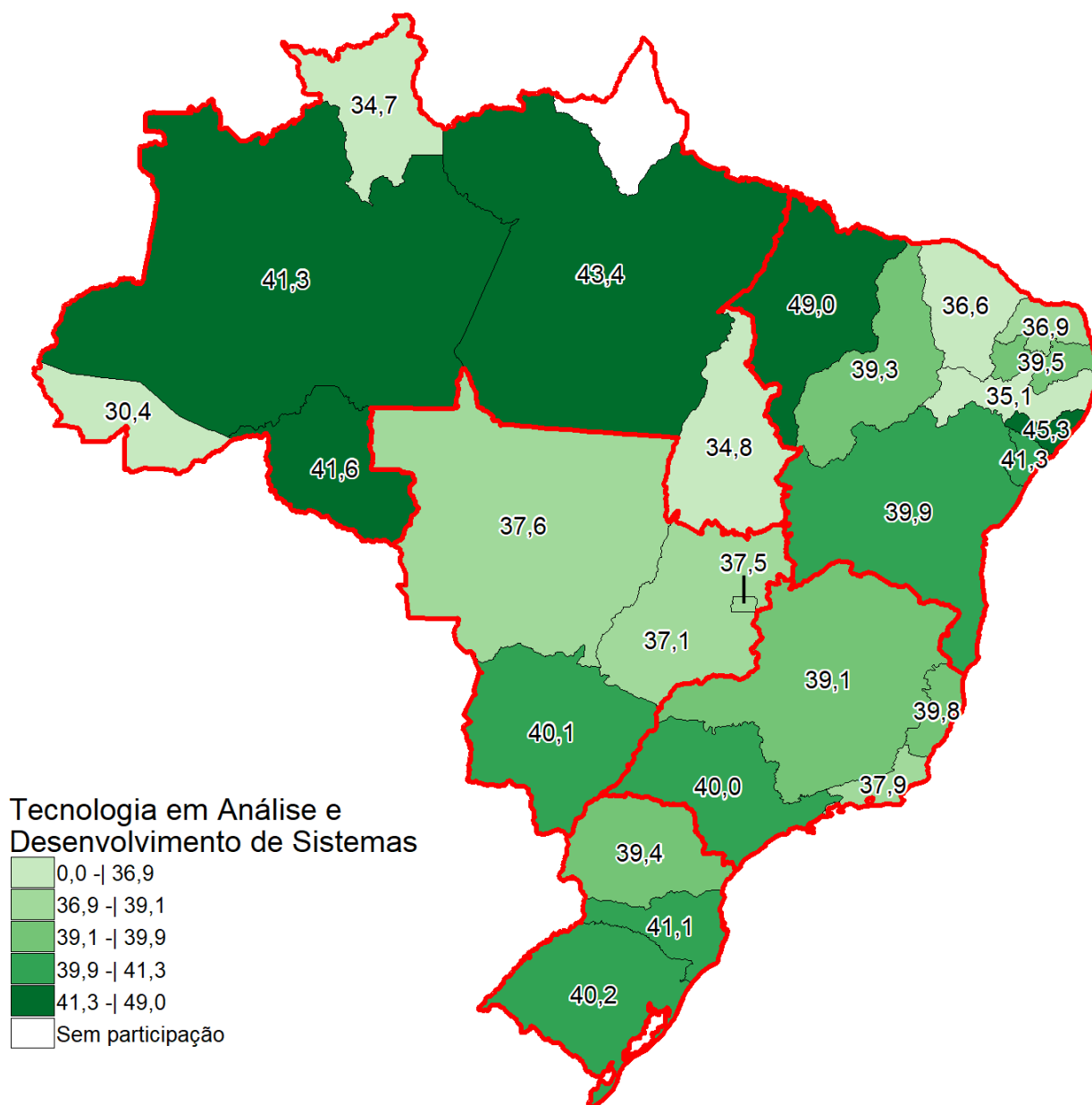


Figura 3.34 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.35. Foram avaliados 4.027 estudantes em 20 das 27 UF. As UF que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa Área estão representadas por uma área em branco na figura.

Pode-se observar que Amazonas, Minas Gerais e Pará, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Goiás, Bahia e Mato Grosso do Sul, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (52,5) e a menor (33,2) Notas Médias é de 19,3.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a décima menor nota e um total de 2.309 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Amazonas, que ficou com a maior nota e um total de três presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 36,1), concentra quatro UF (Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Bahia e Goiás). As UF do intervalo contêm 2,3% dos estudantes presentes com notas válidas.

O segundo intervalo (acima de 36,1 até 38,5) concentra quatro UF (Pernambuco, Rio de Janeiro, Tocantins e Sergipe) e contém 9,6% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 38,5 até 41,0) concentra outras quatro UF (Distrito Federal, Paraná, São Paulo e Paraíba). Além disso, contém 79,0% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 41,0 até 46,2) concentra mais quatro UF: Ceará, Santa Catarina, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. As UF do intervalo contêm 7,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 46,2 até 52,5) concentra quatro UF (Amazonas, Minas Gerais, Pará e Maranhão) e contém 1,3% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

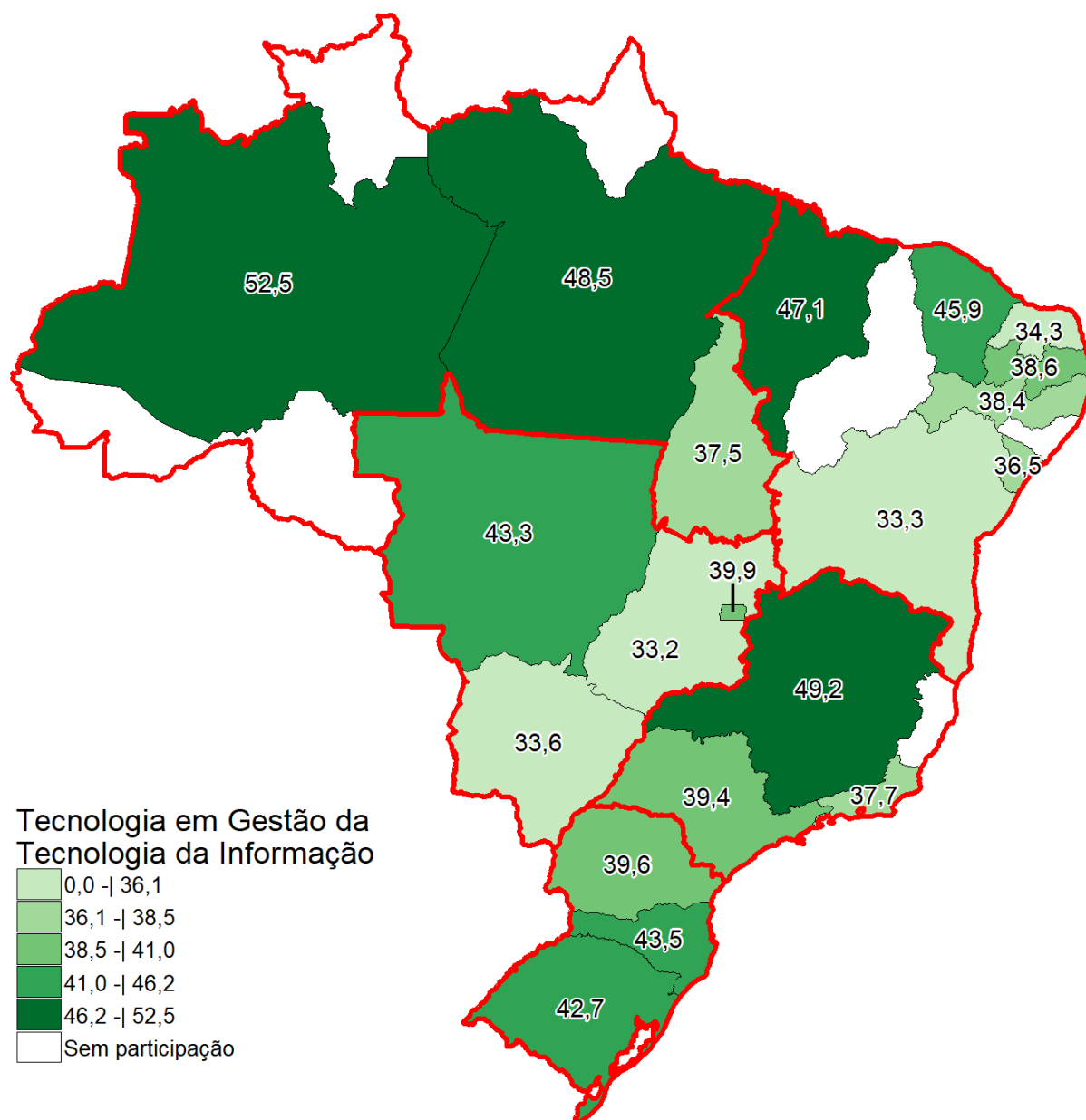


Figura 3.35 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição das Notas Médias em Língua Portuguesa dos estudantes inscritos e presentes com notas válidas no Enade/2021 na Área de Tecnologia em Redes de Computadores por Unidade da Federação é apresentada na Figura 3.36. Foram avaliados 2.049 estudantes em 22 das 27 UF. As UF que não tiveram estudantes inscritos e presentes com notas válidas nessa Área estão representadas por uma área em branco na figura.

Pode-se observar que Paraíba, Paraná e Maranhão, em ordem decrescente, são as três UF com as maiores Notas Médias. No outro extremo, Amazonas, Mato Grosso e Alagoas, em ordem crescente, são as três UF com as menores Notas Médias. A diferença entre a maior (43,7) e a menor (21,9) Notas Médias é de 21,7.

A UF com a maior participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de São Paulo, que ficou com a décima maior nota e um total de 1.076 presentes com notas válidas. Em contrapartida, a UF com a menor participação de estudantes inscritos e presentes com notas válidas é a de Alagoas, que ficou com a terceira menor nota e um total de três presentes com notas válidas, nessa Área de Conhecimento.

O primeiro intervalo, correspondente às menores notas (até 27,8), concentra quatro UF (Bahia, Alagoas, Mato Grosso e Amazonas). As UF do intervalo contêm 4,8% dos estudantes presentes com notas válidas, a menor parcela dos estudantes desse conjunto.

O segundo intervalo (acima de 27,8 até 30,2) concentra cinco UF (Mato Grosso do Sul, Pará, Sergipe, Minas Gerais e Goiás) e contém 7,8% dos estudantes presentes com notas válidas.

O terceiro intervalo (acima de 30,2 até 31,4) concentra outras cinco UF (Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Rondônia e Pernambuco). Além disso, contém 60,8% dos estudantes presentes com notas válidas, a maior parcela dos estudantes desse conjunto.

O quarto intervalo (acima de 31,4 até 37,5) concentra mais três UF: Amapá, Ceará e Santa Catarina. As UF do intervalo contêm 11,9% dos estudantes presentes com notas válidas.

O quinto intervalo (acima de 37,5 até 43,7) concentra cinco UF (Paraíba, Paraná, Maranhão, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul) e contém 14,7% dos estudantes presentes com notas válidas.

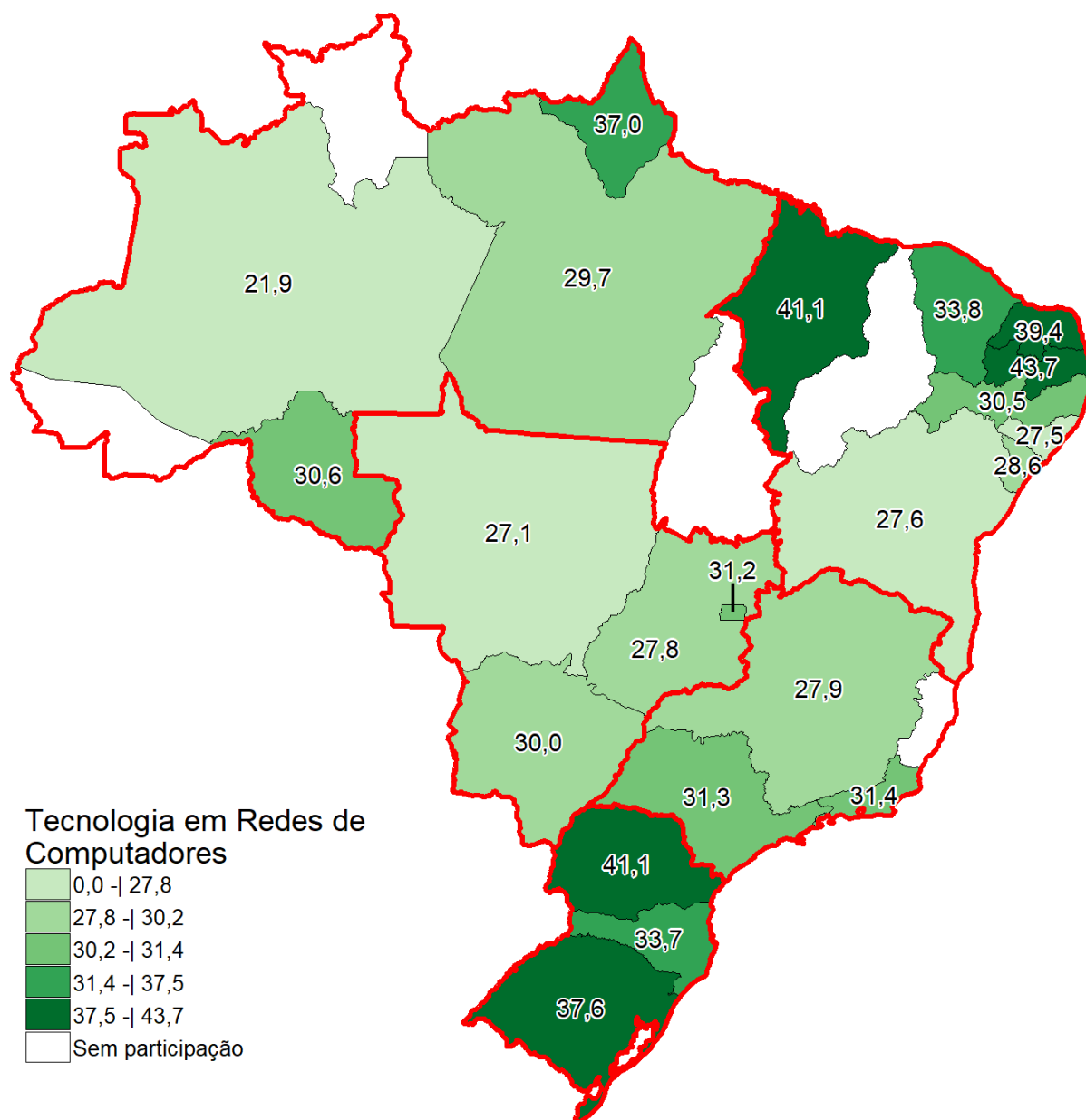


Figura 3.36 - Distribuição das Notas Médias de Língua Portuguesa no Componente de Formação Geral, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Tecnologia em Redes de Computadores

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 4

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DO DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENADE/2021

4.1 OBJETIVOS

Neste capítulo, pretende-se testar se o manejo da língua escrita está associado a fatores socioeconômicos, mesmo entre os concluintes dos cursos de terceiro grau. Foi reproduzida uma parte do trabalho de Beltrão e Mandarinó (2014)⁴ para calcular fatores que possibilitam a caracterização socioeconômica dos concluintes dos cursos das diferentes áreas, a partir de alguns itens do Questionário Socioeconômico. Tais itens foram respondidos pelos concluintes nos anos de aplicação do Enade de 2004 a 2012.

Segundo o Manual do Enade,

a participação na pesquisa desenvolvida por meio do Questionário do Estudante é de grande relevância para o conhecimento do perfil do estudante avaliado pelo Sinaes. (INEP, 2016, p.66)⁵

Beltrão e Mandarinó (2014) obtiveram três fatores para caracterizar o perfil socioeconômico dos concluintes dos cursos superiores participantes do Enade de 2004 a 2012, a saber:

- Fator 1 - afluência socioeconômica,
- Fator 2 - autonomia financeira, e
- Fator 3 – coresidência.

Neste relatório, é necessário se ater aos dados do “Questionário do Estudante” da base de dados do ENADE/2021. As bases de dados foram tratadas usando o *R (R CORE TEAM, 2022)*⁶ versão 4.1.2 para *Windows*. Com este questionário, reproduziu-se o procedimento seguido pelos autores citados, com uma leve diferença, o que gerou fatores bem semelhantes aos originais, inclusive com cargas fatoriais para as variáveis envolvidas, também semelhantes.

⁴ BELTRÃO, Kaizô Iwakami et al. **Perfil socioeconômico dos concluintes de cursos superiores de 2004 a 2012**. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2014.

⁵ INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Manual do Enade 2016**. Brasília: Inep, maio 2016.

⁶ R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. R Foundation for Statistical Computing, Viena, Áustria, 2021. Disponível em: <<https://www.R-project.org/>>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

Foram escolhidas as mesmas questões, transformando-as de variáveis ordinais em numéricas por meio da técnica conhecida como escalamento ideal (*Optimal Scaling*), utilizando o pacote *Gifi* (MAIR e DE LEEUW, 2019)⁷ do *software R*. Note-se que a variável relacionada ao número de corresidentes não foi incluída no escalamento ideal, pois seus valores já são numéricos. A seguir, utilizando-se as informações de todas as áreas, aplicou-se a Análise de Componentes Principais (ACP) às variáveis já quantificadas, incluindo a variável relacionada ao número de corresidentes. A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo (BELTRÃO; MANDARINO, 2014, p. 24)⁸.

O objetivo foi obter fatores determinantes do perfil do aluno usando um número menor de variáveis, os fatores, que se constituem como combinação linear das variáveis iniciais, e explicam a maior parte da variância. (BELTRÃO; MANDARINO, 2014, p. 5)

As variáveis do questionário utilizadas para o ACP foram:

- escolaridade do pai;
- escolaridade da mãe;
- renda familiar;
- jornada de trabalho;
- independência econômica;
- número de corresidentes; e
- tipo de escola onde o concluinte cursou o Ensino Médio.

Assim, semelhantemente ao obtido por Beltrão e Mandarino (2014), foram identificados três fatores de caracterização do perfil dos estudantes:

- Fator 1, afluência socioeconômica, composta majoritariamente por escolaridade dos pais, escola onde o concluinte cursou o ensino médio e renda familiar;
- Fator 2, autonomia financeira, com maior carga de jornada de trabalho e independência econômica; e, por último, o

⁷ MAIR, Patrick; DE LEEUW, Jan. **Gifi**: Multivariate Analysis with Optimal Scaling. R package version 0.3-9. 2019. Disponível em: <<https://CRAN.R-project.org/package=Gifi>>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

⁸ BELTRÃO, Kaizô Iwakami; MANDARINO, Mônica Cerbella Freire. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico**: Enade 2004 a 2012. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2014.

- Fator 3 que é explicado, principalmente, pelo número de familiares corresidentes, apesar de ser também influenciado pela renda familiar.

Neste texto, vamos nos ater aos dois primeiros fatores identificados.

4.2 RESULTADOS DO ESCALAMENTO IDEAL DE CADA VARIÁVEL

Nesta seção, apresenta-se, por meio de gráficos, a quantificação das sete variáveis descritas na seção 4.1 para o conjunto dos concluintes do Enade/2021. Nos eixos horizontais, observam-se as categorias e, nos eixos verticais, a quantificação obtida pela aplicação do *Optimal Scaling*. Ou seja, os valores numéricos que as categorias ordinais passam a assumir para a análise de componentes principais que se seguiu.

Sabendo que o zero da quantificação representa a média da distribuição da variável categórica original depois de quantificada, observa-se no Gráfico 4.1 que a poligonal referente a Escolaridade dos pais está um pouco acima da poligonal referente a Escolaridade das mães o que implica em uma escolaridade média das mães superior à dos pais.

Destaca-se que as duas curvas são crescentes (como previsto por motivo construtivo). A diferença entre a linha poligonal da Escolaridade do pai e a da mãe é pequena, significando que a quantificação das duas informações resultou em valores semelhantes. A maior diferença entre a linha poligonal da Escolaridade do pai e a da mãe acontece no extremo superior, para o grau máximo de escolaridade (*Pós-graduação*), talvez por esse nível de escolaridade ser muito menos frequente entre os pais.

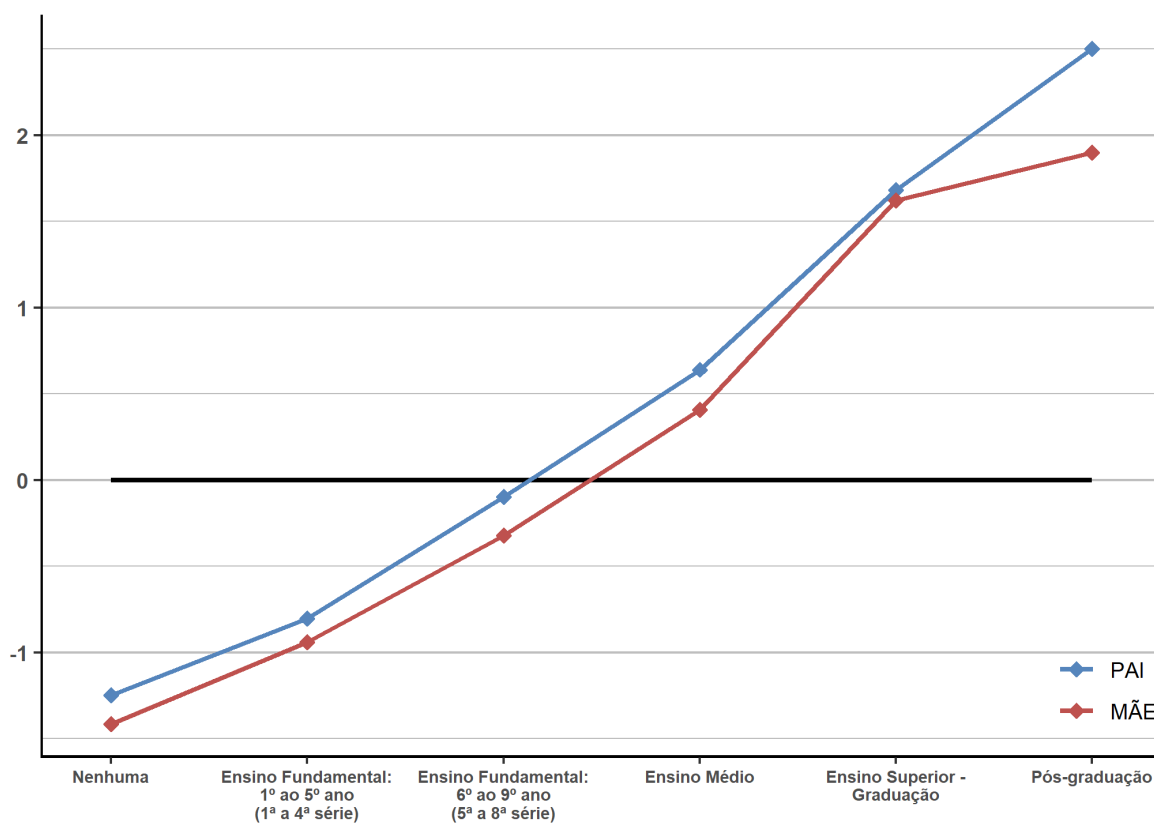


Gráfico 4.1 - Quantificação da Escolaridade dos Pais - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O Gráfico 4.2 apresenta a quantificação da variável ordinal Faixa de renda mensal familiar para as categorias que vão de *Até 1,5 salário mínimo* à *Acima de 30 salários mínimos*. Nesse gráfico, observa-se que a média é próxima à faixa *De 1,5 a 3 salários mínimos* e que a inclinação do segmento da poligonal é decrescente até o quarto segmento, onde se acentua novamente e se mantém constante.

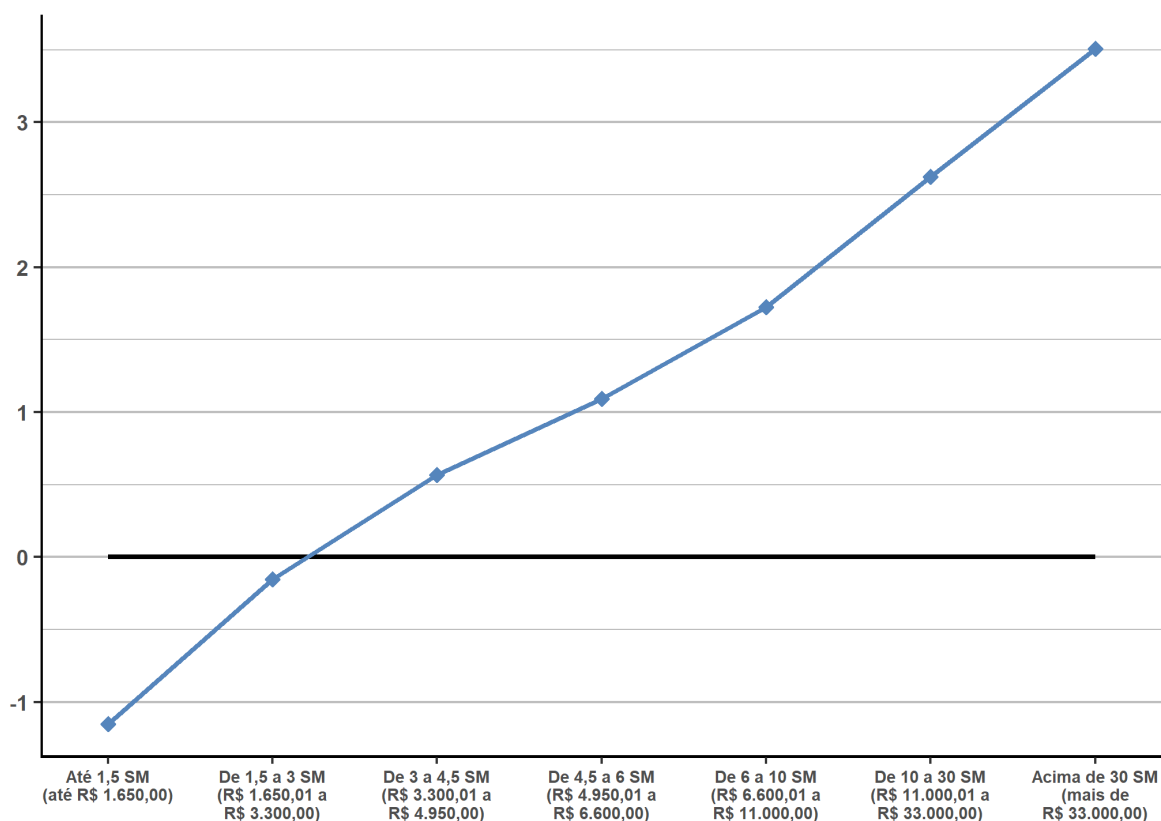


Gráfico 4.2 - Quantificação da Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A quantificação da variável Jornada de Trabalho é apresentada no Gráfico 4.3. Observa-se que a linha poligonal é convexa. Assim, pode-se afirmar que as diferenças entre cada duas categorias consecutivas são maiores entre as três primeiras, *grosso modo*, diminuindo conforme aumenta o envolvimento do concluinte com o trabalho. A diferença entre trabalhar *até 20 horas semanais* e as duas primeiras categorias (não exercer atividade remunerada ou trabalhar eventualmente) é mais expressiva do que em relação às duas últimas categorias (trabalhar mais de 20 horas semanais). A média para essa variável está entre a segunda e a terceira categorias.

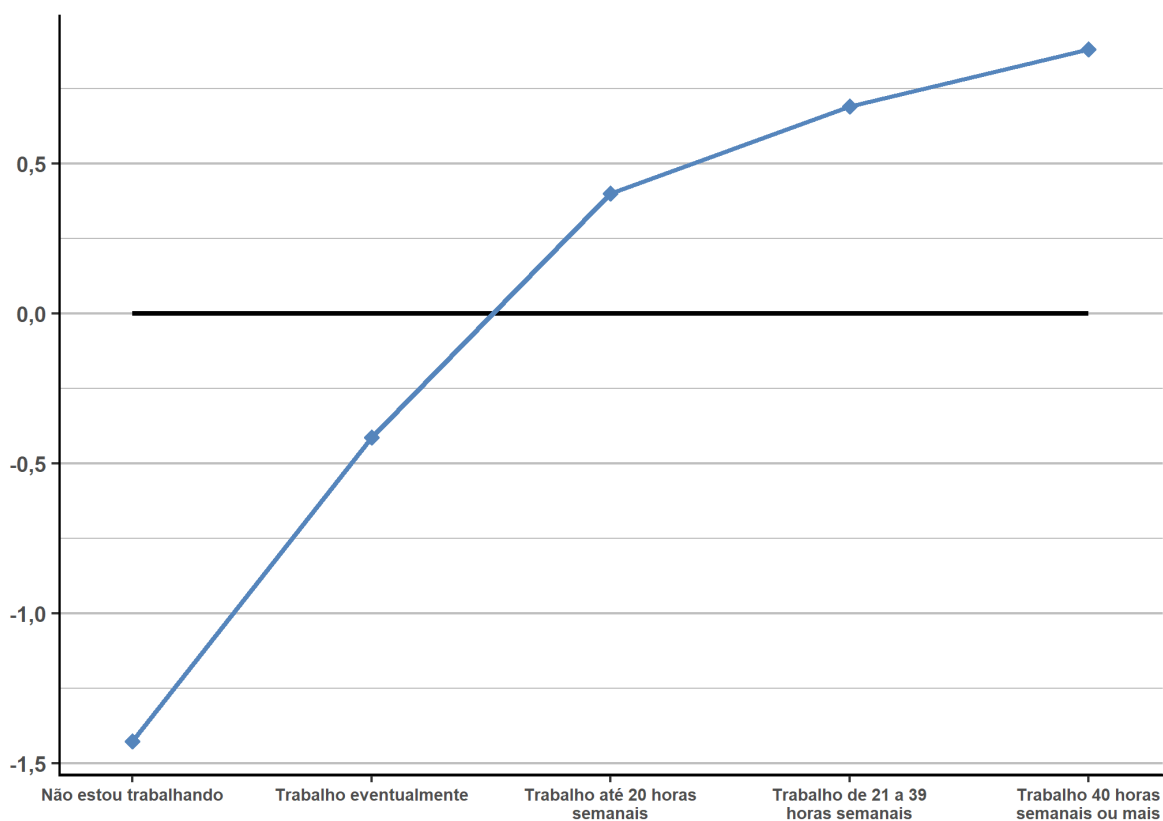


Gráfico 4.3 - Quantificação da Jornada de Trabalho - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 4.4, a poligonal que apresenta a quantificação da variável Independência Econômica apresenta uma inclinação bastante acentuada entre as categorias *não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* e *tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos*. A partir do quarto valor, que são as categorias com os concluintes que declararam ter renda, é possível verificar que as inclinações dos segmentos vão diminuindo o ângulo de inclinação, conforme aumentam a independência financeira e a responsabilidade familiar, até o ponto de não haver inclinação no segmento entre as últimas categorias. A média está localizada próxima à categoria *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos*, categoria com 23,6% das respostas válidas.

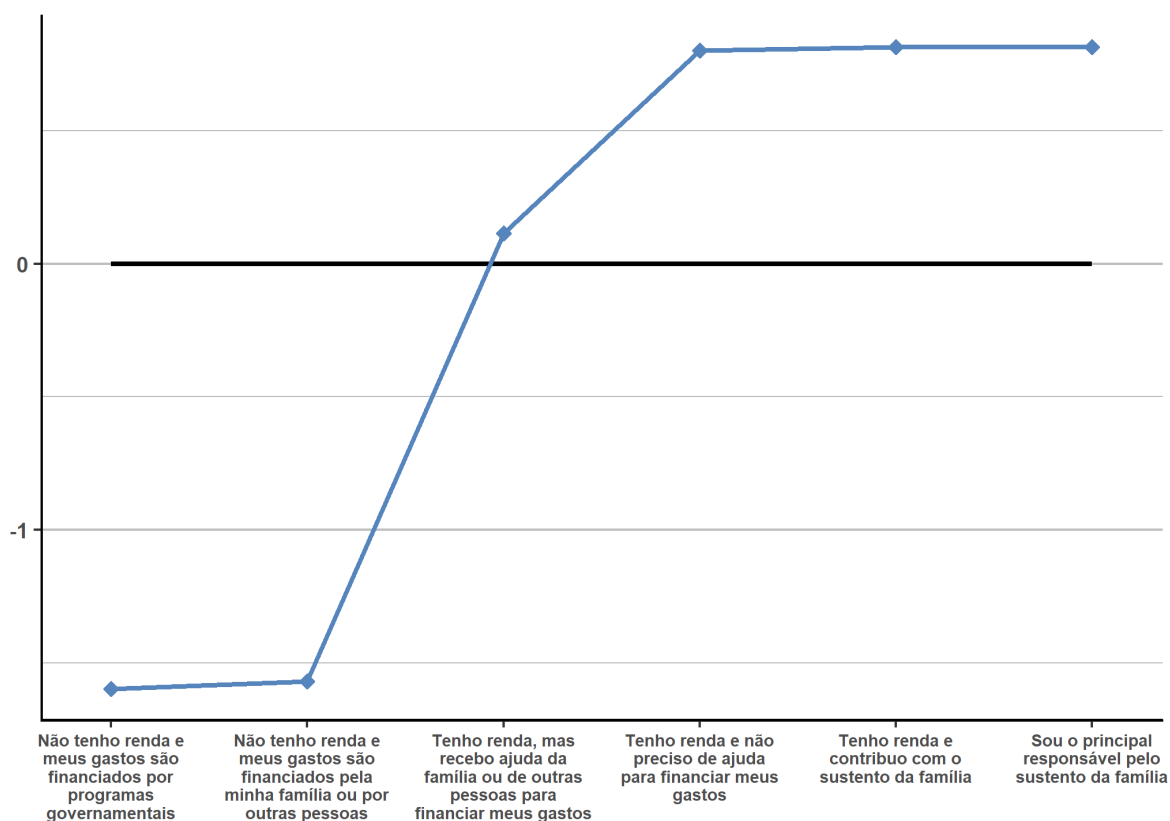


Gráfico 4.4 - Quantificação da situação com respeito à Independência Econômica - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A quantificação da variável Tipo de Escola, apresentada pelo Gráfico 4.5, é linear até a quarta categoria, onde há uma mudança de inclinação mais suavizada entre as duas últimas categorias. Isso significa que ter estudado durante o Ensino Médio *Todo no exterior* tem diferença praticamente inexistente de estudar *Parte no Brasil e parte no exterior* do que dessa opção para as demais. Cabe, ainda, observar que a média está entre a primeira e a segunda categorias. As duas primeiras categorias concentram 82,6% da população, e as duas últimas, 0,2%.

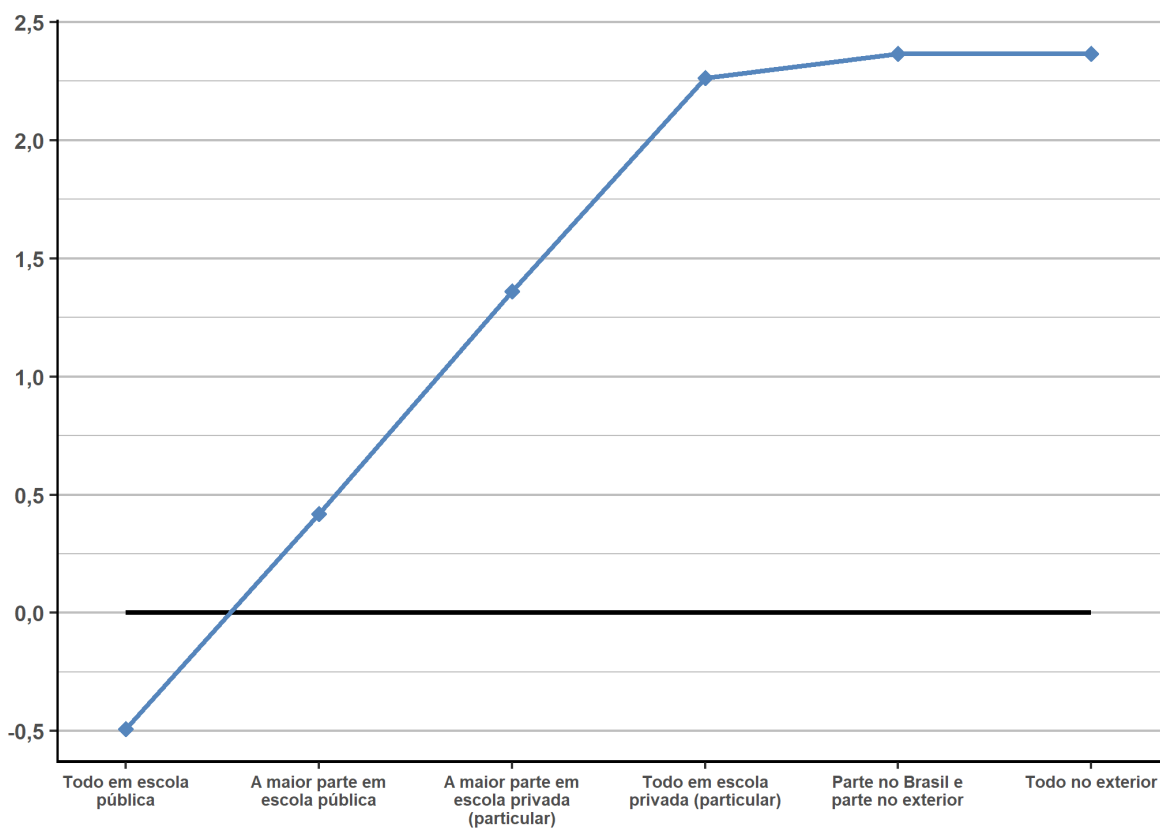


Gráfico 4.5 - Quantificação do Tipo de escola que cursou - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.3 REDUÇÃO DE DIMENSIONALIDADE - OS FATORES OBTIDOS E SUAS INTERPRETAÇÕES

O procedimento de escalamento ideal tem sempre um método numérico como meta posterior e neste caso é o da redução da dimensionalidade utilizando Análise de Componentes Principais (ACP), como já mencionado. Na primeira parte do procedimento, calcularam-se os autovalores da matriz de correlação, que são em quantidade igual à de variáveis. Na Tabela 4.1, a coluna dos autovalores iniciais mostra que os valores obtidos para as três primeiras componentes são maiores do que 1, e que todos os demais são menores do que 1. Para extração das componentes principais, foram selecionadas as três componentes que apresentaram autovalores superiores a 1.

Observa-se, também, na Tabela 4.1, que os três fatores obtidos englobam grande parte da informação contida nas variáveis originais, 71,5% da variabilidade. Para identificação dos fatores, foi realizada uma rotação ortogonal dos fatores originais. O método escolhido, o Varimax, maximiza a variação entre os pesos de cada componente.

A simplificação máxima ocorreria se, em cada coluna de cargas fatoriais, fosse possível ter somente coeficientes iguais a zero ou ± 1 .

Tabela 4.1 - Total de variância explicada - Enade/2021

Componentes	Autovalores iniciais			Somadas das cargas dos fatores ao quadrado			Somadas das cargas dos fatores rotacionados ao quadrado		
	Total	% de variância	Acumulada (%)	Total	% de variância	Acumulada (%)	Total	% de variância	Acumulada (%)
1	2,139	30,562	30,562	2,139	30,562	30,562	2,109	30,127	30,127
2	1,848	26,397	56,959	1,848	26,397	56,959	1,872	26,736	56,863
3	1,017	14,528	71,486	1,017	14,528	71,486	1,024	14,623	71,486
4	0,715	10,214	81,700						
5	0,590	8,427	90,127						
6	0,467	6,665	96,792						
7	0,225	3,208	100,000						

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

* Método Varimax

O Gráfico 4.6 apresenta os autovalores dos sete componentes originais e nota-se que apenas os três primeiros são maiores ou iguais a 1, no entanto, a partir do quarto ponto, as diferenças entre pontos consecutivos são menores do que a imediatamente anterior, caracterizando uma descontinuidade e sinalizando que os três primeiros componentes são de natureza diferente dos demais e, portanto, são três os fatores extraídos.

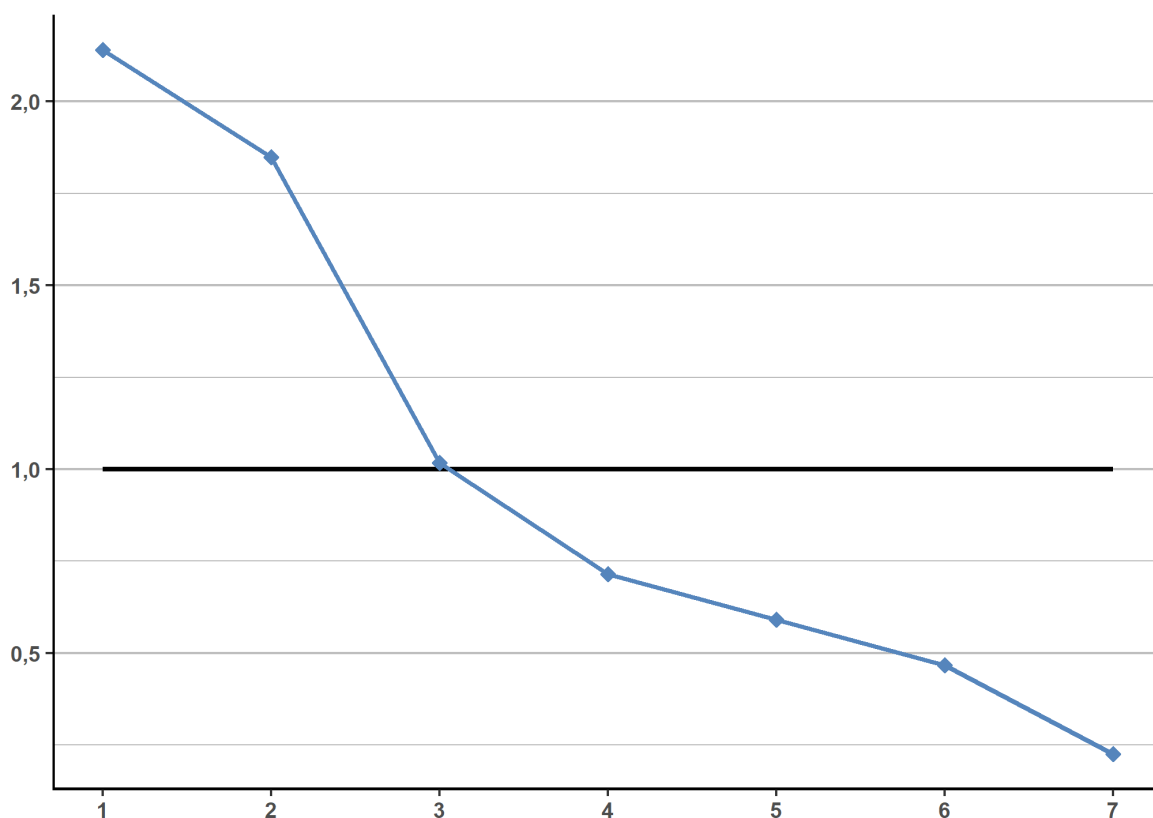


Gráfico 4.6 - Autovalores dos sete componentes originais - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ao se observar a Tabela 4.2, nota-se que a variável *Escolaridade do pai (PAI)*, *Escolaridade da mãe (MÃE)*, *Renda Familiar (REND)* e *Tipo de Escola (ESC)* contribuem mais significativamente para o Fator 1, mas sem influência sobre os três outros fatores, com carga negativa sobre independência financeira e trabalho do concluinte e sobre a quantidade de familiares com os quais o estudante reside (corresidentes), com exceção da renda que apresentou carga positiva nos demais fatores, porém, com baixa influência. Por sua vez, as variáveis *Independência Econômica (IND)* e *Jornada de Trabalho (TRA)* contribuem mais significativamente para o Fator 2, e, também, sem influência sobre os outros dois fatores. Finalmente, a variável *Número de Corresidentes (CORR)* contribui de forma muito significativa apenas para o Fator 3.

Isso confirma o que se poderia esperar já que o fato de o estudante não trabalhar, bem como sua contribuição por meio do trabalho, impacta a renda familiar. Da mesma forma, a quantidade de pessoas da família que residem juntas tem impacto sobre a renda. A relação entre essas cargas fatoriais e as componentes identificadas podem ser

visualizadas mais claramente nos gráficos que se seguem. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara.

Tabela 4.2 - Cargas fatoriais - Enade/2021

Variáveis	Componentes		
	1	2	3
PAI	0,797	-0,027	-0,040
MÃE	0,775	-0,077	-0,056
REND	0,623	0,364	0,264
IND	-0,030	0,929	-0,057
TRA	-0,012	0,928	-0,044
ESC	0,693	-0,037	-0,073
CORR	-0,067	-0,087	0,969

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Método de Extração: Análise de Componentes Principais.

Método de Rotação: Varimax com Normalização Kaiser.

a. Rotação convergiu em 10 iterações.

O Gráfico 4.7 mostra como as variáveis originais se relacionam com os Fatores 1 (afluência socioeconômica) e 2 (autonomia financeira). Observa-se que o fator 1 contém a maior parcela das informações explicadas pelas variáveis *Renda Familiar (REND)*, *Escolaridade do pai (PAI)*, *Escolaridade da mãe (MÃE)* e *Tipo de Escola (ESC)* que o concluinte frequentou no Ensino Médio. Considera-se, então, que esse fator contribui para explicar a afluência socioeconômica dos estudantes. Assim, esse fator indica que, quanto maior for seu valor, mais afluência socioeconômica tem o formando, ou seja: maior a renda familiar, pais e mães com formação mais elevada e o Ensino Médio foi cursado, preferencialmente, na rede privada e/ou no exterior. No entorno do zero, têm-se estudantes na média da afluência econômica do grupo analisado e, quanto mais à esquerda (valores negativos), menores terão sido os valores das variáveis que compõem tal afluência.

O Fator 2 aglutina as informações contidas nas variáveis *Independência Econômica (IND)* e *Jornada de Trabalho (TRA)*, o que nos levou a nomeá-lo como autonomia financeira. Essa autonomia financeira pode ser entendida na escala como o oposto de dependência financeira. No lado positivo, estariam formandos que trabalham em tempo integral e que são os principais provedores da família; no extremo negativo, estariam os estudantes que não trabalham (a não ser possivelmente em um estágio) e dependem da família, de uma bolsa (ou empréstimo), ou de um terceiro para sobreviver.

A variável *Número de Corresidentes (CORR)* aparece com valor baixo para os dois fatores analisados.

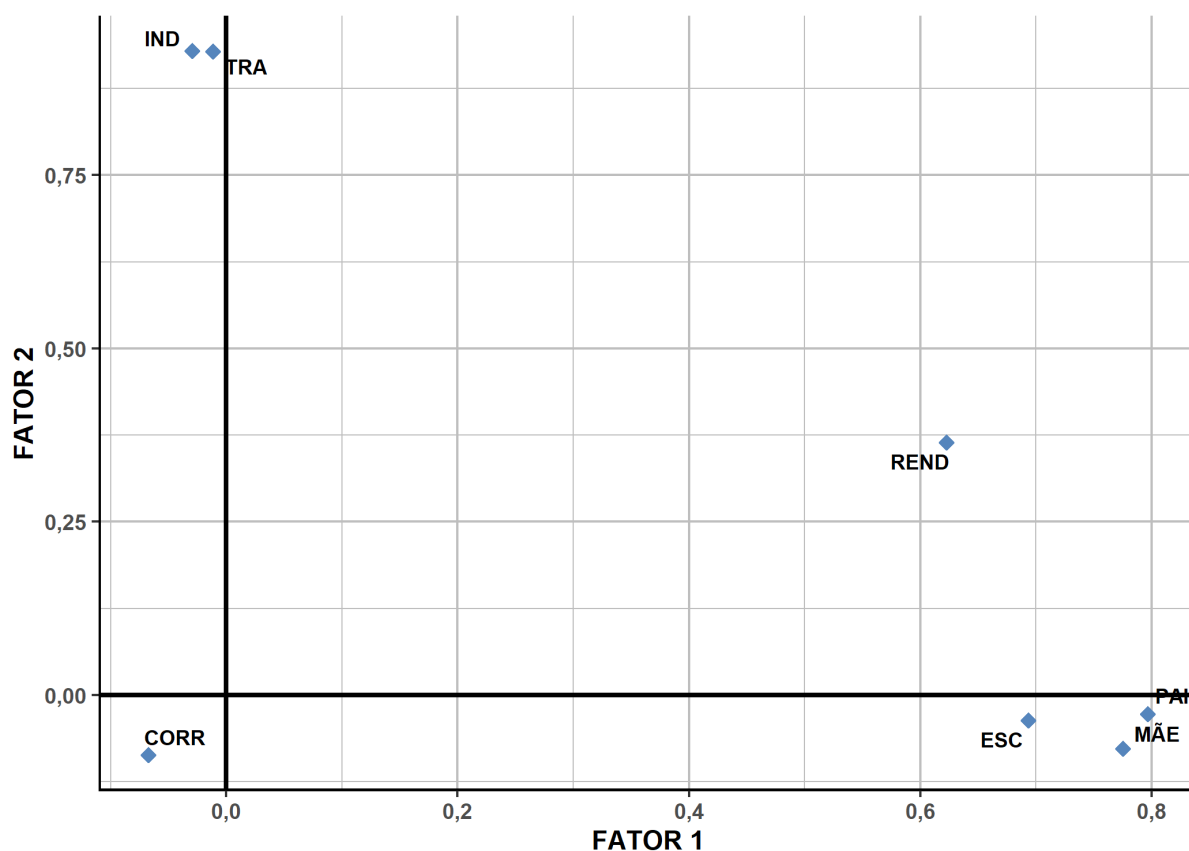


Gráfico 4.7 - Cargas fatoriais das variáveis originais como função do Fator 1 e do Fator 2 - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 4.8, observam-se as variáveis originais como função dos Fatores 1 (afluência socioeconômica) e 3 (corresidência). Esse gráfico mostra que o Fator 3 é basicamente explicado pela variável *Número de Corresidentes (CORR)* familiares (“Quantos membros de sua família moram com você?”), e assim, será chamado de *corresidência*, ainda que a variável *Renda Familiar (REND)* tenha também um peso na sua composição. A interdependência de renda familiar e tamanho da família (número de corresidentes, no caso de se morar com a família) ocorre com duas lógicas que têm efeitos opostos. Famílias menos afluentes (com menor renda familiar), usualmente têm uma maior fecundidade e um número maior de membros (INEP, 2016).

Por outro lado, tudo o mais constante, famílias com mais membros trabalhando têm uma renda maior. Considerando-se o conteúdo da questão, pode-se ter estudantes

de famílias mais afluentes morando sem outros membros de sua família por terem, por exemplo, migrado para estudar em outra cidade.

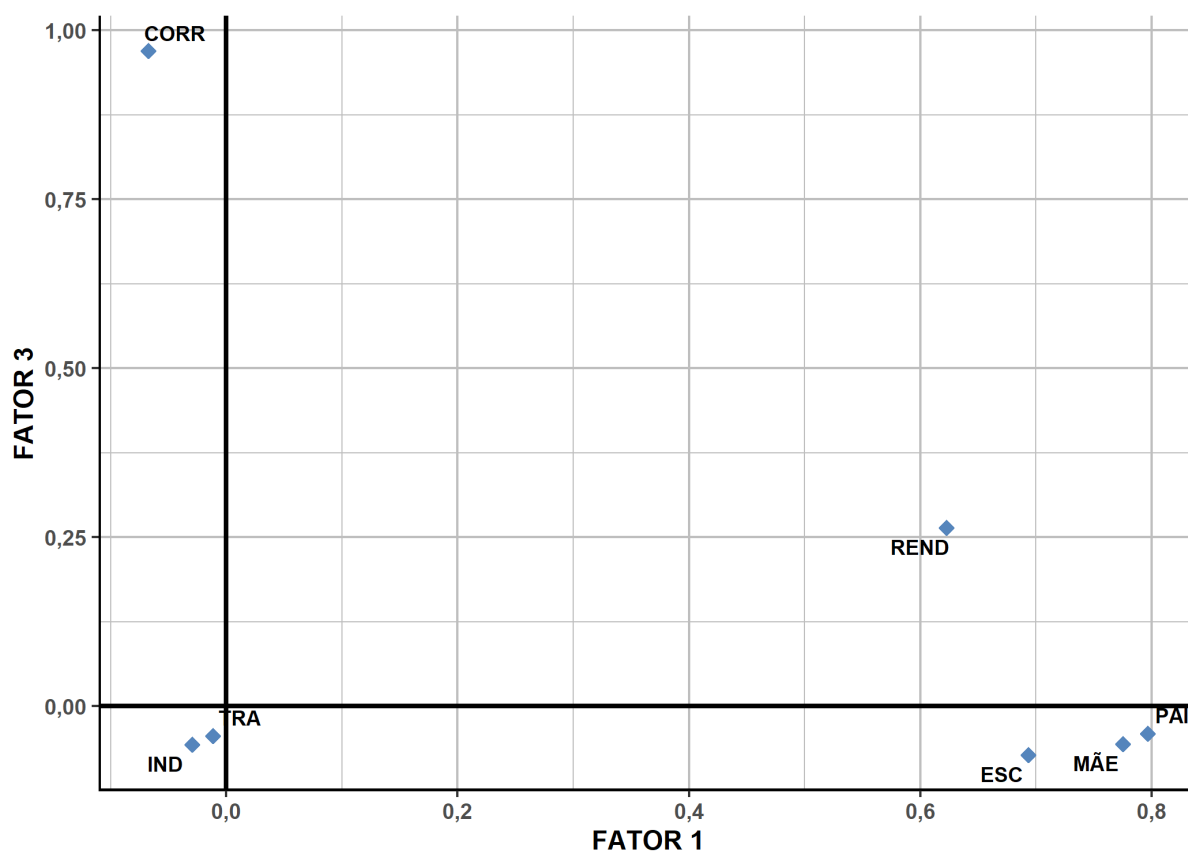


Gráfico 4.8 - Cargas fatoriais das variáveis originais como função do Fator 1 e do Fator 3 - Enade/2021

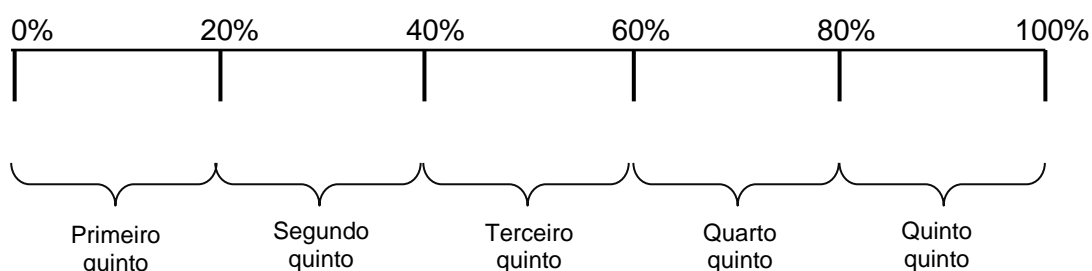
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.4 ANÁLISE DOS QUINTOS NOS GRUPOS DE ÁREAS⁹

O desempenho linguístico dos estudantes foi classificado em cinco quintos, ordenados de forma ascendente. Assim, o percentil 20 (P20) ou primeiro quintil é a nota de desempenho que deixa um quinto (20%) dos valores observados abaixo e quatro quintos acima. O quinto inferior, por sua vez, é composto pelas notas abaixo do primeiro quintil. Já o percentil 80 (P80) é o valor para o qual há quatro quintos (80%) dos dados abaixo e um quinto acima dele. O quinto superior de desempenho, dessa forma, é composto pelas notas iguais ou acima do percentil 80. O segundo quinto inclui valores entre o primeiro quintil (P20) e o segundo (P40). O terceiro quinto contém os valores entre o segundo quintil (P40) e o terceiro (P60). Importante ressaltar que percentis, quintis e

⁹ Para ver quais Áreas que compõem cada um dos Grupos de Áreas (Bacharelados, Licenciaturas, Bacharelados e Licenciaturas, e Tecnologias) ver Anexo II.

quartis são pontos que não necessariamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quintos são subconjuntos dos dados originais. Se uma dada subpopulação apresentasse a mesma distribuição de notas que a população total, apresentaria 20% de suas notas em cada quinto. Por outro lado, uma subpopulação com uma distribuição de notas melhor que a média populacional seria super-representada nos quintos superiores (mais de 20%) e sub-representada nos quintos inferiores (menos de 20%).



Nesta seção, vamos apresentar, primeiro para os grupos de áreas, depois para as áreas dentro de cada grupo, gráficos com os valores médios do Fator 1 (afluência socioeconômica) e Fator 2 (autonomia financeira) por quintos de desempenho. Para cada um dos eixos (fatores), o zero corresponde à situação média da população de concluintes do Ensino Superior no ano em análise, 2021. Valores positivos no eixo x (Fator 1) correspondem a situações de afluência socioeconômica acima da média da população, valores negativos representam a situação inversa (afluência socioeconômica abaixo da média da população). Quanto maior o valor no eixo dos x, maior a afluência. No Gráfico 4.9, os estudantes das áreas de Bacharelado são os mais afluentes. Já o eixo y (Fator 2) representa a autonomia financeira dos formandos. Valores maiores positivos correspondem a formandos que trabalham e que, provavelmente, são o principal sustento da família. Valores mais negativos correspondem a formandos que não trabalham e que dependem da renda familiar (ou de uma bolsa) para o sustento.

No Gráfico 4.9, os estudantes da Área de Tecnologia são os que apresentam, em média, os valores mais altos de autonomia financeira. O primeiro quinto, aquele de pior desempenho, em cada grupo de áreas, é denotado por um símbolo vazado. Não se levando em conta o comportamento deste primeiro quinto (esse comportamento é explicado, parcialmente, pelas questões deixadas em branco), os demais quintos são ordenados segundo a afluência socioeconômica: quanto melhor a performance em Língua Portuguesa, maior o Fator 1 – afluência socioeconômica. Com respeito ao Fator 2 – independência financeira, os valores associados aos diferentes quintos têm

comportamento similar ao que ocorre no Fator 1, os estudantes com menor autonomia financeira e concomitantemente com maior afluência socioeconômica têm um melhor desempenho em Língua Portuguesa, principalmente para as áreas de Bacharelado.

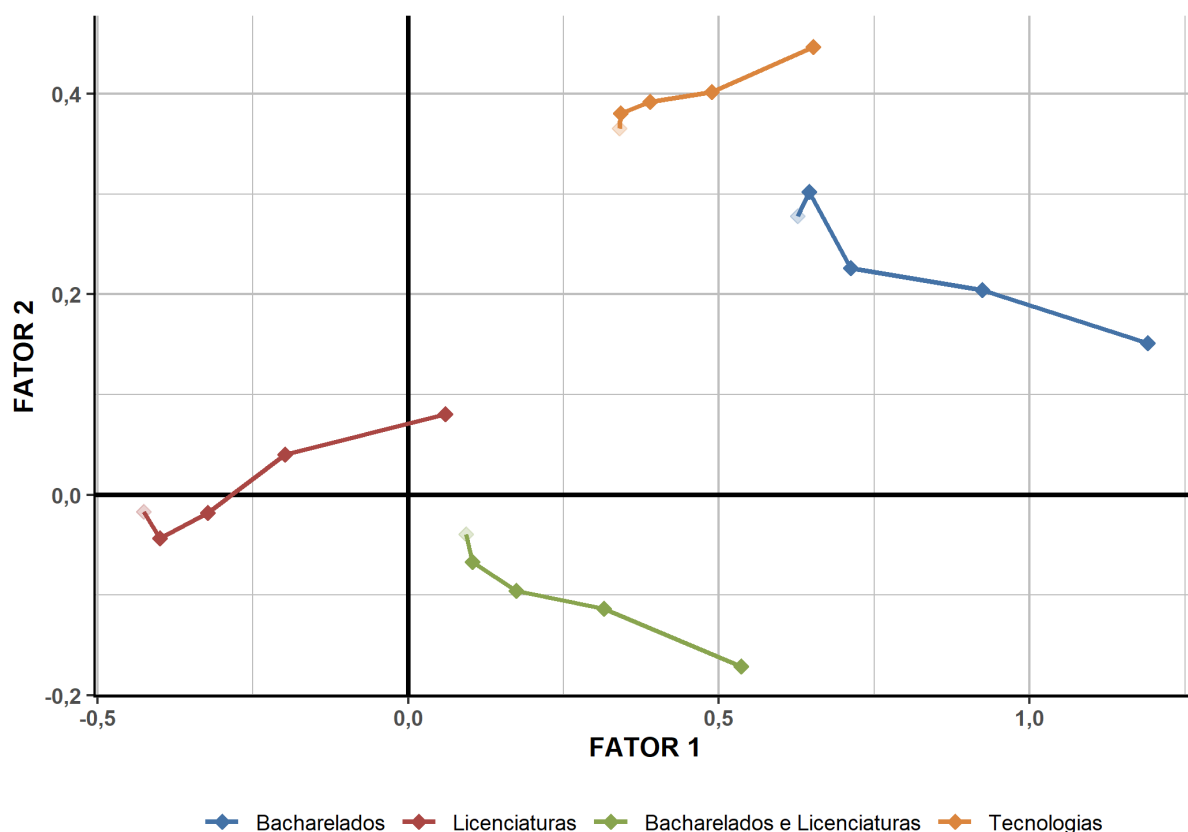


Gráfico 4.9 - Valores médios do Fator 1, pelo Fator 2, segundo a Habilitação e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O Gráfico 4.10 apresenta a mesma informação para as áreas de Bacharelado. A Área de Design apresenta um comportamento semelhante à Área de Sistemas de Informação. Observa-se que, conforme o desempenho cresce, o Fator 1 (afluência socioeconômica) também cresce. Esse comportamento também ocorre no Fator 2 (autonomia financeira), com exceção do segmento entre o segundo e o terceiro quintos, onde há uma queda. Em uma comparação direta, concluímos que, média dos quintos, os estudantes em Sistemas da Informação possuem grau de autonomia financeira acima da média, e que todos os estudantes de Design possuem grau abaixo da média.

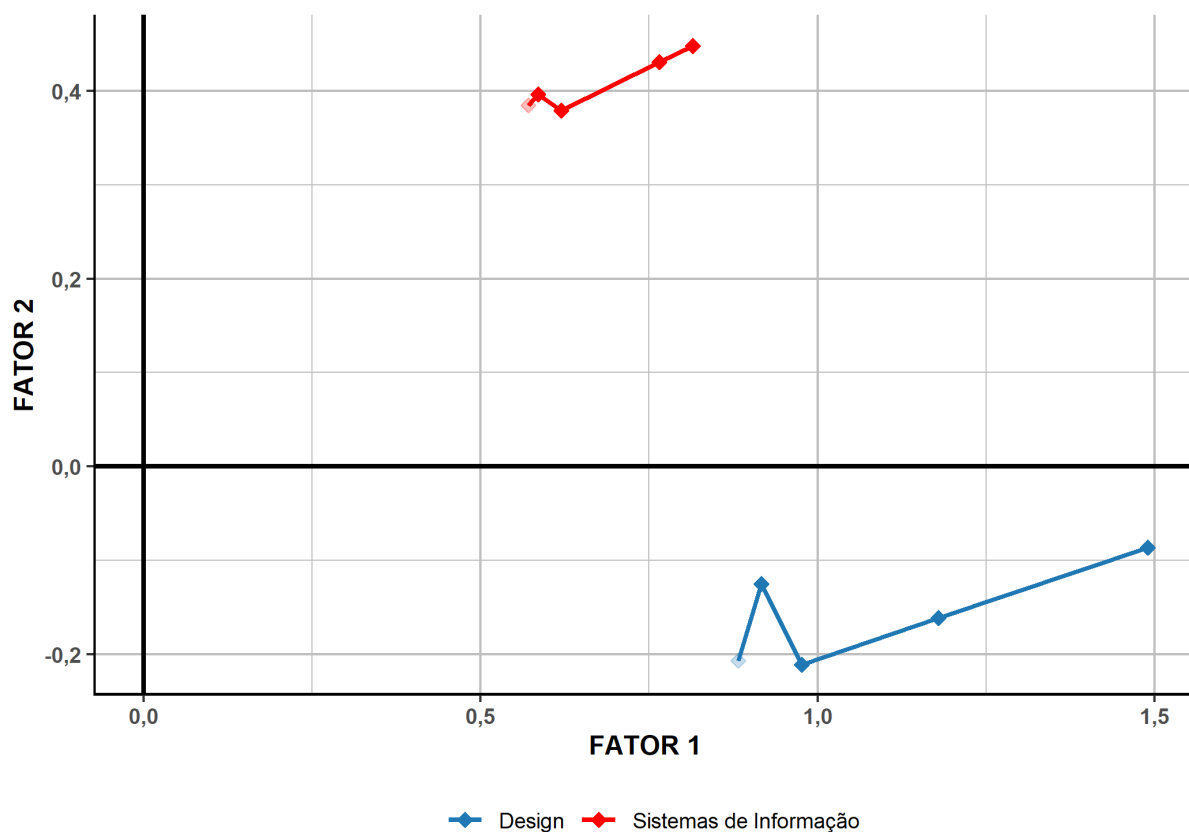


Gráfico 4.10 - Valores médios do Fator 1, pelo Fator 2, segundo as áreas de Bacharelado e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O Gráfico 4.11 apresenta a informação para as áreas de Licenciatura. Em linhas gerais, todos os cursos apresentam um padrão semelhante em relação aos quintos extremos. Em relação à afluência socioeconômica (Fator 1), observa-se que, conforme o desempenho cresce, o Fator 1 cresce e, com isso, todas as áreas apresentam o quinto extremo maior do que seus respectivos quintos iniciais. Já em relação ao Fator 2, apesar de não se notar um padrão claro entre as áreas, o mesmo ocorre nos extremos, todas as áreas apresentam o quinto extremo maior do que seus respectivos quintos iniciais.

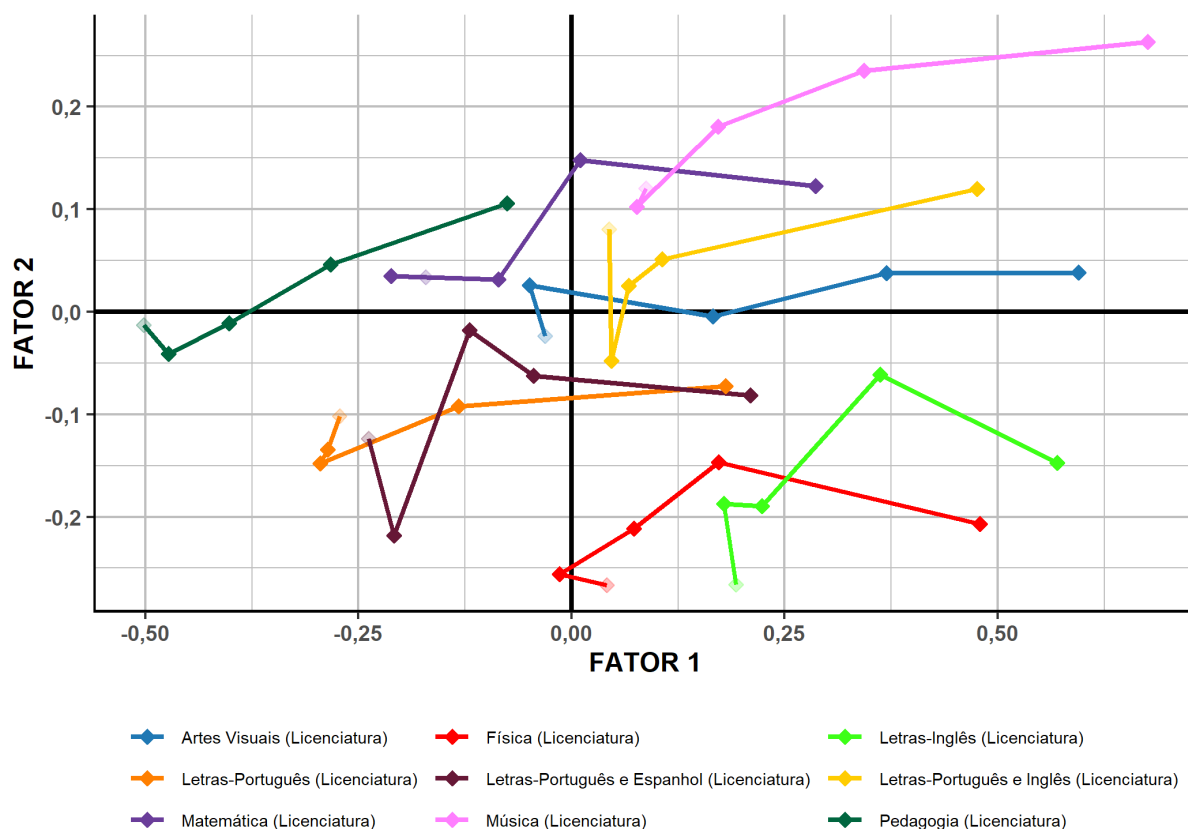


Gráfico 4.11 - Valores médios do Fator 1, pelo Fator 2, segundo as áreas de Licenciatura e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O Gráfico 4.12 apresenta a informação para as áreas de Bacharelado e Licenciatura, sendo Licenciatura em linhas contínuas e Bacharelado em linhas tracejadas. Em relação aos valores do Fator 1, as áreas apresentam o mesmo padrão das Habilitações (ver Gráfico 4.9): quintos de desempenho crescentes com a afluência socioeconômica. Já em relação aos valores do Fator 2, a maioria das áreas que apresentam um aumento, quando comparados os quintos extremos, as exceções, não levando em conta o primeiro quinto, são: História (Licenciatura), Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) e Química (Bacharelado). Cumpre destacar que, em geral, os Bacharelados são mais afluentes e menos independentes que as Licenciaturas.

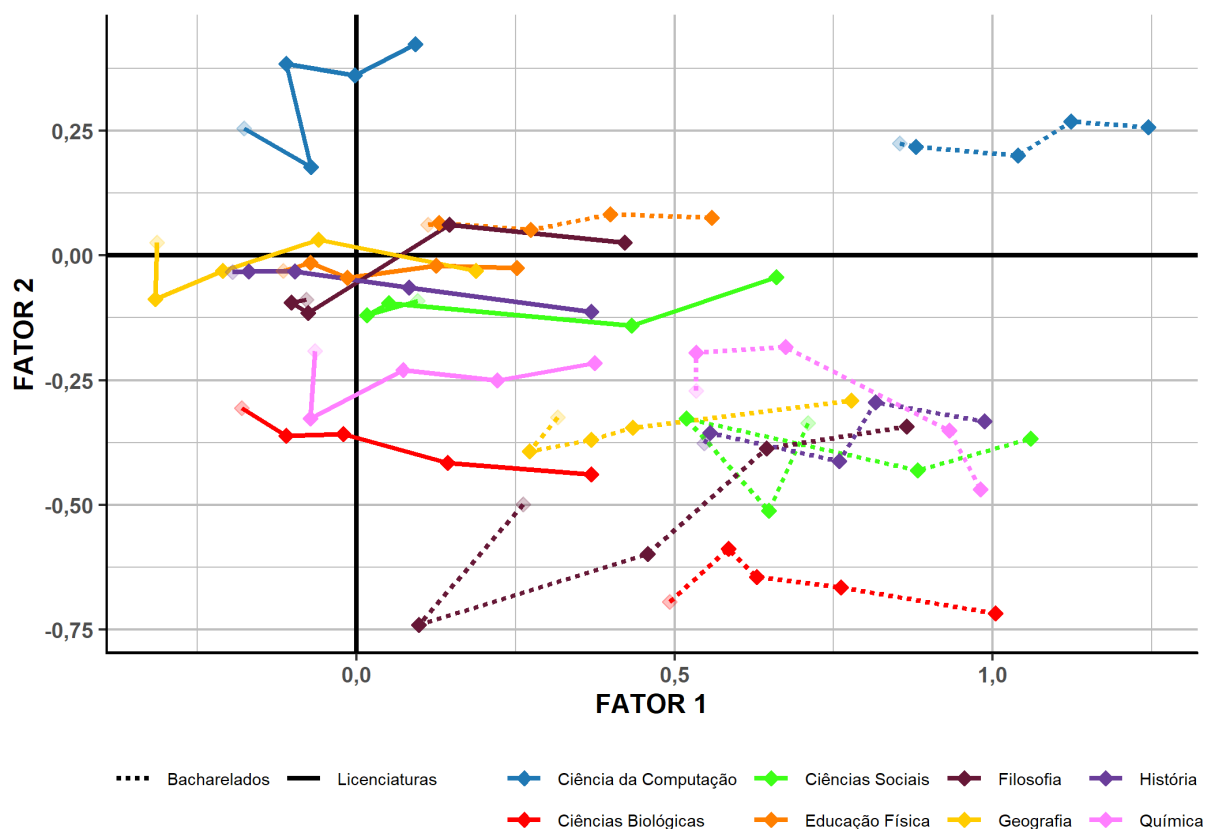


Gráfico 4.12 - Valores médios do Fator 1, pelo Fator 2, segundo as áreas de Bacharelado e Licenciatura e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O Gráfico 4.13 apresenta a informação para as diferentes Tecnologias. Em linhas gerais, as áreas apresentam um padrão semelhante ao das Habilitações (ver Gráfico 4.9): quintos de desempenho crescentes com a afluência socioeconômica (Fator 1), quando se comparam os quintos extremos, com exceção de Tecnologia em Redes de Computadores que apresenta um comportamento peculiar no qual o Fator 1 decai a partir do terceiro quinto. Para a autonomia financeira (Fator 2), observa-se que para os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, o padrão de quintos de desempenho crescentes com a afluência se repete, mas para o curso de Tecnologia em Redes de Computadores constata-se que há uma queda nos quintos extremos, retornando para praticamente o quinto inicial (ignorando o primeiro quinto). Cumpre notar que os valores dos Fatores 1 e 2 para as áreas deste grupo são, em média, mais altos do que a média da população de estudantes que participaram do exame.

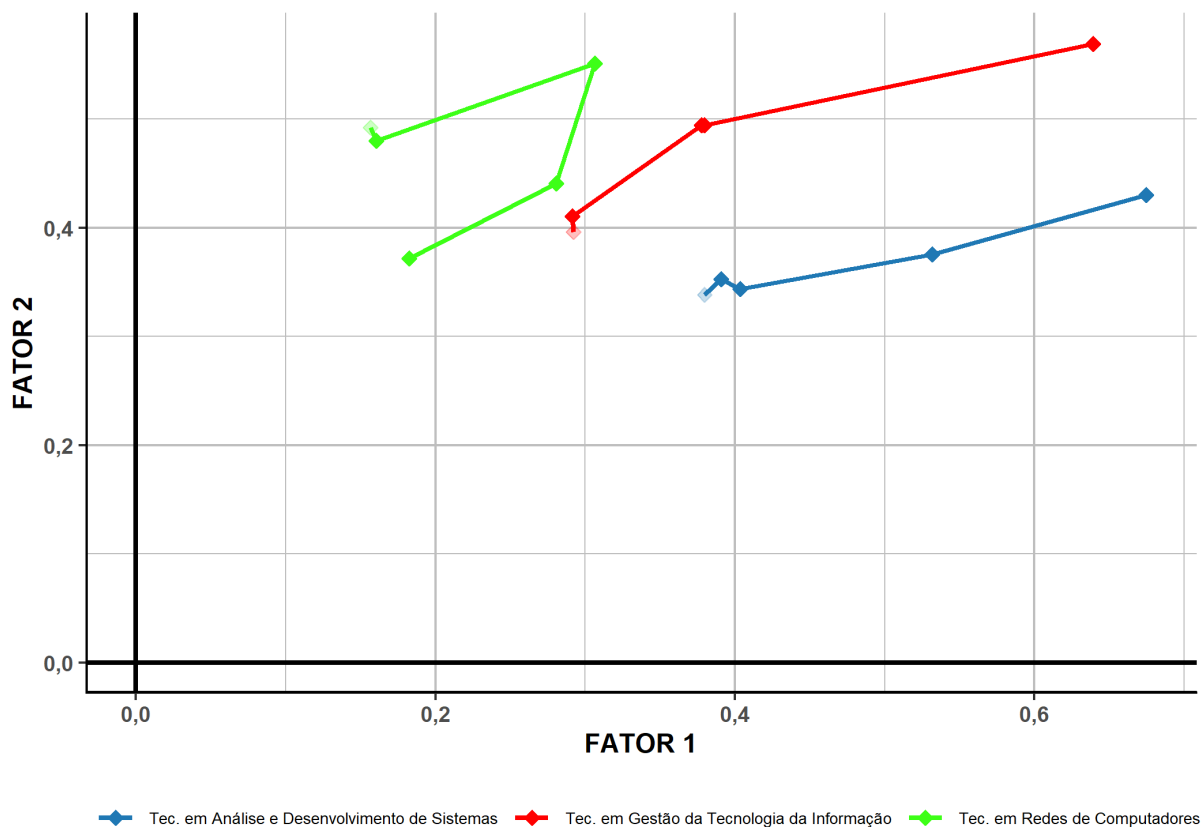


Gráfico 4.13 - Valores médios do Fator 1, pelo Fator 2, segundo as áreas de Tecnologia e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 5

DECOMPOSIÇÃO DAS NOTAS DE LÍNGUA PORTUGUESA SEGUNDO SUAS COMPONENTES NO ENADE/2021

5.1 OBJETIVOS

Como a nota em Língua Portuguesa considera três aspectos (morfossintáticos e vocabulares; ortográficos; e textuais), este capítulo analisa o desempenho dos alunos considerando os diferentes aspectos e a nota do agregado no desempenho linguístico nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. A primeira parte apresenta o desempenho dos concluintes por área, classificando-os em quintos. A seguir, são apresentadas as Notas Médias dos diferentes aspectos que compõem a nota de Língua Portuguesa por área. Como se acredita que os aspectos estejam relacionados, o capítulo aborda uma análise fatorial, em cima das Notas Médias de cada um dos três aspectos avaliados nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Essa análise é feita, primeiramente, a partir de gráficos onde são cruzados os valores médios dos fatores gerados por agrupamento das áreas e por quintos de desempenho em Língua Portuguesa e, depois, a partir de gráficos onde são cruzados os valores médios dos fatores gerados por áreas dentro de cada agrupamento e por quintos de desempenho em Língua Portuguesa.

5.2 ANÁLISE DOS QUINTOS DE DESEMPENHO

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição dos quintos de desempenho em Língua Portuguesa por grupos de áreas, os mesmos utilizados no Capítulo 4. O grupo com Habilitação em Bacharelado inclui duas áreas. O grupo com dupla Habilitação, Bacharelado e Licenciatura, é composto de áreas para as quais as duas Habilitações foram avaliadas. Já o grupo de Licenciatura inclui as áreas para as quais somente a Licenciatura foi avaliada neste ciclo. Para algumas delas, a Habilitação em Bacharelado é avaliada em outro ciclo do Enade. O grupo de Tecnologias inclui as três Tecnologias avaliadas neste ciclo. No gráfico, pode-se observar que há diferença na distribuição entre os concluintes dos grupos: Bacharelados estão ligeiramente super-representados no melhor quinto. A situação inversa ocorre para Tecnologias com uma sub-representação no melhor quinto, porém apresenta uma super-representação no pior.

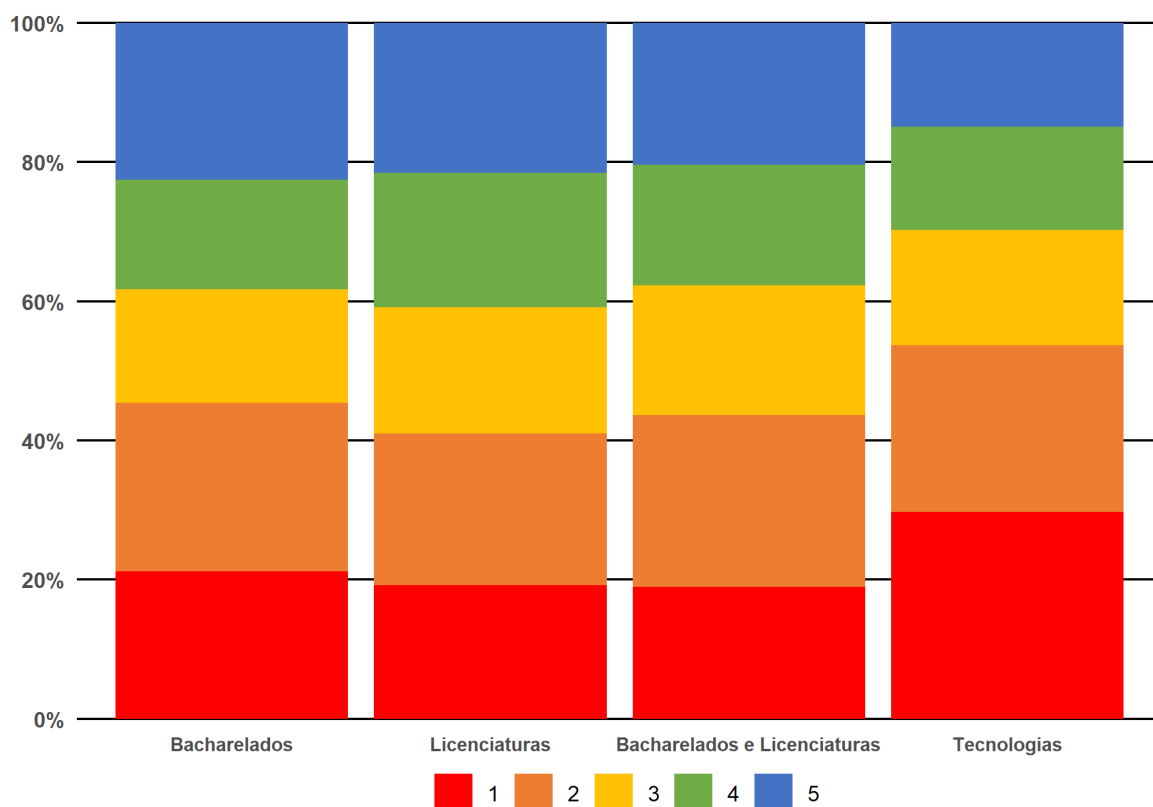


Gráfico 5.1 - Distribuição dos quintos de desempenho em Língua Portuguesa dos concluintes por Habilitação - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O Gráfico 5.2 traz a informação de que os concluintes do grupo de Tecnologias apresentaram, entre as Habilitações, o maior percentual de respostas sem avaliação: 30,4% de estudantes tiveram, pelo menos, uma das respostas discursivas de Língua Portuguesa não avaliada, enquanto para o total de provas, apenas 22,4% estavam na mesma situação. Consideram-se questões não avaliadas aquelas deixadas em branco, consideradas nulas ou desconsideradas. Aquelas respostas em que houve protesto por parte do estudante são consideradas nulas. Cumpre notar que há uma descontinuidade no gráfico. Neste gráfico, as linhas correspondem à Média de todas as Áreas que participaram do Enade/2021.

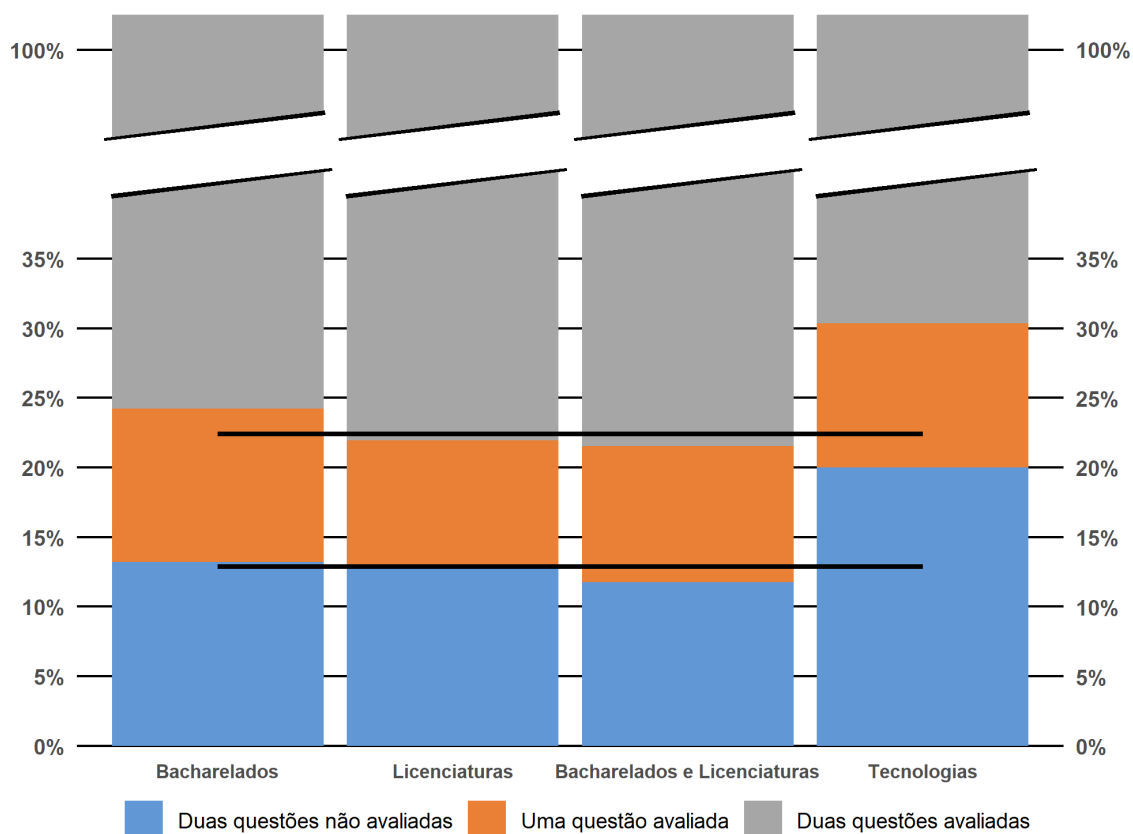


Gráfico 5.2 - Proporção de Respostas Avaliadas das Questões Discursivas de Língua Portuguesa por Habilitação - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 5.3, há uma comparação direta entre as Áreas de Design e Sistemas de Informação, ambos os únicos da área de Bacharelado. Observa-se que a Área de Design está super-representada no quinto superior, ao passo que está sub-representada no quinto inferior, com apenas 12,3%. Para a Área de Sistemas da Informação, observa-se que ocorre o padrão inverso, há uma super-representação no quinto inferior e uma sub-representação nos quintos superiores, sendo elas: 14,1% no quarto quinto e 14,2% no quinto superior.

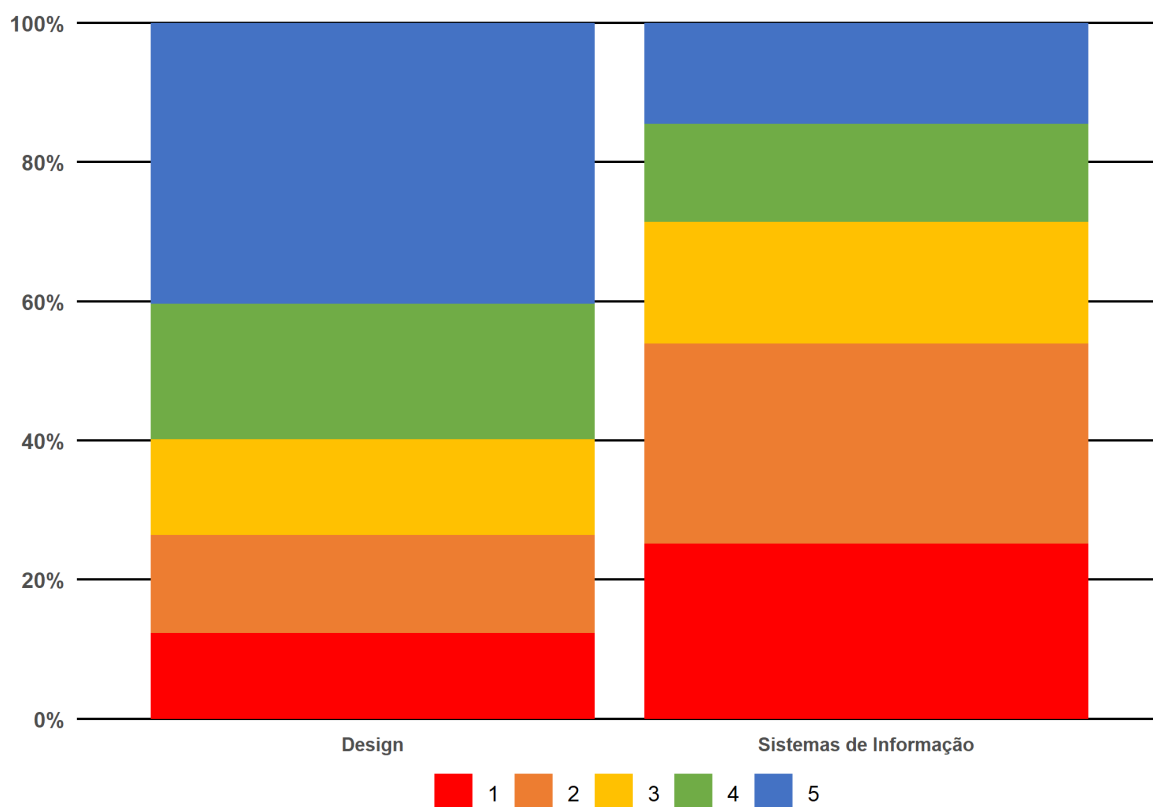


Gráfico 5.3 - Distribuição dos quintos de desempenho em Língua Portuguesa dos concluintes das áreas de Bacharelado - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 5.4, mais da metade das áreas de Licenciatura (oito) apresentam sub-representação no quinto inferior, sendo a menor delas na Área de Letras-Português e Inglês. Ainda no quinto inferior, a área com a maior representação foi Pedagogia. Analisando-se o quinto superior, observa-se que Letras-Português e Inglês possui a maior representação, enquanto Artes Visuais possui a menor.

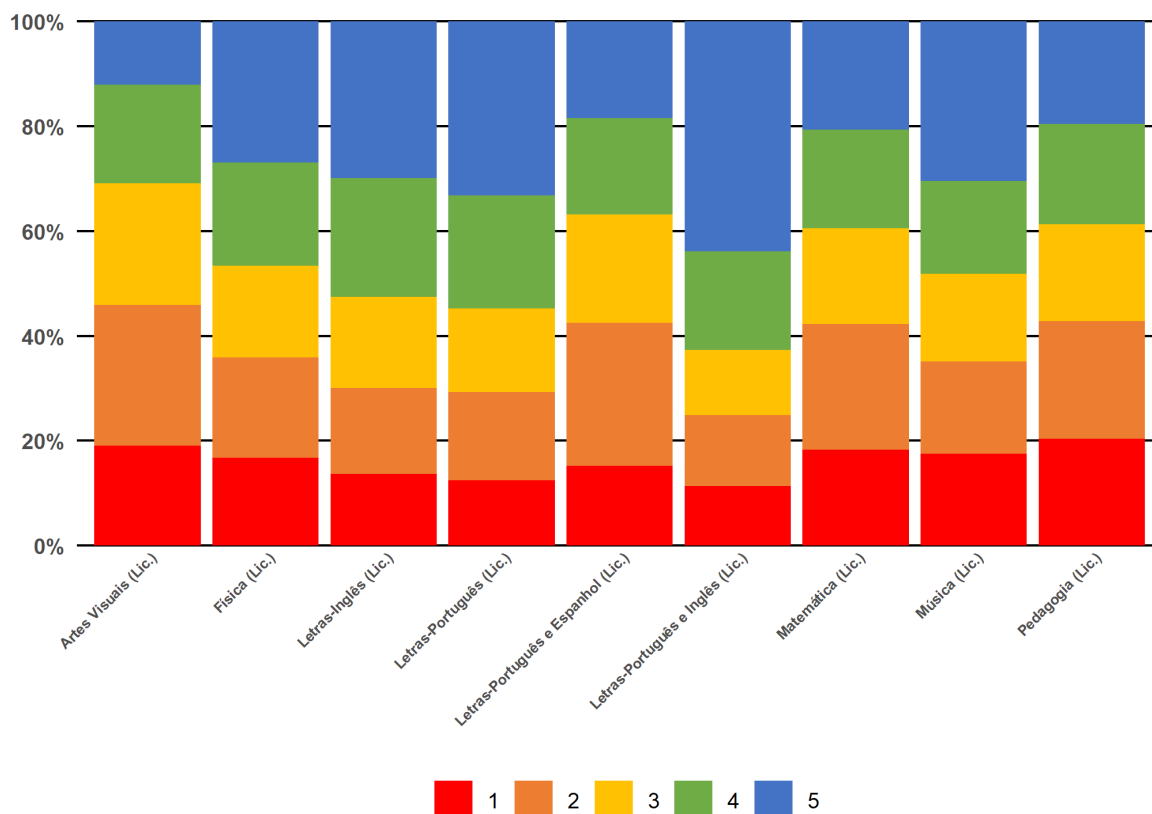


Gráfico 5.4 - Distribuição dos quintos de desempenho em Língua Portuguesa dos concluintes das áreas de Licenciatura - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 5.5, mais da metade das áreas de Bacharelado e Licenciatura (13) apresentam sub-representação no quinto inferior, sendo a maior sub-representação delas na Área de Ciências Sociais (Bacharelado). Ainda no quinto inferior, a Área com a maior representação foi Ciência da Computação (Bacharelado). Destaca-se, novamente, a Área de Ciências Sociais (Bacharelado), que possui a maior representação no quinto superior, o que evidencia um desempenho superior em Língua Portuguesa. Ainda no quinto superior, a área com a menor representação foi Educação Física (Bacharelado).

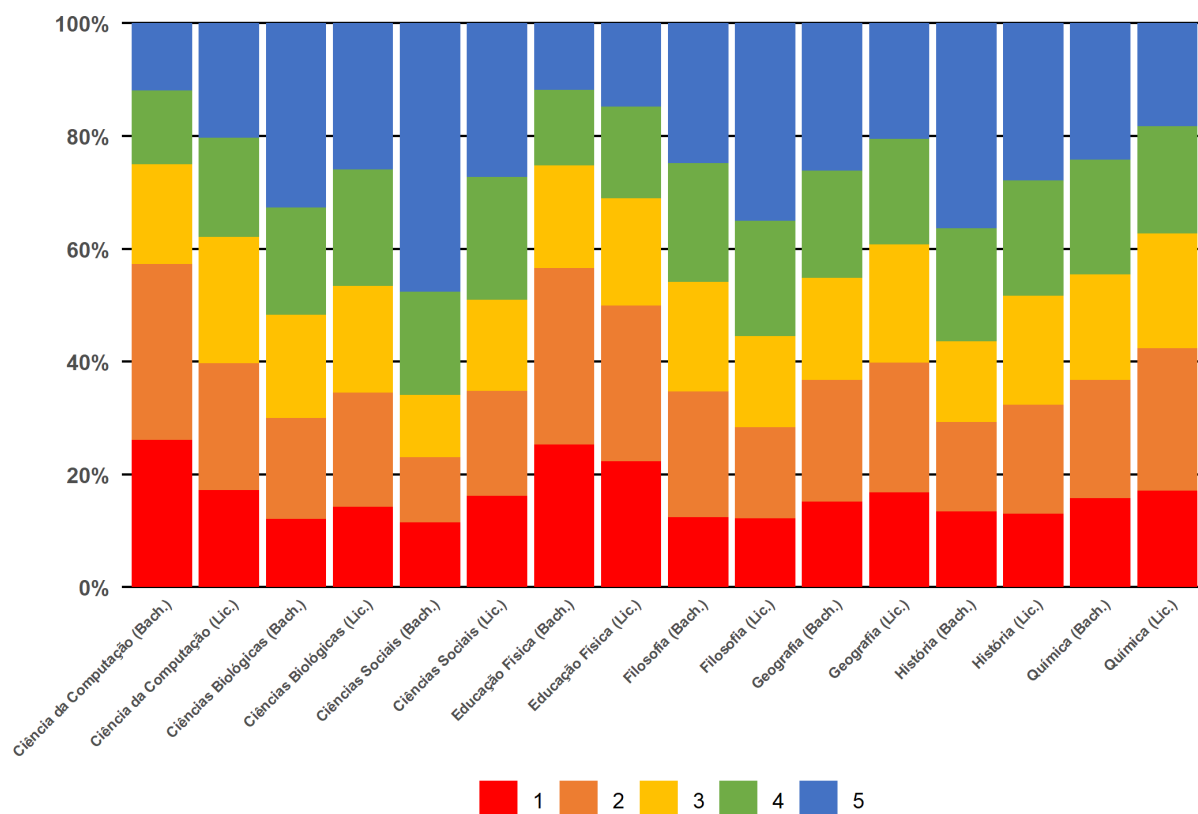


Gráfico 5.5 - Distribuição dos quintos de desempenho em Língua Portuguesa dos concluintes das áreas de Bacharelado e Licenciatura - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 5.6, observa-se que todas as Áreas de Tecnologia foram super-representadas no quinto inferior e sub-representadas no quinto superior. Destaca-se, negativamente, a Área de Tecnologia em Redes de Computadores, que apresentou 38,1% dos seus estudantes inseridos no primeiro quinto e, apenas, 6,0% dos seus estudantes inseridos no maior quinto, indicando um desempenho inferior na Língua Portuguesa.

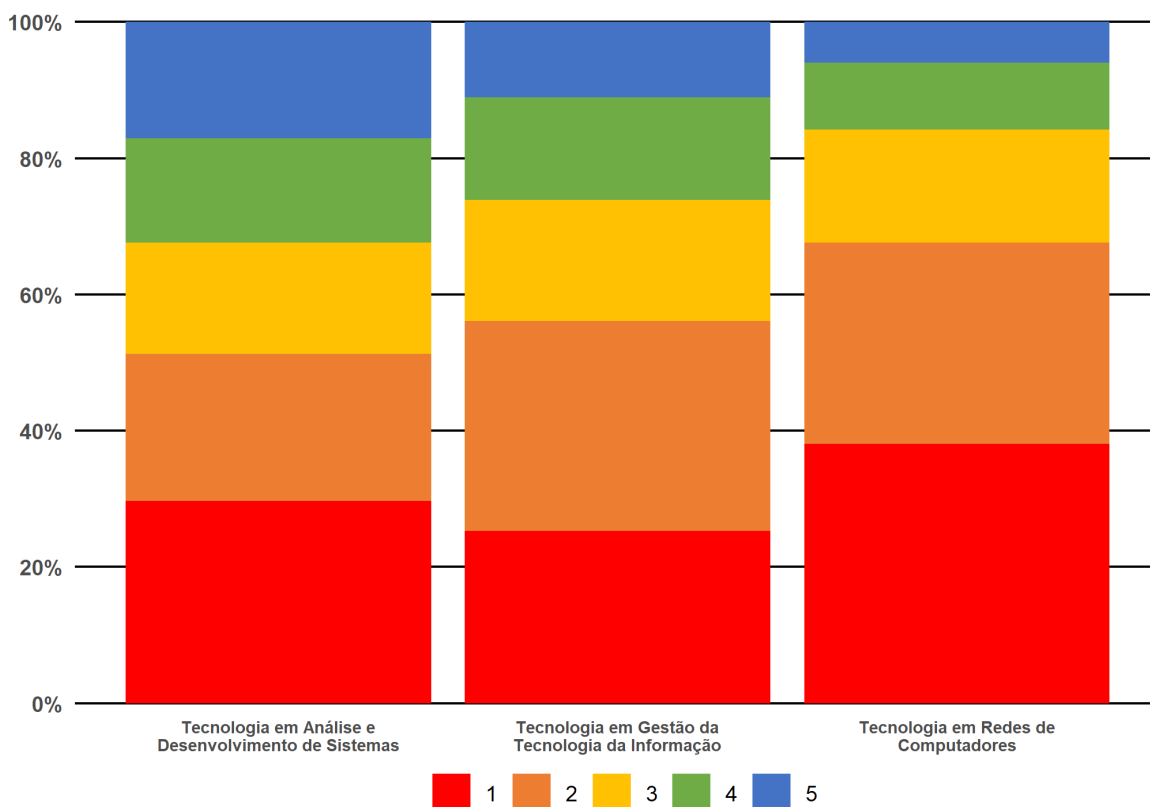


Gráfico 5.6 - Distribuição dos quintos de desempenho em Língua Portuguesa dos concluintes das áreas de Tecnologias - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.3 NOTAS MÉDIAS DOS ASPECTOS QUE COMPÕEM A NOTA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Os três gráficos desta seção apresentam as Notas Médias dos três aspectos que compõem a nota de Língua Portuguesa, relacionados dois a dois, por Área do Enade/2021. Constatou-se que, de fato, esses aspectos estão fortemente associados, e as diferenças entre as notas por área, ainda que existam, são bastante reduzidas, já que as notas dos aspectos ortográficos poderiam variar entre 0 e 2, as de aspectos morfo-sintáticos e vocabulares, entre 0 e 4, o mesmo intervalo dos aspectos textuais. Ou seja, a diferença entre a maior e a menor Notas Médias das áreas analisadas com respeito a aspectos morfo-sintáticos e vocabulares é um pouco mais de meio ponto, com um espectro possível de quatro pontos. No que se verá na próxima seção, os melhores de todas as áreas são muito semelhantes entre si no que diz respeito ao manejo da Língua Portuguesa. Para que as notas somem um total de 100,0 pontos, a nota de cada um dos

aspectos foi multiplicada por dez. O Anexo II apresenta os Valores Médios de cada um dos aspectos por Área, bem como a Nota Média final em Língua Portuguesa.

No Gráfico 5.7, que apresenta os valores médios dos aspectos morfofossintáticos e vocabulares associados aos aspectos ortográficos por área, pode-se observar que os concluintes do grupo de Tecnologias apresentam as médias mais baixas. Os rótulos de dados correspondem ao código de Área (ver Anexo II). Nota-se que nesse e em todos os demais gráficos, os desempenhos médios mais baixos são os das Áreas de Tecnologia em Redes de Computadores (79), enquanto os maiores desempenhos são os das Áreas de Design (26), Bacharelado em Ciências Sociais (5401) e Licenciatura em Letras-Português e Inglês (905).

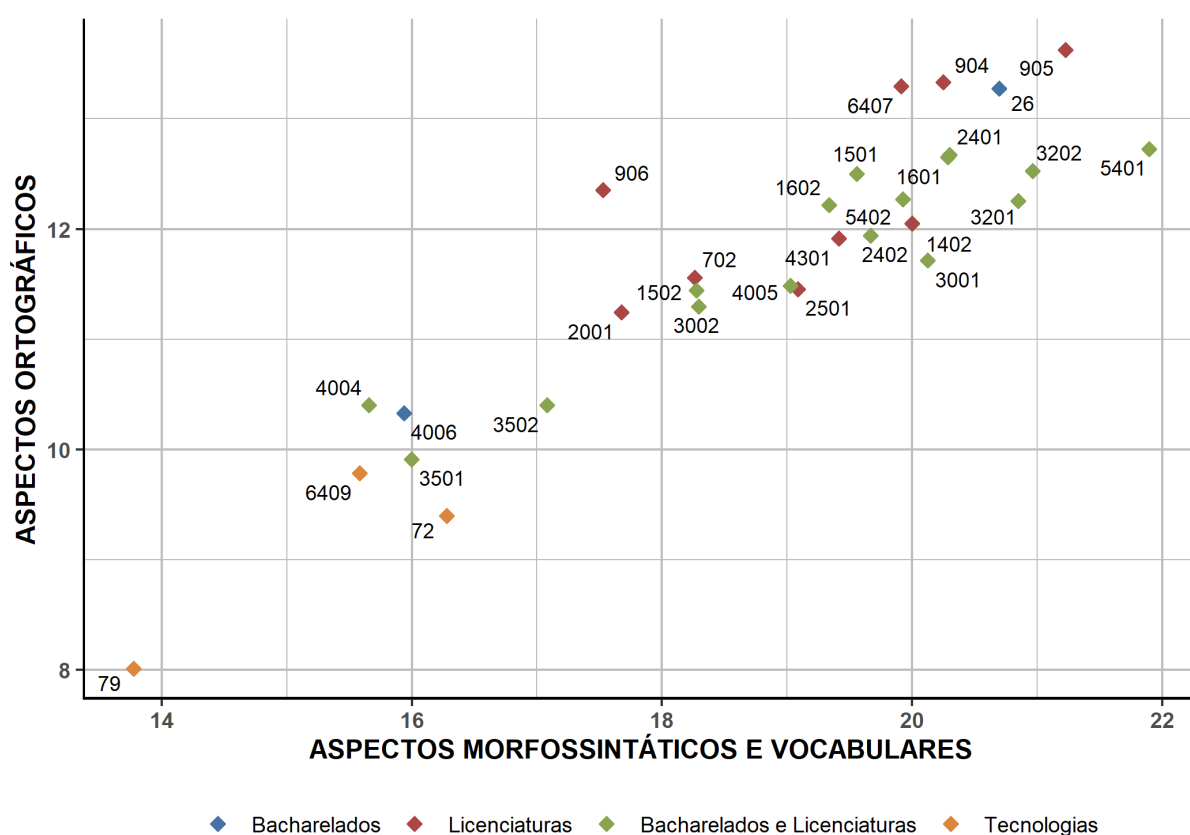


Gráfico 5.7 - Valores Médios dos Aspectos Morfofossintáticos e Vocabulares, por Aspectos Ortográficos, segundo Habilitação e Área - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O Gráfico 5.8 demonstra resultados muito similares aos do gráfico anterior, onde os desempenhos médios mais baixos são os das Áreas de Tecnologia em Redes de Computadores (79), enquanto os maiores desempenhos são os das Áreas de Design (26), Bacharelado em Ciências Sociais (5401) e Licenciatura em Letras-Português e Inglês

(905), porém dessa vez a área Bacharelado em Ciências Sociais (5401) sobressaiu entre as demais.

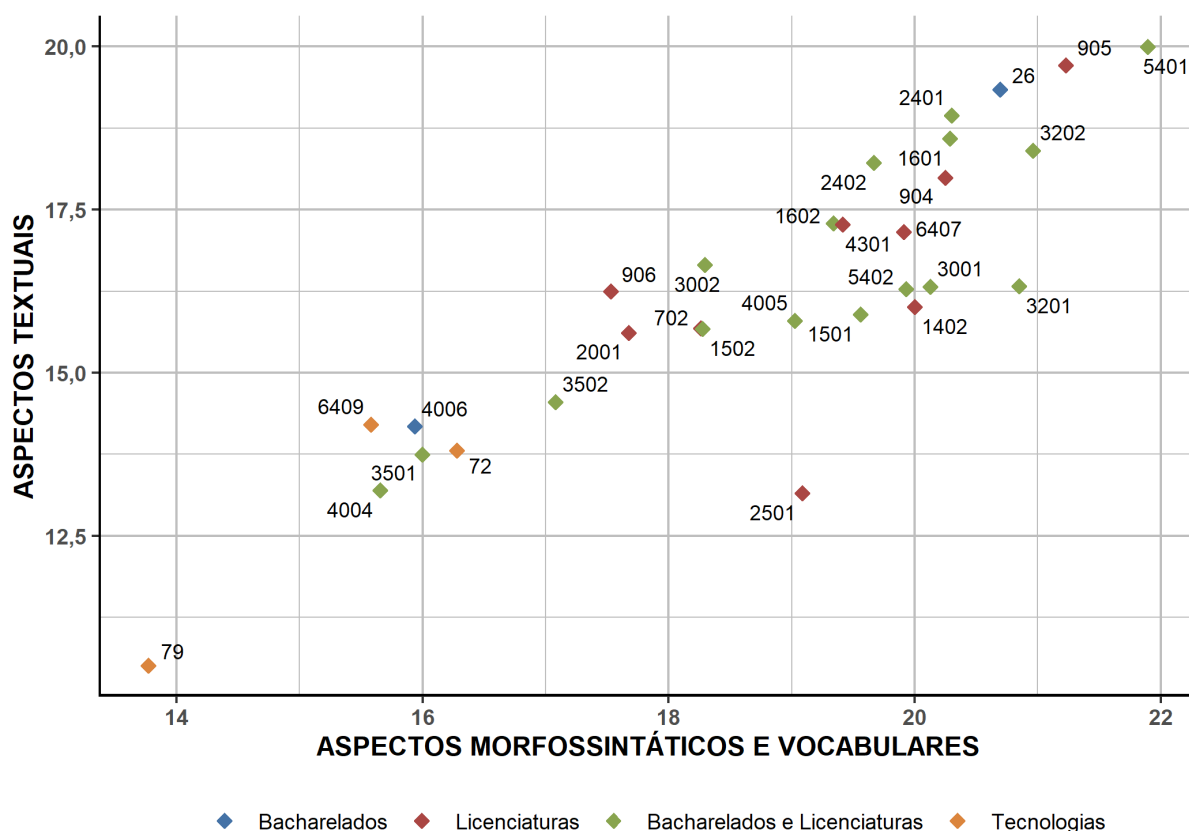


Gráfico 5.8 - Valores Médios dos Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares, por Aspectos Textuais, segundo Habilitação e Área - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O Gráfico 5.9 demonstra, novamente, resultados muito similares aos dos gráficos anteriores, onde os desempenhos médios mais baixos são os das Áreas de Tecnologia em Redes de Computadores (79), enquanto os melhores desempenhos são os das Áreas de Design (26), Bacharelado em Ciências Sociais (5401), que obteve o melhor desempenho nos aspectos textuais, e Licenciatura em Letras-Português e Inglês (905), que obteve o melhor desempenho nos aspectos ortográficos.

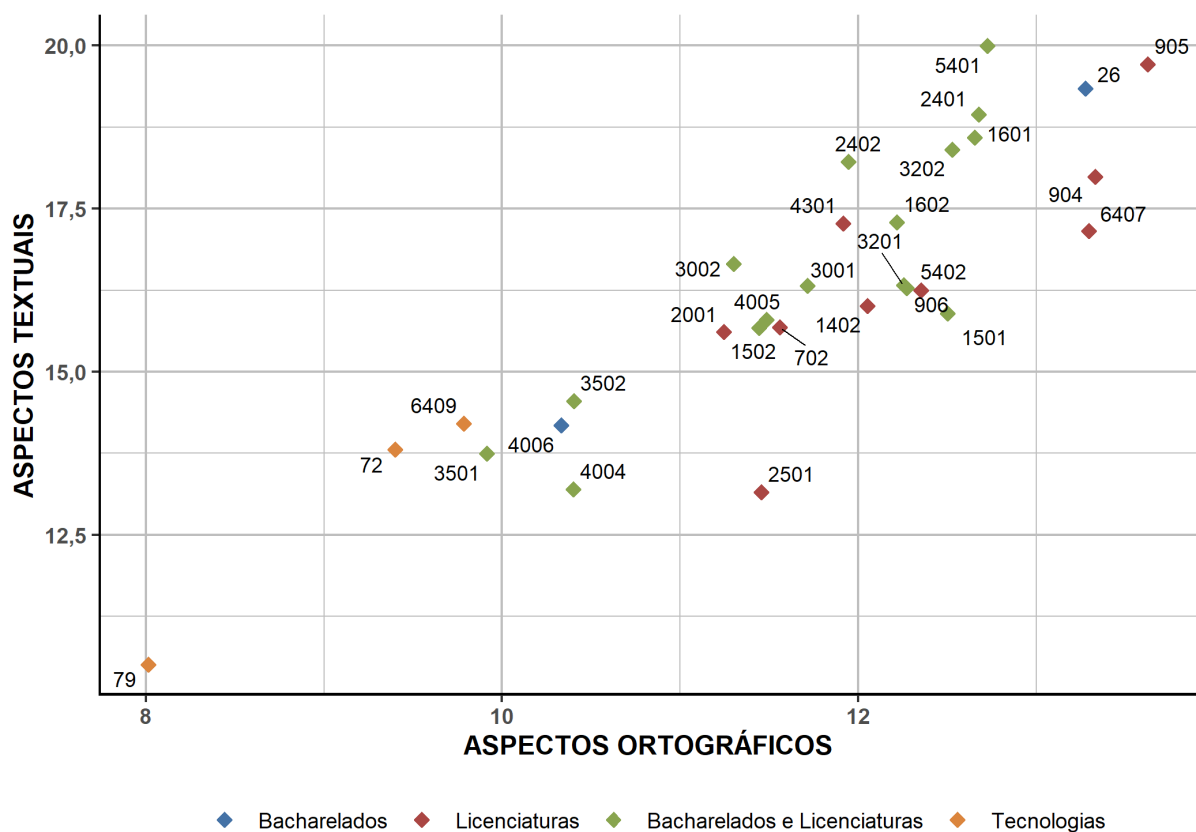


Gráfico 5.9 - Valores Médios dos Aspectos Ortográficos, por Aspectos Textuais, segundo Habilitação e Área - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.4 FATORES OBTIDOS E SUAS INTERPRETAÇÕES

Para essa análise fatorial, utilizaram-se as médias entre as questões discursivas para os três aspectos que compõem a nota de Língua Portuguesa do Enade/2021. Dessa forma, a partir dessas médias, Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares, Aspectos Ortográficos e Aspectos Textuais, realizou-se a análise fatorial dando origem a dois fatores obtidos das três variáveis originais.

Observa-se, na Tabela 5.1, que os dois fatores obtidos englobam grande parte da informação contida nas variáveis originais, 92,6% da variância, sendo o primeiro fator não rotacionado explicando 83,1%, e o segundo fator explicando 9,5%.

Tabela 5.1 - Total de variância explicada - Enade/2021

Componentes	Autovalores iniciais			Somadas das cargas dos fatores ao quadrado			Somadas das cargas dos fatores rotacionados ao quadrado		
	Total	% de variância	Acumulada (%)	Total	% de variância	Acumulada (%)	Total	% de variância	Acumulada (%)
1	2,492	83,073	83,073	2,492	83,073	83,073	1,534	51,145	51,145
2	0,286	9,534	92,607	0,286	9,534	92,607	1,244	41,462	92,607
3	0,222	7,393	100,000						

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Observando-se a Tabela 5.2, podem-se identificar os fatores e sua composição. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. O Fator 1, que contém a maior parcela das informações explicadas, é composto por duas variáveis e pode ser descrito como Aspectos Ortográficos, Morfossintáticos e Vocabulares. Já o Fator 2, que contém uma parcela menor das informações explicadas, é composto, principalmente, por uma variável e pode ser descrito como Aspectos Textuais. Indivíduos com valores altos (positivos) no Fator 1 têm grande domínio das convenções ortográficas e morfossintáticas. Já indivíduos com valores altos (positivos) do Fator 2 têm domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural.

Tabela 5.2 - Cargas fatoriais - Enade/2021

Aspectos	Componentes	
	1	2
MORFO	0,745	0,551
ORTO	0,902	0,350
TEXT	0,406	0,904

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Método de Extração: Análise de Componentes Principais.

Método de Rotação: Varimax com Normalização Kaiser.

a. Rotação convergiu em 52 iterações.

5.5 FATORES OBTIDOS SEGUNDO ÁREAS E QUINTOS DE DESEMPENHO

Esta seção apresenta os valores dos fatores das componentes das notas de Língua Portuguesa para as diferentes áreas por quintos de desempenho.

No Gráfico 5.10, para cada quinto de desempenho, os fatores são parecidos para as grandes Áreas. A forma geral das poligonais é de uma reta positivamente inclinada,

próxima à origem. Os estudantes de Licenciaturas apresentam, no terceiro e quarto quintos de desempenho, melhor performance no Fator 1 (Aspectos Ortográficos, Morfossintáticos e Vocabulares), quando comparados com as outras áreas, enquanto os de estudantes de Tecnologia apresentam melhor performance no Fator 2 (Aspectos Textuais) até o terceiro quinto, onde ele é ultrapassado pela área de Bacharelado. Nota-se que, no quinto mais alto, todas as áreas apresentam valores semelhantes, porém observa-se que a área de Bacharelado apresenta melhores resultados em ambos os fatores. Além disso, não há grande diferença entre o quarto e o último quintos quando atentamos para o Fator 1.

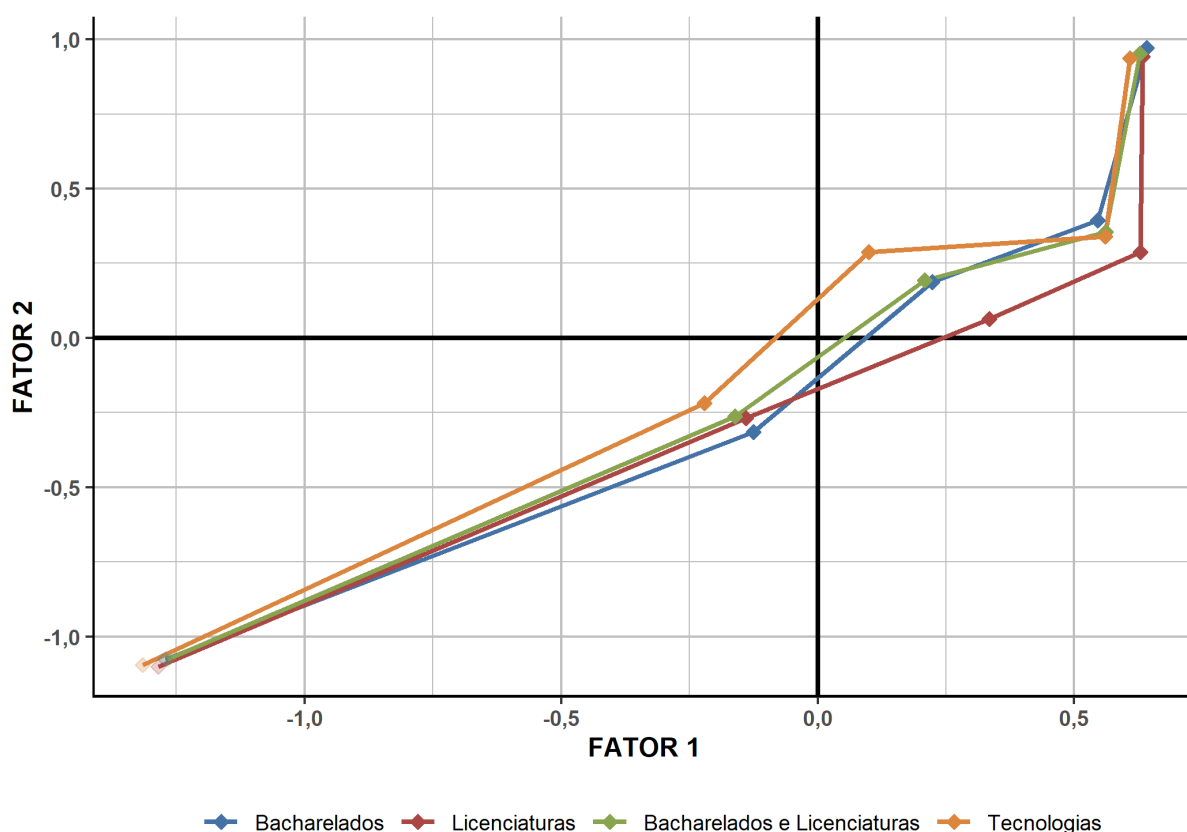


Gráfico 5.10 - Valores Médios do Fator 1, pelo Fator 2, segundo a Habilitação e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Quando a análise se concentra nas áreas de Bacharelado (Gráfico 5.11), observa-se no segundo e terceiro quintos que a Área de Design apresenta uma maior nota nos Aspectos Textuais (Fator 2) e menor nota nos Aspectos Ortográficos, Morfossintáticos e Vocabulares (Fator 1) do que a Área de Sistemas de Informação. O quarto quinto apresenta o padrão oposto aos anteriores e, finalmente, no quinto mais alto, observa-se que a Área de Design possui as maiores notas em ambos os fatores.

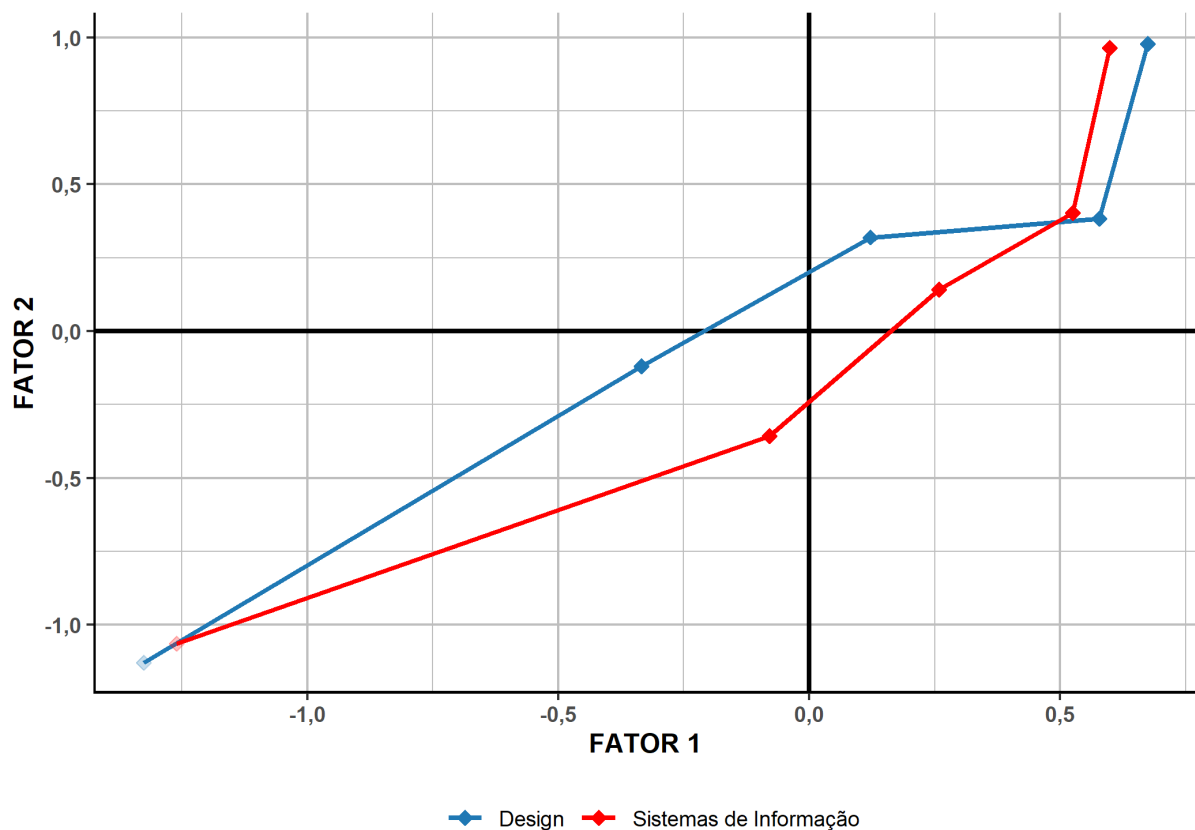


Gráfico 5.11 - Valores Médios do Fator 1, pelo Fator 2, segundo as áreas de Bacharelado e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Nas áreas de Licenciatura (Gráfico 5.12), todos os cursos parecem seguir o mesmo padrão de crescimento, porém vale destacar alguns pontos interessantes. Considerando, apenas, o quinto mais alto, observa-se que a Área de Música possui o melhor desempenho no Fator 2 (Aspectos Textuais), enquanto o curso de Artes Visuais possui o melhor desempenho no Fator 1 (Aspectos Ortográficos, Morfossintáticos e Vocabulares).

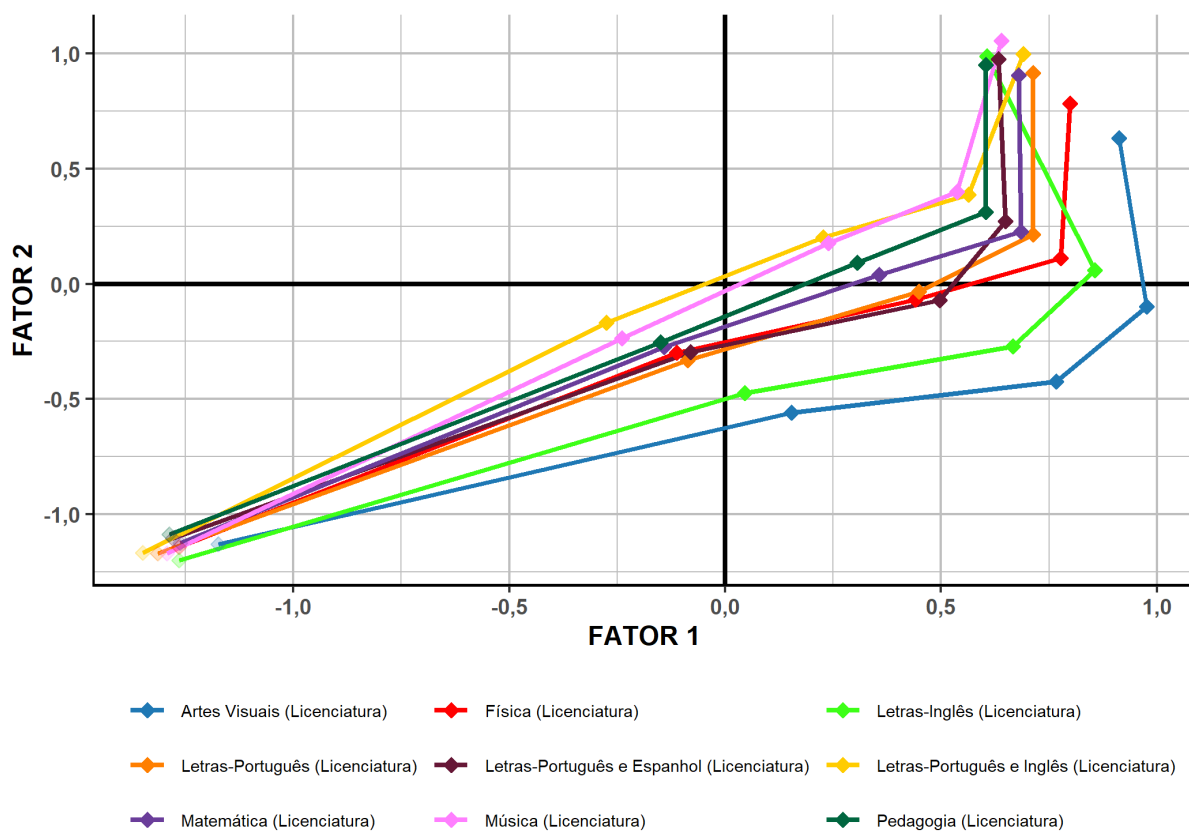


Gráfico 5.12 - Valores Médios do Fator 1, pelo Fator 2, segundo as áreas de Licenciatura e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As áreas Bacharelado e Licenciatura (Gráfico 5.13) apresentam-se, sendo Licenciatura em linhas contínuas e Bacharelado em linhas tracejadas. Não há um padrão claro entre as poligonais, apenas que, conforme os quintos desempenho crescem até o quarto quinto, ambos os fatores crescem para a maioria das áreas. No quinto superior, os maiores valores para o Fator 1 foram no curso de Química (Bacharelado), e os maiores valores para o Fator 2 foram no curso de Ciências Sociais (Bacharelado).

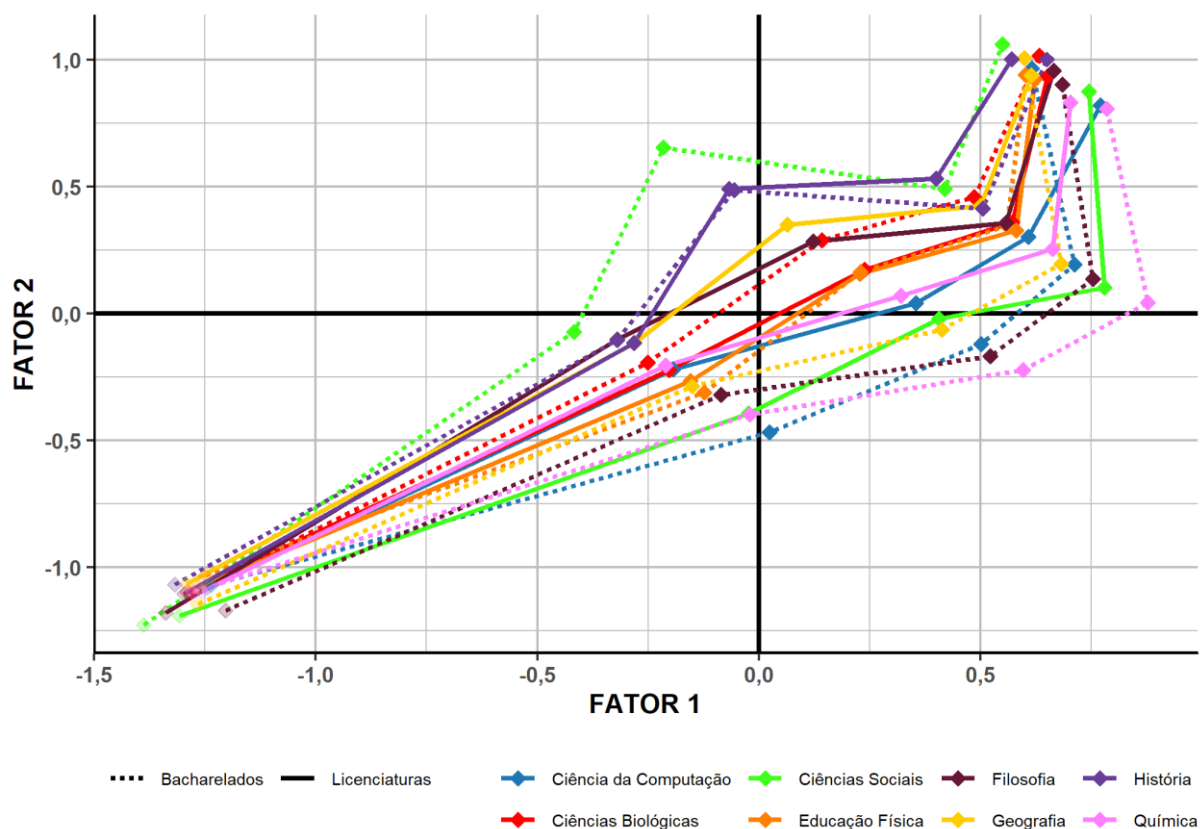


Gráfico 5.13 - Valores Médios do Fator 1, pelo Fator 2, segundo as áreas de Bacharelado e Licenciatura e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 5.14, observa-se um comportamento crescente, para ambos os fatores, em todos os três cursos de tecnologia. O curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui os maiores valores no Fator 1 para o último quinto, enquanto no Fator 2, a Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação possui os maiores valores para o maior quinto. Destaca-se que apenas a Área de Tecnologia em Redes de Computadores apresenta um recuo no gráfico, que ocorre no eixo do Fator 1, no segmento entre o quarto quinto e o quinto extremo.

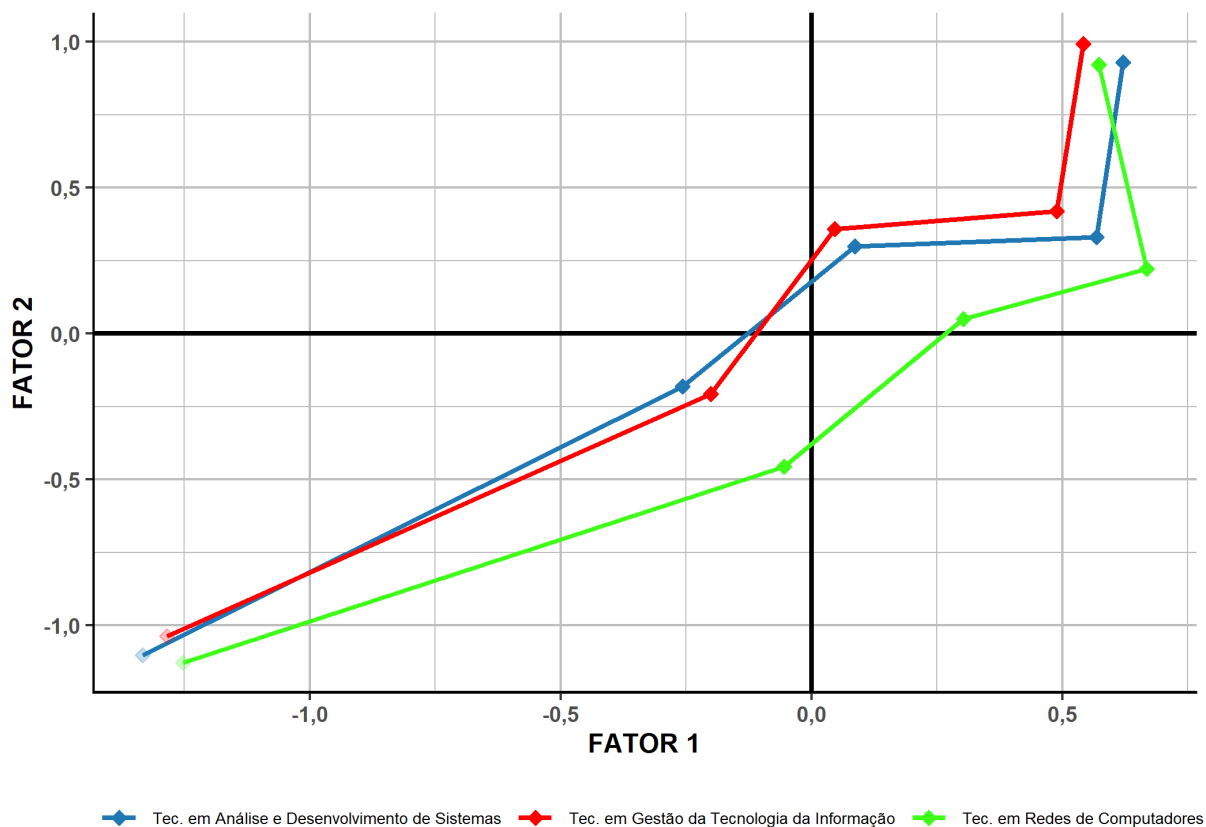


Gráfico 5.14 - Valores Médios do Fator 1, pelo Fator 2, segundo as áreas de Tecnologias e os quintos de desempenho de Língua Portuguesa - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

**GLOSSÁRIO DE TERMOS
ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS
RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE**

A

- **análise fatorial** - A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, resumem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>). Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo
 s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$.
Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo.
(GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são

maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$.
Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e**

Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português.** Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português.** Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis

categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

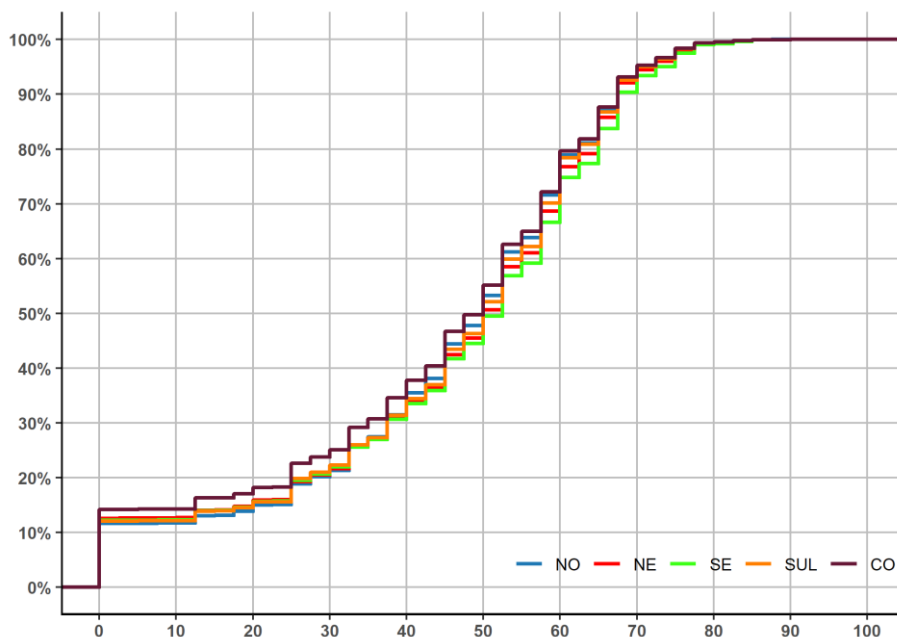
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

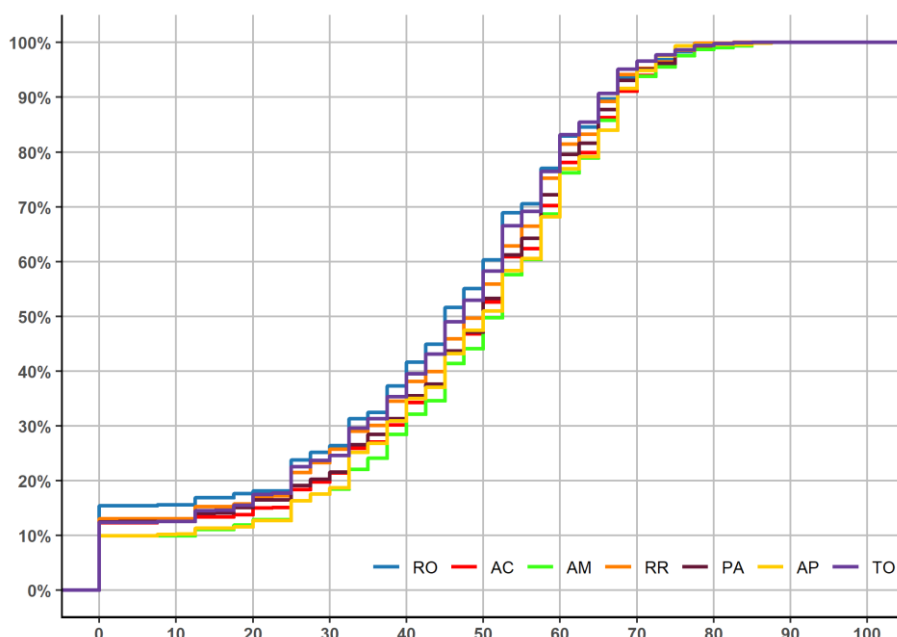
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

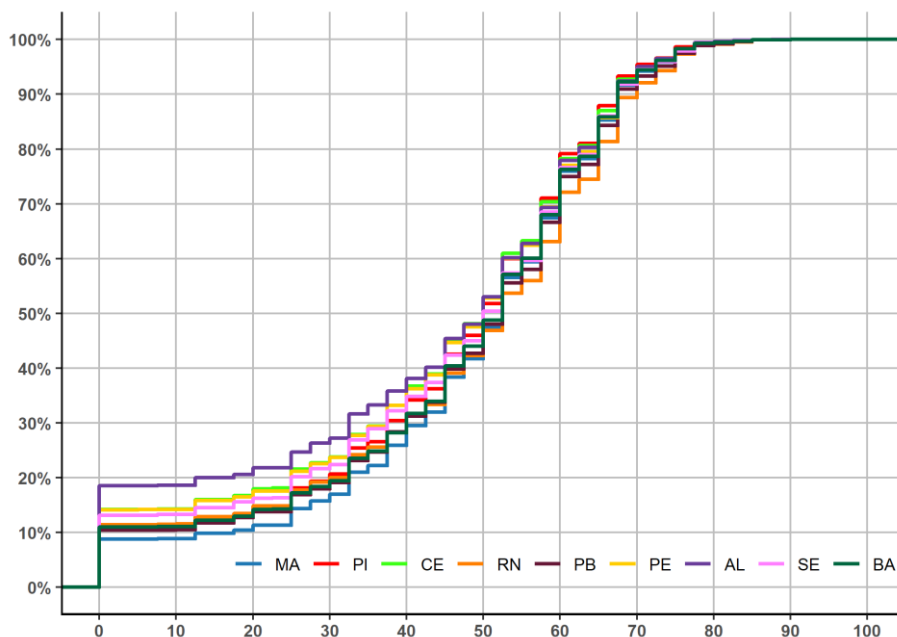
**ANEXO I DISTRIBUIÇÃO CUMULATIVA
DAS NOTAS NO COMPONENTE DE
FORMAÇÃO GERAL (LÍNGUA
PORTUGUESA) POR UF SEGUNDO A
GRANDE REGIÃO**



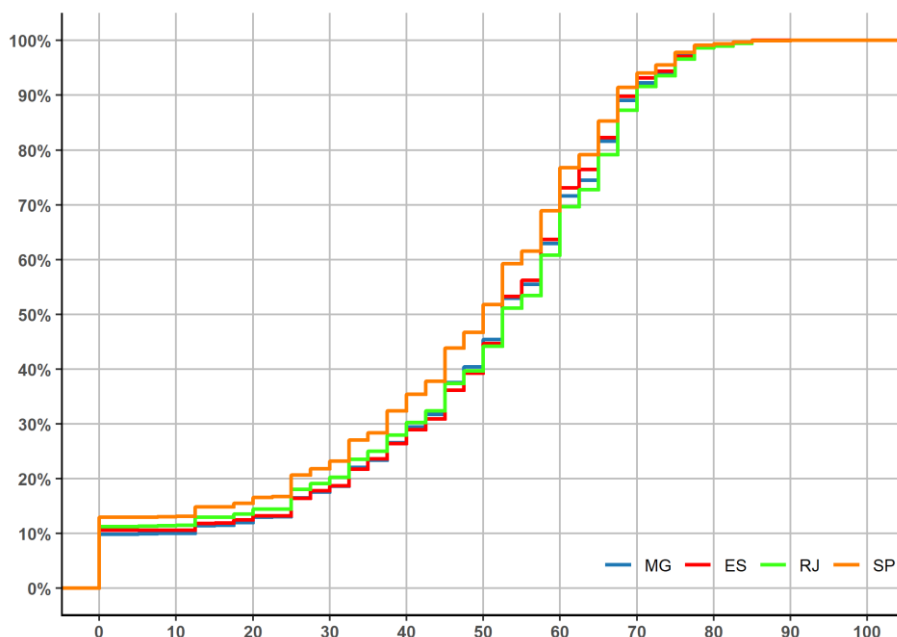
Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, segundo a Grande Região - Enade/2021



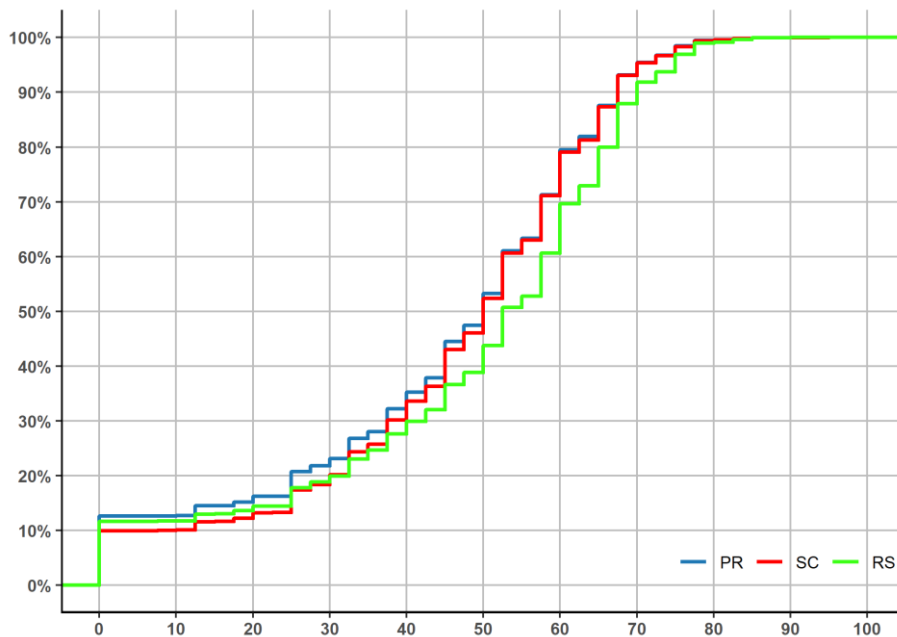
Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - Região Norte



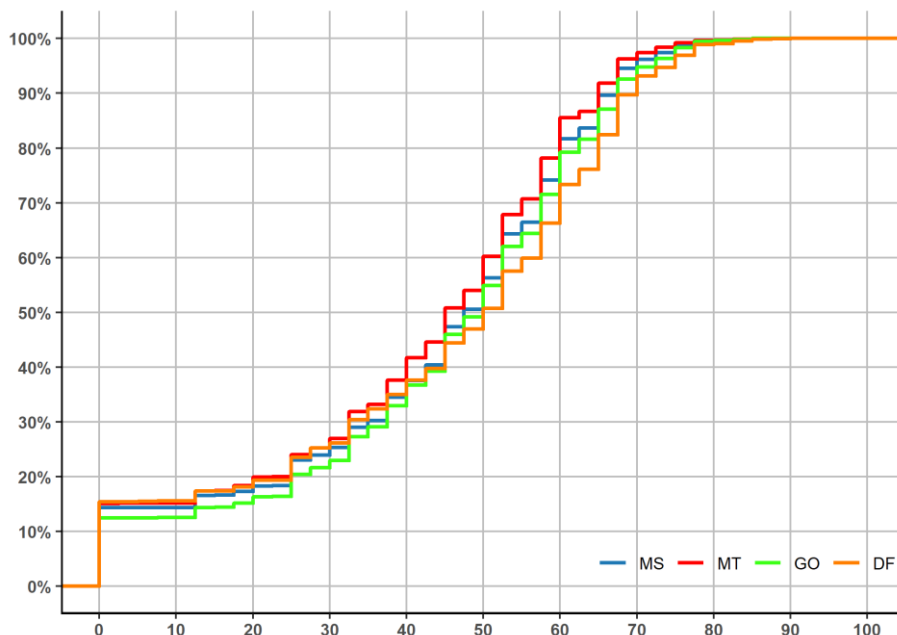
Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - Região Nordeste



Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - Região Sudeste



Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - Região Sul



Distribuição cumulativa das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - Região Centro-Oeste

**ANEXO II LISTA DAS ÁREAS DO
CONHECIMENTO COM SEUS RESPECTIVOS
CÓDIGOS E NOTAS EM LÍNGUA
PORTUGUESA E SEUS COMPONENTES,
POR HABILITAÇÃO**

Habitação	Área	Código	Aspectos			Nota Média de Língua Portuguesa
			ORTO	TEXT	MORFO	
Bacharelados	Design	26	13,275	19,341	20,696	53,3
	Sistemas de Informação	4006	10,332	14,175	15,936	40,4
	TOTAL	-	11,243	15,775	17,410	44,4
Licenciaturas	Artes Visuais (Licenciatura)	2501	11,456	13,149	19,089	43,7
	Física (Licenciatura)	1402	12,053	16,009	20,001	48,1
	Letras-Inglês (Licenciatura)	6407	13,294	17,161	19,911	50,4
	Letras-Português (Licenciatura)	904	13,330	17,989	20,249	51,6
	Letras-Português e Espanhol (Licenciatura)	906	12,352	16,247	17,529	46,1
	Letras-Português e Inglês (Licenciatura)	905	13,625	19,715	21,229	54,6
	Matemática (Licenciatura)	702	11,558	15,678	18,261	45,5
	Música (Licenciatura)	4301	11,915	17,272	19,416	48,6
	Pedagogia (Licenciatura)	2001	11,245	15,606	17,675	44,5
	TOTAL	-	11,540	15,907	18,114	45,6
Bacharelados e Licenciaturas	Ciência da Computação (Bacharelado)	4004	10,401	13,195	15,656	39,3
	Ciência da Computação (Licenciatura)	4005	11,486	15,796	19,026	46,3
	Ciências Biológicas (Bacharelado)	1601	12,652	18,588	20,287	51,5
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	1602	12,216	17,289	19,337	48,8
	Ciências Sociais (Bacharelado)	5401	12,726	19,995	21,894	54,6
	Ciências Sociais (Licenciatura)	5402	12,271	16,283	19,929	48,5
	Educação Física (Bacharelado)	3501	9,913	13,744	15,997	39,7
	Educação Física (Licenciatura)	3502	10,402	14,550	17,079	42,0
	Filosofia (Bacharelado)	3201	12,254	16,322	20,847	49,4
	Filosofia (Licenciatura)	3202	12,527	18,406	20,963	51,9
	Geografia (Bacharelado)	3001	11,714	16,314	20,125	48,2
	Geografia (Licenciatura)	3002	11,299	16,650	18,293	46,2
	História (Bacharelado)	2401	12,675	18,944	20,301	51,9
	História (Licenciatura)	2402	11,943	18,215	19,669	49,8
	Química (Bacharelado)	1501	12,501	15,890	19,559	48,0
	Química (Licenciatura)	1502	11,444	15,668	18,273	45,4
	TOTAL	-	11,174	15,808	18,048	45,0
	Tecnologias	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	72	9,400	13,805	16,280
Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação		6409	9,786	14,208	15,580	39,6
Tecnologia em Redes de Computadores		79	8,015	10,512	13,773	32,3
TOTAL		-	9,342	13,574	15,921	38,8
TOTAL		-	11,263	15,722	17,929	44,9

ANEXO III QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2021

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do ‘Fale Conosco’ disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A () Solteiro(a).
- B () Casado(a).
- C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D () Viúvo(a).
- E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A () Branca.
- B () Preta.
- C () Amarela.
- D () Parda.
- E () Indígena.
- F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A () Brasileira.
- B () Brasileira naturalizada.
- C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
- A () Nenhuma.
 - B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D () Ensino Médio.
 - E () Ensino Superior - Graduação.
 - F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A () Nenhuma.
 - B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D () Ensino médio.
 - E () Ensino Superior - Graduação.
 - F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E () Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A () Nenhuma.
 - B () Uma.
 - C () Duas.
 - D () Três.
 - E () Quatro.
 - F () Cinco.
 - G () Seis.
 - H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.650,00).
 - B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00).
 - C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00).
 - D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00).
 - E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00).
 - F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00).
 - G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 33.000,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
 - B () Trabalho eventualmente.
 - C () Trabalho até 20 horas semanais.
 - D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.

- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 C () ProUni integral.
 D () ProUni parcial, apenas.
 E () FIES, apenas.
 F () ProUni Parcial e FIES.
 G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
 H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
 I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A Todo em escola pública.
 - B Todo em escola privada (particular).
 - C Todo no exterior.
 - D A maior parte em escola pública.
 - E A maior parte em escola privada (particular).
 - F Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A Ensino médio tradicional.
 - B Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 - C Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
 - E Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
- A Ninguém.
 - B Pais.
 - C Outros membros da família que não os pais.
 - D Professores.
 - E Líder ou representante religioso.
 - F Colegas/Amigos.
 - G Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A Não tive dificuldade.
 - B Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C Pais.
 - D Avós.
 - E Irmãos, primos ou tios.
 - F Líder ou representante religioso.
 - G Colegas de curso ou amigos.
 - H Professores do curso.
 - I Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J Colegas de trabalho.
 - K Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A Sim.
 - B Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A Nenhum.
 - B Um ou dois.
 - C De três a cinco.
 - D De seis a oito.
 - E Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B De uma a três.
 - C De quatro a sete.
 - D De oito a doze.
 - E Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
P1. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P2. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P3. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P4. As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P6. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P7. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P8. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se iresponder () Não se aplica
P9. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P10. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
P11. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2021

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

69. Você pretende exercer o magistério após o término do curso?

- (a) Sim, como atuação profissional principal.
- (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
- (c) Não.
- (d) Ainda não decidi.

70. Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?

- (a) Acredito ser minha vocação.
- (b) Importância da profissão.
- (c) Tive professores que me inspiraram.
- (d) É uma boa carreira.
- (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
- (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
- (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
- (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
- (i) Influência da família.
- (j) Outra razão.

71. Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.

- (a) Sim, em escola pública, como concursado.
- (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
- (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
- (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
- (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
- (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
- (g) Sim, estágio remunerado.
- (h) Sim, como voluntário.
- (i) Não tenho experiência no magistério.

72. Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.

- (a) Educação Infantil.
- (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
- (c) Ensino Fundamental – anos finais.
- (d) Ensino Médio.
- (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
- (f) Educação de Jovens e Adultos.
- (g) Ensino Superior.
- (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (i) Não tenho experiência no magistério.

73. Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?

- (a) Escola pública.
- (b) Escola privada comunitária.
- (c) Escola privada confessional.
- (d) Escola privada particular.
- (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
- (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.

74. Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?

- (a) Matutino.
- (b) Vespertino.
- (c) Noturno.
- (d) Integral.
- (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.

75. Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?

- (a) Educação Infantil.
- (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
- (c) Ensino Fundamental – anos finais.
- (d) Ensino Médio.
- (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
- (f) Educação de Jovens e Adultos.
- (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
- (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.

76. Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?

- (a) Até 100.
- (b) De 101 a 200.
- (c) De 201 a 300.
- (d) De 301 a 400.
- (e) Mais de 400.
- (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.

77. Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?

- (a) Em escola pública, como professor.
- (b) Em escola privada, como professor.
- (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
- (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
- (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.

78. A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?

- (a) Sim, completamente.
- (b) Sim, em grande parte.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

79. Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

80. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.

81. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?

- (a) Sim, durante todo o tempo.
- (b) Sim, em grande parte do tempo.
- (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
- (d) Não.



 BY-NC

VENDA PROIBIDA

